ANNO XXXIV N. 57.

Por 3 mezes adiantados 4$000.
Por 3 mezes vencidos 5$000.

QUINTA FEIRA 11 DE MARÇO DE 1858.

Por anno adiantado 15$000.
Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇA'O DO NORTE.

Parahiba, o Sr. João Rodolpho Gomes; Natal, o Senhor Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. José Teixeira de Mello; Piauhy, o Sr. José Joaquim Avellino; Pará, o Sr. Justino J. Ramos; Amasonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Olinda todos os dias, as 9 e meia horas do dia.
Iguarassu', Goianna e Parahiba, nas segundas e sextas-feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruaru', Altinho e Garanhuns: na terça-feira.
S. Lourenço, Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exu', nas quartas-feiras.
Cabo, Ipojuca, Serinhãem, Rio Formoso, Una, Barreiros, Agua-Preta, Pimenteiras e Natal: quintas-feiras.
(Todos os correios partem as 10 horas da manhã.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças feiras e sabbados.
Fazenda: quartas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 10 horas e quintas ao meio dia.
Dito de orphãos: segundas e quintas as 10 horas.
Primeira vara do civel: segundas e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados ao meio dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE MARÇO.

7 Quarto minguante as 3 horas e 31 minutos da tarde.
15 Lua nova as 9 horas e 53 minutos da manhã.
22 Quarto crescente as 5 horas e 23 minutos da manhã.
29 Lua cheia as 9 horas e 48 minutos da manhã.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira a 1 hora e 18 minutos da manhã.
Segunda a 1 hora e 42 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

8 Segunda. S. João de Deos instituidor dos religiosos de caridade.
9 Terça. S. Francisca Romana viuva; S. Methodio b.
10 Quarta. S. Militão m.; Ss. Drothoveo e Athalas ab.
11 Quinta. Ss. Candido, Heraclio e Jovino mm.
12 Sexta. S. Gregorio Magno p. dout. da igr.
13 Sabbado. S. Sancha princeza v.; S. Rogerio f.
14 Domingo. S. Mathilde rainha; S. Afrodizio m.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇA'O DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. D. Duprad; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

EM PERNAMBUCO.

O Proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria, na sua livraria, praça da Independencia ns. 6 e 8.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Despachos do dia 8 de março de 1858.

Requerimento (informado pelo capitão do porto) de Anna Joaquina Nunes do Passo, pedindo se marque um prazo razoavel para dentro delle mostrar a isenção de seu filho, Alexandrino Nunes Soares, do serviço do exercito.—Ja' se ordenou que fosse posto em liberdade.

Dito (informado pela camara municipal de Cabrobó) de Antonio da Silva e Souza Araquan, representando contra o despacho daquella camara que lhe negou o arrendamento da ilha denominada dos—Bran ões.—Vista a informação, não tem lugar.

Dito de Bernardo Luiz Ferreira Cesar Loureiro, pedindo indemnisação da quantia de 306$860 que dispendeu além das sommas por elle recebidas para as despezas da colonia de Pimenteiras durante a sua direcção interina. — Remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para mandar indemnisar o supplicante do que pagou além das quantias recebidas do ex-ajudante tenente Santos Araujo, contra o qual se deve proceder pelo juizo dos feitos da fazenda nacional.

Dito de Christovão de Hollanda Cavalcanti Mello, arrematante de 600 braças de empedramento nos 16º, 24º e 25º lanços da estrada da Victoria, pedindo uma indemnisação razoavel pelo excesso de trabalho e despezas, occasionado pela difficuldade de conduzir a pedra para o 25º lanço, a qual se acha a mais de mil braças de distancia da obra. — Não tem lugar.

Dito de Elias Emiliano Ramos, pedindo se dê providencias para que continue seus transmites a denuncia que o supplicant dera do escrivão Francisco Ignacio de Atahyde, a qual se acha paralysada.—Remettido ao Sr. Dr. promotor publico da comarca da capital para promover o que for de direito, informando a presidencia do estado do processo.

Dito (informado pelo director do arsenal de guerra) de João Ferreira Tavares, pedindo ser nomeado agente da manufactaração e distribuição do fardamento do arsenal de guerra.—Ja' foi deferido.

Dito de José Guilherme Guimarães, alferes do 1. batalhão de fuzileiros da guarda nacional do municipio do Recife, pedindo seis mezes de licença para ir a Europa a' tratar de seus negocios.—Passe portaria concedendo a licença pedida.

Dito de José de Sá Leitão Alnosa, capitão da extincta guarda nacional do municipio de Olinda e Iguarassu', pedindo certidão de sua patente de capitão.—Passe.

Dito do Padre Manoel Ignacio da Lima, vigario da freguezia do Limoeiro, pedindo que se mande intregar-lhe a quantia de 1:500$000 rs., ou como auxilio, ou por emprestimo para ser pago com o producto da loteria concedida a's obras da respectiva matriz.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria provincial para que por conta da verba no artigo 13 da lei do orçamento vigente mande entregar ao supplicante a quantia de 1:000$000 rs. para auxilio das obras da sua matriz.

Dito de Silvestre Anacleto Pereira de Carvalho, pedindo entrega de seu filho Faustino Anacleto Pereira de Carvalho, que se acha alistado na companhia de aprendizes menores do arsenal de guerra.—Informe o Sr. inspector do arsenal de guerra.

Representação do alferes José Antonio de Moura, Antonio Torcato de Almeida e Manoel Alves na Silva Caldas, contra o subdelegado supplente em exercicio do termo de Santo Antão, Marcionillo da Silveira Lins.—Informe com urgencia o Sr. Dr. juiz de direito da comarca de Santo Antão, ouvindo o respectivo delegado de policia.

Requisições dos commandantes da fortaleza de Itamaracá e fortes do Gaibu' e Nazareth, de azeite de carrapato e fios de algodão para luzes no corrente mez.—Forneça-se.

Officio do inspector do arsenal de marinha, solicitando o pagamento do soldo dos inferiores e praças da primeira divisão da companhia de aprendizes marinheiros, relativo ao mez de fevereiro.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para ordenar o pagamento sob minha responsabilidade.

EXTERIOR.

FRANÇA.

Os jornaes francezes trazem o relatorio dos motivos que originaram o projecto de lei relativo a medidas geraes de segurança, e o texto do mesmo projecto apresentado na sessão do dia 2 ao corpo legislativo.

PROJECTO DE LEI.

Relativo ás medidas de segurança geral, precedido do decreto de apresentação e do relatorio dos motivos, transmittidos da ordem do imperador pelo ministro d'estado ao presidente do corpo legislativo.

Napoleão pela graça de Deos e pela vontade nacional imperador dos Francezes:

A todos os presentes e futuros, saude;

Temos decretado e decretamos o seguinte:

Artigo 1.

Será enviado ao corpo legislativo pelo nosso ministro de Estado o projecto de lei deliberado no conselho de estado relativo ás medidas de segurança geral.

Artigo 2.

Mrs. Bouivillier, presidente de secção, Duvergier, Langlais, e Chin-d'Auge, conselheiros de estado, são encarregados de sustentar a discussão deste projecto perante o corpo legislativo e perante o senado.

Artigo 3.

O nosso ministro de estado he encarregado da discussão do presente decreto.

Feito no palacio das Tuilherias, no 1.º de fevereiro de 1858.

Assignado.

Napoleão.

Pelo imperador:

O ministro de estado
Achille Fould.

O conselheiro de estado secretario geral
Alfredo Blanck.

Relatorio dos motivos de um projecto de lei, relativo a medidas de segurança geral.

Senhores:

O imperador vos disse: « O tempo das provocadores de desordens, e dos organisadores de conspiração passou. »

Com effeito não deve depender de alguns homens engajados em uma luta desesperada contra todos os principios, que fazem viver e prosperar as sociedades, e pôr em duvida a autoridade mais legitima, as regras mais respeitadas, os elementos mais brilhantes de ordem e de repouso publico.

A liberdade das pessoas de bem não existe senão com a condição de que a liberdade do mal seja contida ou reprimida.

O attentado que tão audaciosamente ameaçou os dias do imperador e da imperatriz impõe-vos o dever de vir pedir ao corpo legislativo os meios legaes de manter no paiz a ordem e a segurança que o imperio lhe deu.

Uma das disposições do projecto de lei que submettemos ao vosso exame, diz que todo o individuo que tenha sido objecto ou de uma condemnação, ou de uma medida de segurança geral, que o sujeitasse a prisão, expulsão ou deportação por causa dos acontecimentos de maio de 1848, de junho de 1849, ou de dezembro de 1851, possa ser internado em um dos departamentos do imperio, ou em Argel, ou expulso do territorio francez, se factos novos o assignalarem de novo como perigoso para a segurança publica.

Nós chamaremos, senhores, a vossa attenção para esta disposição a mais consideravel do projecto.

O exercito da desordem foi vencido e dispersado em dezembro de 1851.

Os soldados deste exercito reunidos pelo nome de Napoleão, e cedendo ao poder do movimento nacional, entraram nas vias da ordem e do trabalho.

Não succedeu o mesmo com os seus chefes, estes em muitos sitios conservaram-se hostis; nem a clemencia do soberano, nem o espectaculo da França prospera e gloriosa ainda os não poderam convencer.

Ligados mesmo pelo seu passado a uma causa má, adiam, mas não abandonam os seus designios.

Os documentos recolhidos pela administração vos mostram reunidos entre si por meio de relações secretas e de rapidas communicações.

São hoje causa do inquieto desassocego, em um momento de surpreza e de desordem poderão tornar-se um perigo.

Nos paizes por muito tempo agitados pelas revoluções, mesmo depois do restabelecimento da ordem, a apaziguação dos espiritos se opera lentamente; terminada a lucta, ainda ha que passar por provas e combater as causas vivazes de desordem.

Nestas épocas de guerra surda mas encarniçada, he preciso que o governo esteja armado para a defeza commum.

He assim que sempre tem feito os homens prudentes; elles tem sabido mesmo á custa de certos sacrificios maiores do que aquelles que vos pedimos, assegurar a tranquillidade presente e preparar a segurança do futuro.

A faculdade que o governo hoje pede, aproxima-se muito pelo seu caracter e alcance da vigilancia escripta no nosso codigo penal.

Esta faculdade sómente poderá ser exercida contra pessoas ja feridas por condemnações ou medidas de segurança geral, nos nossos ultimos dias de guerra civil; finalmente o projecto de lei ajunta estas palavras:

« E que graves factos assignalarem de novo como perigosos para a ordem publica. »

Como consequencias naturaes desta primeira medida dispõe a lei que no futuro, todos aquelles que forem condemnados pelos tribunaes ordinarios do paiz por crimes e delictos da mesma natureza, poderão igualmente ser internados ou expulsos do territorio.

O artigo 6 enumera estes crimes e delictos:

São os attentados e conspirações dirigidos contra o imperador e sua familia.

Os crimes tendentes a perturbr o Estado pela guerra civil.

O emprego illegal da força armada.

A devastação e roubos publicos.

A fabricações de passaportes falsos.

A rebellião armada ou não armada por bandos ou grupos.

O fabrico ou detenção de armas e munições de guerra.

A cooperação a movimentos insurreccionaes.

Os ataques contra os direitos do imperador e as offensas á sua pessoa.

A provocação á desobediencia dirigida aos militares.

Os artigos 1, 2 e 3 do projecto pronunciam penas contra certos delictos que não tinham sido previstos sufficientemente pelas novas leis repressivas.

O artigo 1 tem por fim preencher na lei penal uma lacuna creada pela approvação simples das leis de 1835.

O artigo proposto he concebido assim:

« He punido com prisão de dous annos e com uma multa de 500 a 10.000 francos todo o individuo que publicamente provocar, seja por que forma fôr, aos crimes previstos pelos art. 86 e 87 do codigo penal, quando esta provocação não fôr seguida de effeito. »

Por esta forma se achara prevenida e punida qualquer provocação a crimes ou delictos por tal forma graves, que não devia ficar confundida com as provocações que reprimem de uma maneira geral as disposições da lei de 17 de maio de 1819.

Ajuntemos que as condemnações pronunciadas em virtude deste artigo 1 assim como aquellas que serão motivadas pelos artigos 2 e 3 darão ao governo o direito de internar ou expulsar aquelles que dellas forem objecto.

O artigo 2 he concebido assim:

« He punido com prisão de 1 mez a 2 annos e com a multa de 100 a 2,000 fr. todo o individuo que com o fim de perturbar a paz publica, ou de excitar ao odio e desprezo contra o governo do imperador, praticar manobras ou entreteve intelligencias seja no interior seja no estrangeiro. »

O pensamento que dictou este artigo apresenta-se a todos os espiritos: o caracter das manobras e intelligencias he demonstrado pelo seu fim.

O artigo 3 pune um delicto novo, desconhecido até agora entre nós, e que nos acaba de ser revelado por odiosas machinações preparadas em paiz estrangeiro.

Como deveis ter notado, senhores, a apreciação e julgamento destes novos delictos que são punidos pelo projecto de lei, são reservados aos juizes ordinarios á magistratura inamovivel do paiz.

Em tal materia he uma grande satisfação e uma grande garantia que exclue a idéa de uma repressão arbitraria.

Joven ainda pelo tempo, ja grande pelos actos consummados, o governo de Napoleão III marcou o seu lugar e o seu caracter proprio entre os governos poderosos e regulares; o futuro hade continuar o passado; mas a providencia não assegura ás sociedades mais prosperas dias constantemente felizes, e o homem de estado deve, sem violencia, mas sem fraqueza, saber proporcionar os meios de acção conforme os meios de aggressão que encontra.

Tal he o pensamento do projecto de lei, e nós temos a confiança de que ha de ser approvado por vós.

Assignados.—Bouivilliers, presidente da secção do interior.
Duvergier, conselheiro de estado.
Langlais, conselheiro de estado.
Chain de Est-Auge, conselheiro de estado.

Esta' conforme.

O conselheiro de estado, secretario geral do conselho de estado.—F. Boilay.

Projecto de lei relativo as medidas de segurança publica.

Aartigo 1.

He punido com uma multa de 500 a 10,000 francos, e a prisão de 2 a 5 annos todo o individuo que provocar publicamente, por qualquer modo, aos crimes previstos pelos artigos 86 e 87 do codigo penal, quando esta provocação não for seguida de effeito.

Artigo 2.

He punido com prisão de um mez a 2 annos e multa de 100 a 200 francos todo o individuo que com o fim de perturbar a paz publica, ou de excitar ao odio ou ao desprezo do governo do imperador, praticar manobras, ou tiver intelligencias quer no reino, quer no estrangeiro.

Artigo 3.

Todo o individuo, que sem ser legalmente aûtorisado, fabricar, vender ou distribuir:

1. Machinas mortiferas obrando por explosão, ou de outra maneira;

2. Polvora fulminante seja qual for a composição, he punido com prisão de seis mezes a cinco annos, e uma multa de 50 a 3,000 francos.

A mesma pena he applicavel a todo aquelle que for encontrado, sem autorisação, e com algum dos objectos acima indicados.

Estas penas são pronunciadas sem prejuizo daquelles, em que os culpados poderiam incorrer como autores ou complices de todos os outros crimes e delictos.

Artigo 4.

Os individuos condemnados pela applicação em todo ou em parte dos artigos mencionados no art. 42 do codigo penal, durante um tempo igual a' duração da pena de prisão pronunciada.

Artigo 5.

Todo o individuo condemnado por um dos delictos previstos pela presente lei pode ser, por medida de segurança geral, internado em um dos departamentos do imperio, ou da Algeria, ou ser expulso do territorio francez.

Artigo 6.

As mesmas medidas de segurança geral podem ser applicadas aos individuos que forem condemnados pelos crimes ou delictos previstos:

1. Pelos arts. 86 a 101, 153, 154 § 1º, 209 a 211, 213 a 221 do codigo penal;

2. Pelos arts. 6, 7, 8 e 9 da lei de 24 de maio de 1834, sobre as armas e munições de guerra;

3. Pela lei de 7 de junho de 1848, sobre ajuntamentos;

4. Pelos arts. 1 e 2 da lei de 27 de julho de 1849.

Artigo 7.

Pode ser internado em um dos departamentos do imperio ou na Algeria, ou expulso do territorio todo o individuo que tenha sido condemnado a ser internado, expulso ou transportado por medida de segurança geral, por occasião dos acontecimentos de maio e de julho de 1848, de julho de 1849, ou dezembro de 1851, e que factos graves assignalarem de novo como perigoso a' segurança publica.

Artigo 8.

Todo o individuo internado na Algeria, ou expulso do territorio que tornar a entrar em França sem autorisação, pode ser collocado em uma colonia penitenciaria, ou na Algeria, ou em outra qualquer possessão franceza.

Este projecto de lei foi deliberado e adoptado pelo conselho de estado, na sua sessão de 28 de janeiro de 1858.

O presidente do conselho de estado, J. Baroke.

O conselheiro de estado, secretario do conselho de estado, F. Boylay.

Está conforme.

O conselheiro de estado, secretario do conselho de estado, F. Boylay.

(Union.)

A Nação.

Litteratura.

Não sabendo como começar, o autor vale-se do acaso.—Berros da consciencia de um folhetinista sem imaginação.—Confissões ingenuas com pretenções a modestia.—Resolução tardia do autor em consequencia de uma paralysia, de um rheumatismo e e de outras cousas vergonhosas.

Entre as palavras sem idea de que a philosophia se tem servido para se livrar da definição de phenomenos que não pode explicar, existe uma que, mais do que nenhuma outra, nos mostra os absurdos de uma sciencia atrevida:—he o « acaso. » Querer explicar por aquella palavra a ordem que se observa no universo, he loucura só desculpavel nos desvarios de uma philosophia chocha.

A intelligencia mais mesquinha sente repugnancia e contradicção em definir assim os grandes acontecimentos e phenomenos que observa. Existencias devidas ao acaso não as ha nem as poderia haver, marchando, como se vê, todas a um fim geral e ordenado, que não he mais do que o composto harmonico de todos os fins particulares de cada uma.

Cada existencia tem no livro do destino uma pagina que lhe marca o caminho que deve seguir, esta predestinação he a grande lei que rege a creação « Estava escripto » he, em quanto a mim, o preceito universal que pode por si só explicar todos os acontecimentos do mundo, embora esta asserção fatalista me acarrete os pesados anathemas de todos os carolas, theologos e moralistas.

Apresentar como filhos do acaso, Julio Cesar, Alexandre, Napoleão e tantos outros que fizeram soar o seu nome em todos os angulos da terra, seria tirar todo o esplendor ás coroas immortaes que esses heroes souberam ganhar. Attribuir ao acaso as creações gigantes de Homero, Virgilio, Tasso, Camões e Shakspeare, as concepções divinas de Raphael, Miguel Angelo, Dominiquino, Salvador, Bartolini e Canova, as producções sublimes de Mozart, de Weber e de Bellini,—seria negar a superioridade da intelligencia, a omnipotencia do genio e a força incontestavel do talento. Negar a missão divina de taes homens, he querer matar uma evidencia palpavel com absurdo inadmissivel. O destino, marcando a existencia do homem, determina-lhe a estrada que deve trilhar e o fim a que deve dirigir-se.

Tudo isto trouxe eu muito fóra de proposito para dizer, que para ser folhetinista he necessario ter nascido com a imaginação e o estro indispensaveis para tão grande mister Non fit poeta.

O folhetinista he um typo importante e respeitavel do seculo, mudando continuamente de opinião e gozando de plena liberdade no pequeno espaço do seu folhetim. Hoje satyrico e mordaz como Juvenal, franzindo os labios em sorriso de infernal ironia, vê lo-has arremessar ao meio da multidão terrivel granada, que espalha n'uma nuvem de epigrammas pungentes a morte e a desolação em redor de si. Amanhãa, enthosiasta até aos paroxismos de um delirio febricitante, admira-lo has exaltando merito de encantadora actriz nas arrojadas azas do seu estylo original. Hoje sceptico, amanhãa crente, comico ou tragico, sentimental ou «blasé,» o folhetinista he sempre admiravel na belleza do estylo, na sublimidade da expressão e no arrojo do pensamento.

Quem não veio a este mundo com esse dom precioso de encher seis tiras de papel sem levantar a penna; de escrever vinte periodos sem dizer nada, sem avançar nada, mas divertindo muito; de citar quarenta autores que não conhece provando assim doutrinas que apresentou; quem não trouxe a este mundo essa missão mais sublime e elevada do que geralmente se julga, ha de passar sempre pelo desgosto de ver o proprio Job ou Silvio Pellico adormecerem profundamente sobre a primeira columna do seu aborrecido folhetim.

Arrancar de uma cidade, muitas vezes sem sabor como a ponta de um charuto ou uma virgem de cincoenta annos, assumpto para uma revista; desenvolver em dous periodos harmoniosos e guindados duas linhas encontradas no laconico noticiario de um jornal; saltar por habilidosa transição para um estylo vaporoso e sentimental que levanta em palpitações deliciosas o seio virginal de formosa donzella, fazer de um «rez-de-chaussée» uma galeria de mil e uma noites matisada de quadros, de flôres e de preciosidades admiraveis e variadas, formando em composto delicioso e encantador, e isto com a fecunda uniformidade de uma imaginação inexgotavel,—he esta a elevada missão que compete a essa creatura privilegiada a que chamam—folhetinista.

A alegria fugio deste mundo no momento em que a politica se apresentou,—disse ha pouco uma escriptora celebre, fallando daquella sciencia a que uma outra chamou absurda, e encobrio-se para sempre atraz da impassivel seriedade dessas mascaras diplomaticas. O riso desappareceu de todas as physionomias hoje cuidadosas e pensativas com as grandes questões ministeriaes, commerciaes e progressistas, e estas existencias assim afogadas em seriedade, sem respirarem um momento de distracção, acham a vida mais longa, aborrecida e talvez inutil.

Posto isto, he facil de conceber a elevação, a sublimidade e a importancia da missão folhetinistica.

Ora, era exactamente aquella predestinação, aquelle estro que eu por mais que procure não posso achar em mim; e como he impossivel forçar a natureza, segue-se, que obrigando cruelmente a penna a escrever uma cousa a que eu tenho a impertinencia de chamar folhetins, ministro amiudadas vezes aos meus desgraçados leitores o mais infallivel suporifero, que jamais as habeis mãos de entendido pharmaceutico compozeram, no meio dos apparelhos chimicos do seu laboratorio.

Ha occasiões sobretudo,—entre ellas esta,—em que essa pobre musa em camisa, feia, corcunda e pretenciosa me abandona completamente ás torturas de um folhetim em perspectiva, e la se vai coxeando frequentar lugares que nem eu me atrevo a nomear por vergonha minha e respeito pelas leituras.

He uma desgraça: a imaginação rebelde como o clarinete de um aprendiz, o periodo coxo como a tripeça de um remendão, a phrase vulgar como a mulher de um conselheiro, e o todo insipido como um «couplet» da rua dos Condes, he o mais que produz esta inspiração romba como a penna de um tendeiro.

Que ferroadas de inveja que eu a's vezes soffro, quando admiro o folhetinista que sabe estender em oito columnas chistosas e elegantes uma idéa pequena e insignificante, e que seria capaz de tirar partido dos adjectivos qualificativos do «Agapito», da parte litteraria do «Galgo», da dedicação dos pais da patria e de outros que taes assumptos que, como se vê, offerecem pouco chorume a uma penna insipida e pouco imaginativa! Fontes inesgotaveis de espirito que embriagam deliciosamente a leitora nos harmoniosos prazeres de um estylo indefinido e vaporoso, onde a forma he todo e a materia nada.

São estas as verdadeiras creaturas predestinadas para a sublimidade de tão elevada missão, brilhalhes na fronte a aureola do talento e nos olhos o reflexo dessa imaginação inexhaurivel.

Organisações que a natureza creou n'um dos seus raros sorrisos para se conseguirem sem embaraços tudo que emprehendem, que abençoam Guttemberg e que não conhecem o martyrio cruciante que nos produz a vista de uma tira de papel branca.

Emile de Girardin, Jules Janin, Mery, Musset, Dumas filho, Sand e Morger, eis os nomes desses amados filhos da fortuna, que trilham uma estrada difficil sem lhe encontrar os espinhos.

Em quanto a mim, acho-me deslocado neste recinto como um veterano da peninsula no claustro de um seminario. Se entre os preceitos da philosophia houve algum que me impressionasse foi o «nosce te ipsum»; e tenho bastante consciencia para conhecer que se para algum fim a natureza me chamou, não foi de certo para este.

O homem que, como eu, se apresenta em publico com uma dose de sensaboria bifurcada no espinhaço, não pode vencer com a força da vontade a falta de intelligencia; e a penna assim obrigada a percorrer o interminavel espaço de uma folha de papel, escoucea-lhe, entre os dedos, fazendo corcovos de sendeiro manhoso e estupido.

Dar ás amaveis leitoras uma completa e interessante noticia theatral, descrever o bom desempenho da companhia franceza, pintar a graça e o talento de madamesellas Potel e Anais e de tantos outros actores, que alli conciliam as sympathias do publico intelligente; fazer uma exacta analyse do mimoso drama que o Sr. Bulhão Pato acaba de traduzir, e que tão bem desempenhado tem sido no theatro normal; prestar o devido culto ao incontestavel talento de madama Tedesco no seu debut na «Anna Bolena» que em nada diminuio a justa fama que a precedeu, e de madama Charton na «Traviata» que quasi nos «pagou a saudosa memoria da De Giuli; colorir tudo isto com as côres brilhantes de uma revista espirituosa, que vai animar essas medrosas elegantes que tem o máo gosto de ainda se conservarem nos arrabaldes,—e eis ahi o que eu devia fazer querendo conseguir a immortalidade de uma reputação folhetinista.

Sobejo assumpto era este para um folhetim interessante, se neste momento um irresistivel ataque de britannico «spleen» me não paralysasse completamente a imaginação, e se esta penna, ja' doente por costume, atacada hoje de um forte rheumatismo, se não recusasse a alinhavar um periodo mais redondo e geitoso.

Vamos, decididamente não escrevo hoje folhetim.

A. Marques Pereira.

(Rei e Ordem.)

Diario de Pernambuco.

Pelo vapor «Tocantins», vindo dos portos do norte, recebemos jornaes cujas datas chegam: as do Amazonas e Piauhy a 13 do passado, as do Pará a 1, as do Maranhão a 3, as do Ceara a 6, e as do Rio Grande do Norte a 8 do corrente. Eis o que nelles encontramos digno de menção:

Amazonas.

Febres perniciosas assolavam diversos lugares do centro desta provincia; em Fonte-Boa 16 pessoas morreram em 3 dias; todas as povoações a margem do Rio Negro, desde Barcellos até S. Gabriel vão sendo ceifadas todos os dias em suas diminutas populações, não tanto pela intensidade da molestia, como pela absoluta falta de recursos.

Pará.

Copiosas chuvas cahiram sobre a capital durante a maior parte do mez passado. Já eram conhecidos os resultados das eleições dos seguintes districtos para deputados provinciaes.

Primeiro districto. — Deputados, Drs. Domingos Antonio Raiol, João L. Paes de Souza, José da Gama Malcher, João Maria de Moraes, José C. da Gama e Abreu, Romualdo de Souza Paes de Andrade, Raymundo José Rabello, e os Srs. João Diogo Clemente Malcher e Antonio Agostinho de A. Figueira.

Segundo districto.—Deputados, Drs. Antonio Lopes de Mendonça, Joaquim José de Assis, Joaquim Pedro Correa de Freitas, José Ferreira Cantão e os Srs. Antonio Ricardo de Carvalho Penna, Joaquim Marianno de Lemos, conegos Jeronimo Roberto da C. Pimentel, Manoel José de S. Mendes, tenente-coronel João Antonio Lopes Junior, e capitão Jeronimo Ribeiro Tavares.

Terceiro districto. — Deputados, Drs. Antonio Gonçalves Nunes, Francisco Mendes Pereira Junior, Jose Felix Soares, os Srs. Manoel Roque Jorge Ribeiro, Manoel Antonio Rodrigues, João Baptista Tenreiro Aranha, major Eugenio José de Avilla, tenente coronel Antonio Pimenta de Magalhães, e capitão Zeferino U. da Fonseca, e conego Eugenio A. de Oliveira Pantoja.

Maranhão.

Nada dizem os jornaes que recebemos. A carta seguinte de nosso correspondente narra tudo que occorreu depois do ultimo vapor.

« O Banco do Maranhão, novamente approvado, tem lutado com embaraços filhos de desintelligencias entre os seus accionistas. Sem pretender emittir opinião alguma sobre os acontecimentos ultimos, pois realmente diz-se tanta cousa que ignoro de que lado está a razão, limito-me a transcrever o seguinte artigo do «Publicador Maranhense»:

« Ante-hontem (27 de fevereiro) reunio-se, na casa da camara desta cidade, a assembléa geral dos accionistas do Banco do Maranhão, convocada extraordinariamente pelo seu presidente; e a pretexto de falta de confiança, excluio de director e de presidente da directoria do mesmo Banco o principal fundador deste estabelecimento e um dos maiores accionistas delle, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues, que a mesma assembléa havia eleito no mez de janeiro proximo passado Esta exclusão antecipada, pois que as eleições são annuaes, fossem quaes fossem os motivos, que a dictaram, não se funda em artigo algum dos estatutos do Banco, approvados pelo decreto n. 235 de 25 de novembro de 1857, e por conseguinte, um acto, que não pode ter caracter egal, e que deve provavelmente no futuro redundar em prejuizo de uma instituição, que começa sob taes auspicios. »

« Afinal chegaram a esta provincia as nomeações dos vice-presidentes. Os Srs. barão de Coroata, commendador Belfort e senador Angelo Muniz, que ja eram vice-presidentes, foram conservados. O que ha de novo he pois a nomeação dos tres primeiros vice-presidentes, sendo occupado o primeiro lugar pelo Sr. João Pedro Dias Vieira, ex-presidente do Amazonas e deputado geral; o segundo pelo Dr. Francisco de Mello Coitinho de Vilhena, que pertence ao partido oposicionista, e o terceiro pelo chefe de policia Antonio Marcelino Nunes Gonçalves.

« O Sr. Paes Barreto continua a gozar da estima de todos os homens sensatos, que reconhecem nos seus actos o caracter da prudencia, do zelo pelo serviço publico, e da mais severa imparcialidade. Até hoje nenhum dos partidos ainda rompeu com elle. Infelizmente para a provincia, diz-se que S. Exc. partira brevemente para a côrte; creio porem que qualquer dos vice-presidentes actuaes, que tome conta da administração, sabera corresponder á confiança do governo imperial.

« Fez-se em paz a eleição municipal do Brejo, a que se acaba de proceder pela terceira vez. Somente na freguezia do Burity appareceram algumas irregularidades. O chefe de policia, que ja chegou do Brejo portou se de modo, que até agora não nos consta que se tenha levantado a menor queixa.

« Alem dos candidatos á senatoria de que ja lhe tenho fallado, acha-se em campo tratando de sua eleição o Sr. coronel Izidoro Jansen. Por ora nenhum juzo seguro posso expressar sobre o resultado dessa campanha, cuja época ainda não foi fixada. »

Piauhy.

Achavam-se já concluidos os trabalhos eleitoraes do segundo districto, dando em resultado: deputados, coronel Justino José da Silva Moura, padre Claro Mendes de Carvalho, Dr. Dolindo Mendes da Silva Moura, major José I. de Jesus Madeira, tenente Francisco G. Ramos, padre Joaquim J. V. Formiga, major Justiniano Augusto L. Pereira e capitão Clementino de Souza Martins. Ainda não havia chegado a capital o resultado da eleição no terceiro districto.

Ceará.

O preço dos generos alimenticios continua nesta provincia ainda por preços exorbitantes. A variola e a febre amarella vão, a par passo, fazendo victimas, ja em nacionaes, ja em estrangeiros. As chuvas tem cahido continuamente em quasi todo o centro. De Sobral escrevem ao «Pedro II»: « Temos tido chuvas em abundancia desde o dia 1º do corrente, vindo a remediar os grandes males que a sua falta ia causando, e de facto causou a muitos fazendeiros, como ao commandante superior Joaquim Ribeiro, que teve um prejuizo de não menos de 300 cabeças de gado. A' excepção da farinha todos os mais generos estão por um alto preço; a carne fresca vende-se de 160 a 180, a secca a 320 a libra».

A presente carta do nosso correspondente dá o que digno de menção ha:

« Não posso deixar de começar a presente por um facto, que devia causar ahi o mais vivo jubilo, o mais patriotico enthusiasmo: quero fallar-lhe da inauguração da estrada de ferro, que teve lugar no dia 10 do mez antecedente. Esse fiam da intelligencia, essa conquista da industria soberana do seculo, foi saudada aqui por todos os homens que amam o progresso do paiz, qualquer que seja a provincia onde ella se desenvolva. Os Cearenses fraternisam cordialmente com os Penambucanos, de quem recebem iguaes demonstrações de sympathia. O bairrismo he um sentimento que não tem força entre essas duas heroicas filhas do norte, irmãas debaixo de tantos pontos de vista. Uma ou outra vez apparece um lampejo de ciume despertado por algum espirito enfesado, que anda faejando todos os ventos para poder pescar nas—aguas turvas.

« Mas deixemos esse assumpto, e vamos ao que nos importa.

« Continua a carestia dos generos alimenticios; digo carestia em relação aos preços que outr'ora gozavam aqui todos os objectos, e não aos que existem por algumas provincias do imperio, como nessa. A carne tem conservado sempre o preço de 200 rs. a libra, vendendo se por igual quantia a terça de farinha. O mercado desses generos porém vive constantemente abastecido, tão acertadas medidas tem tomado a administração para esse fim.

« Sabe Vmc. que o estado sanitario desta cidade acha-se um pouco alterado, e desde muito tempo. Alguns jornaes indiscretos quizeram tirar partido deste estado de cousas, fazendo ver que a bexiga havia apparecido em larga escala por incuria da autoridade! Isto produzio no mercado escassez de viveres, especialmente da farinha, que se elevou a 280 e a 320 a terça. O presidente officiou logo ás diversas autoridades dos districtos, em que se produz esse genero, e ordenando-lhes que comprassem uma grande porção delle, e remettessem para esta capital. Encarregou, e contratou mesmo com outros cidadãos o fornecimento desse genero por um preço razoavel. A farinha aqui chegada por conta do governo tem sido vendida pelo preço da compra, e essa medida tem produzido todos os seus effeitos.

« Já que lhe fallei no estado da saude publica desta capital, cumpre-me dizer-lhe que tem apparecido alguns casos fataes de febre amarella, e outros de bexiga, mais raros ainda. Com a primeira dessas enfermidades, segundo estou informado, não tem o governo despendido um real, e sem duvida alguma não terá precisão de faze-lo, visto que ella tende a apparecer. Os hospitaes para os bexiguentos ainda se acham abertos, se bem que só um ou outro individuo seja nelles tratado.

« Tem chuvido alguma cousa pelo sertão; os pastos acham-se quasi seguros, mas ainda se precisa de chuva em muitos lugares, sobretudo na Imperatriz, Canindé, e Quixeramobim, onde continua a morrinha de gado por falta de alimentação. De uma vez por outra ha aqui dessas crises, e apezar disso nada se tem feito a respeito nem por parte do governo, nem pelos particulares. Conta-me entretanto que o Sr. Silveira cuida seriamente deste negocio, e pretende sobre elle iniciar na provincia algum melhoramento.

« Segundo nos disse um amigo, que tem estreitas relações com o engenheiro Adolpho Herbster, faltam 1,000 braças correntes de estrada para concluir-se a de Baturité; o mesmo engenheiro orça em perto de 60 contos as despezas necessarias para toda essa obra, que interessa vivamente ao commercio desta capital.

« O transporte das mercadorias de umas para outras localidades da provincia torna-se cada dia mais custoso.

« O chefe de policia interino da provincia, o Dr. Ayres do Nascimento já chegou de sua commissão a villa de Canindé, onde foi processar os assassinos do infeliz Ignacio Coelho da Silva. O Sr. chefe de policia pronunciou a um individuo de nome José do Valle, e a um fulano Florencio como autores daquelle attentado.

« Os irmãos do morto queixavam-se de que o Sr. Manoel Luiz de Magalhães, delegado supplente do termo tinha acoroçoado os assassinos, mas consta que nada foi verificado a respeito, e que aquella imputação não passa de uma explosão de odio, que não merece importancia. O Sr. Magalhães goza aqui de bom conceito, e todos os tem em conta de homem honesto. Podia ter sido pouco diligente nas medidas empregadas para a captura e punição dos assassinos; mas segundo tenho lido nos officios do presidente em resposta aos d'aquelle funccionario, os quaes tem sido publicados no «Pedro II;» elle fez o que julgou poder fazer com os meios de acção, que tinha a sua disposição.

« Ao amanhecer do dia 25 do mez antecedente foi assassinado no oiteiro da Prainha, um dos suburbios desta cidade um sujeito de nome João Melador, sendo o assassino um individuo chamado Joaquim Batoré, o qual foi preso, e acha-se recolhido a cadêa.

« Foi tambem preso pelo delegado de Sobral, o tenente Reimundo Remigio de Mello, um fulano Alexandre Braz, pronunciado por duas mortes, e accusado de outras pela voz publica. Foi essa uma prisão bastante importante, e que assaz revela a actividade, que o Dr. Abilio tem sabido dar á policia desta provincia, que tem encontrado nelle um zeloso perseguidor do crime.

« Foi demettido do cargo de director da instrucção publica o padre Thomaz Pompeo de Souza Brazil, creio que por falta de confiança, que merecia ao governo, contra quem tem feito uma opposição desabrida, e sem fundamento; talvez sómente pelo despeito de não ter-se o presidente sugeitado ao triste papel de reactor. Para substituir aquelle empregado foi nomeado o Sr. padre Carlos Augusto Peixoto de Alencar, a mais distincta personagem do partido liberal da provincia. Esse cavalheiro, cujo espirito de concordia he apreciado pelos seus proprios adversarios politicos, tem tanta capacidade, e pelo que ja' vai mostrando mais tino, e verdadeiro zelo do serviço publico, do que o demettido.

« Morreu um dos tenentes coroneis da guarda nacional do municipio da Granja, he mais um lugar aberto ás ambições, e ás conveniencias dos partidos.

« Corre aqui que foi condemnado José Rodrigues Pereira, socio dos Salgados em Baturité, e que a condemnação foi tambem no gráo minimo da lei. Por ora não creio de todo nessa noticia; mas não me atrevo a da-la como inexacta. Veremos.

« O «Iguarassu» leva dessa vez pouco frete em consequencia de não ser para isso favoravel a estação, que corre.

« Acabão de ser nomeados os juizes municipaes substitutos da provincia, sendo contemplado no numero pouco mais ou menos igual de pessoas de um e outro lado politico, d'entre as quaes o presidente escolheu a gente mais qualificada, honesta e moderada.

« Esse acto, a que os partidos deram a mais alta importancia na administração do Sr. Dr. Vilfela Tavares, acabou de praticar a toda a luz a imparcialidade, e espirito conciliador, alia's ja' bem demonstrados, do actual governo.

«Nada mais.»

Rio Grande do Nórte.

O Exm. Sr. Doria, usando da attribuição que lhe deu uma lei provincial, fez as nomeações para o «Atheneu Rio Grandense», recahindo ellas nos seguintes senhores: Director (interino) Dr. José M. Brandão Castello Branco, professores; latim, padre Luiz da Fonseca Silva; francez, Amado Elias Gosset Bimont; inglez Dr. Godolpho H. Marinho Falcão; philosophia, Dr. Tarquinio Braulio de Souza Amaranto; e de rethorica, Dr. Luiz Carlos Lins Wanderley.

Falleceu em fins do mez passado, o conego visitador Manoel José Fernandes, vigario do Seridó, de um ataque apopletico.

Parahiba.

Nada occorreu depois do ultimo vapor.

Noticia commercial.

No dia 26 do passado chegou ao Para', procedente deste porto, o palhabote «Venus», com 12 dias de viagem.

Variedades.

PONTIFICES.

Um periodico estrangeiro trás a seguinte relação dos que tem governado a Igreja catholica desde a reforma do calendario.

Gregorio XIII eleito em 1585.
Sixto V d'Ancona em 1590.
Urbano VII em 1590.
Gregorio XIV em 1591.
Innocencio IX em 1591.
Clemente VII em 1605.
Leão IX em 1605.
Paulo V em 1621.
Gregorio XV em 1623.
Urbano VIII em 1644.
Innocencio X em 1659.
Alexandre VIII em 1667.
Clemente IX em 1669.
Clemente X em 1676.
Innocencio XI em 1689.
Alexandre VII em 1691.
Innocencio XII em 1700.
Clemente XI em 1721.
Innocencio XII em 1724.
Benedicto XIII em 1730.
Clemente XII em 1740.
Benedicto XIV em 1774.
Pio VI de Cesana em 1799.
Pio VII id. em 1823.
Leão XI em 1829.
Pio VIII de Cigno em 1830.
Gregorio XVI em 1836.
Pio IX em 16 de julho de 1845.

CEREMONIA.

No palacio real de Madrid faziam-se grandes preparativos para o baptismo do principe das Asturias, em que devia observar-se o mesmo ceremonial que no tempo de Filippe IV. O principe receberá os nomes de Francisco d'Assis Fernando Pio.

No centro da capella real collocar-se-ha a pia baptismal, de historica celebridade, por ter sido baptisado n'ella S. Domingos de Gusman.

Esta pia pertenceu desde época immemoravel á igreja parochial de S. Sebastião de Caleruega, villa da provincia de Burgos, a tres leguas e meia d'Aranda do Douro, na estrada que vai deste ponto a Notoria do Pinar. O unico titulo de celebridade para Caleruega, consiste em ter sido o berço de S. Domingos de Gusman, que por suas virtudes mereceu ser contado no cathalogo dos Santos.

Tendo aquella pia servido para o baptismo d'aquelle varão illustre, a canonisação d'este começou a faze-la objecto da veneração dos fieis. Affonso X trasladou-a para o mosteiro de religiosas que fundou em 1286 sobre o local que occupava a casa onde nasceu aquelle santo patriarcha.

Ignora-se o nome da primeira pessoa real que foi baptisada na pia de Caleruega. Só referem as chronicas que era levada ao ponto em que tinha de servir, e finalisada a ceremonia era restituida ao seu mosteiro.

Em 1605 foi tirada pela ultima vez para o solemne e ostentoso baptismo do principe D. Filippe, que depois foi o 4. do seu nome, no cathalogo dos reis de Hespanha.

Trasladando-se a corte para Madrid, no anno seguinte (1606), Filippe III mandou depositar a real pia, no celebre mosteiro de S. Domingos o real, onde existe ainda.

O convento de Caleruega só ficou com um pequeno pedaço cuja falta obrigou a reduzir a pedra ao tamanho que hoje tem.

A pia baptismal de S. Domingos he de pedra branca, de pequenas dimensões, e está engastada em outra pia de prata com adornos dourados; e se guarda em uma caixa de madeira, debaixo d'uma coberta de damasco.

(A Nação.)

35.ª *Carta da viscondessa de Bellarte.*

Lisboa 14 de janeiro de 1858.

Meu charo redactor.—Duas celebridades de differente genero deixaram de existir. O marechal Radetzky no dia 4 em Milão, e a afamada tragica Rachel no dia 3 do corrente em Marselha.

Conhecido ja desde as guerras do imperador Napoleão I, onde alcançou o posto de brigadeiro ao serviço do seu paiz, Radetzky, na curta e memoravel campanha de 1848 contra o infeliz Carlos Alberto, assombrou a Europa com a rapidez da sua marcha audacissima e triumphal sobre o Tessino, rematada com o desastre de Novara e com o perigo eminente da capital do Piemonte. Pelo acerto na concentração das forças do reino lombardo-veneziano, pelas habeis combinações estrategicas, e energia de acção e celebridade de movimentos, o velho marechal, confirmando estrondosamente a sua reputação, ganhou então creditos de um tactico de primeira ordem; e, apezar das sympathias que seguiam a causa italiana, a opinião dos homens technicos foi que, desde as prodigiosas evoluções do grande capitão, não se tinham visto operações tão brilhantes.

Nada mais lhe acrescento porque não são para uma dama estes assumptos bellicos, e receio que me tomem por alguma heroina aposentada, descendente d'aquellas aventurosas amazonas da « Fronde, » que percorriam os campos e superintendiam nos exercitos ao serviço de Anna de Austria ou na guerra civil contra o cardeal Mazarino. As viscondessas de Cambes não são do nosso tempo; e, se apparecessem, gozariam de mediocre estima.

Voltemos pois os olhos para a recente campa da artista admiravel, que cingio menos sangrentos louros. Se triumphou em catastrophes, não deram ellas á humanidade, antes a elevaram com os prodigios da arte. Se provocou lagrimas, foram de enternecimento, não de viuvez e orphandade. Uma só catastrophe foi real e terrivel entre as muitas ficticias que lhe grangearam a reputação e a fortuna. A Phedra, a Antigone que tanta vez deram espectaculos de morte ficando de saude perfeita, não pôde resistir a uma phthysica pulmonar, e baixou á terra, na força da idade e do talento, com 28 annos apenas, deixando em luto a Melpomene franceza, que a chora com dor maternal.

Rachel nasceu em Muns pequena povoação do cantão de Argoria, na Suissa, aos 29 de fevereiro de 1820. Foram seus pais humildes revendões, tão pobre de si, que, não podendo viver na sua patria, foram procurar em França pelos annos de 1830, meios precaria subsistencia. Fixaram-se primeiramente em Lyão, onde o seu principal recurso era a pequena Rachel, que percorria as praças e os cafés cantando coplas ao som da guitarra.

Rachel, como a Stolz, outra grande vocação tragica, principiou a sua brilhante carreira nas infimas classes, entre as incertezas da penuria, esmolando vagabunda os parcos subsidios quotidianos. Estas frontes marcadas pelo genio encetaram a vida curvadas na humilhação devorando as lagrimas.

Quem sabe se ahi mesmo está o segredo dos seus mais patheticos effeitos? Quem sabe se aprenderam a imitar a dor com a amarga experiencia della, e se as potentes inflexões, que vão acordar a piedade e o terror no fundo d'alma, não foram echos dos secretos soffrimentos nos dias desesperados? Quem póde contar os longos prantos que ao artista privilegiado custaram essas intonações fremente, que electrisam as multidões, e onde o genio cunhou a verdade? Quem póde adevinhar se na plastica da scena revive o sentimento de uma realidade cruel, e talvez de ignoradas catastrophes?

Não podendo ainda sustentar-se em Lyão, os pais de Rachel dirigiram-se com toda a familia a Paris. Pelo caminho das coplas e a guitarra de Rachel pagaram as exiguas despezas da penosa viagem. Parecia porém que a capital das artes estava chamando e attrahindo para si a futura rainha da scena; e, em despeito das difficuldades, afinal ahi se estabeleceram todos, continuando a existencia que tinham levado em Lyão.

Como o seu nome indica, Rachel era da raça hebraica, e as tradicções das variadas industrias dos seus correligionarios não se lhe desmentiram na origem.

Desde os mais tenros annos mostrara uma singular tendencia para a declamação. Era uma preoccupação constante, quasi mono-mania. Ignorante ainda, decorava fallas inteiras dos autores tragicos, e recitava-as onde quer que se achava com instinctiva energia, perfeitamente insensivel aos juizos dos que a ouviam, e muitas vezes aos motejos dos que zombavam das suas excentricidades. Quando acertavam de lhe perguntar quaes eram as suas intenções, respondia invariavel e promptamente:

« — Quero ser actriz tragica.»

Riam-se os que a escutavam; mas ella não desistia, e seu pai incitava-a neste proposito, affiançando-lhe o futuro com uma fé sublime, e não era tenacidade judaica.

Devia dar nos olhos uma vocação tão constante; mas quem então contemplasse a pequena Rachel, indigentemente vestida, infezada de corpo, desgraciosa de rosto, e mal prendada de uma voz metalica e rude, mal podia presagiar que estava alli o typo das heroinas de Corneille, de Racine e de Voltaire.

Em 1831, tendo apenas 11 annos, seu pai, á força de instancias e importunidades, conseguio faze-la entrar no theatro he Pantheon como figuranta.

A sua educação correu, digamos assim, ao acaso; e a successora das Champomeslée, das Clairon, e das Duchesnois, que se devia presumir preparada com fortes estudos classicos, foi mais filha da espontaneidade e do instincto, do que das severas lições dos Atheneus.

Tinha-lhe entrado na alma o raio creador da arte, e tanto bastou para que a luz projectada por esse raio resuscitasse, sacudindo os seculos, as grandes sombras dos heroes, e a divina palavra dos poetas.

Incontestavel poder do talento legitimo.

Tres annos depois Rachel estreou-se no theatro de Molière, com exito incerto, na peça intitulada « D. Sancho de Aragão.» Joustin de la Salle, que era então director do theatro francez, fez com que fosse admittida no Conservatorio em 1836; e em abril de 37 appareceu novamente no theatro do Gymnasio no papel de Maria da peça denominada « A Vendeenna » Nesta segunda estrea houve já sensação. Jules Janin e Gerard de Nerval mencionaram-na honrosamente, e mezes depois, por intervenção de Saint-Aulair e Samson, que tinham sido seus professores, e especialmente pela protecção de madamesella Mars que possuia a rara benevolencia dos espiritos verdadeiramente superiores, foi admittida no theatro francez com a modica pensão de mil e duzentos francos (pouco mais de duzentos mil réis da nossa moeda) annualmente.

Ao cabo de muitas diligencias, conseguio estrear-se, neste theatro, no papel de Camilla, des Horacios, e no Cinna, tornando a apparecer mezes depois no papel de Eriphyle e no de Amenaide de « Trancredo.»

De então por diante o publico maravilhado saudou a tragedia resuscitada. A revelação do seu talento foi uma revolução.

Todas as portas se lhe abriram, descerraram-se lhe de par em par as da fortuna. A pequena judia, que mendigava nas ruas de Paris, pela prodigiosa transformação da arte, dominou despoticamente nas salas, e vio-se repentinamente tão cortejada e adorada como de antes tinha sido mal vista e humilhada.

Desde esta epoca a sua carreira foi uma serie de triumphos, apenas recentemente eclypsados pelos da Restori!

A sua pensão no theatro francez, que originariamente fora, como dissemos, de mil e duzentos francos, elevou se gradualmente a oitenta mil (cerca de dezeseis contos na nossa moeda); e em 1853 foi escripturada para S. Petersburgo por quatrocentos mil francos (mais de setenta contos) em seis mezes.

A avidez, que precisa ter herdado com o sangue deslustraram-lhe frequentemente as suas coroas artisticas, e são conhecidas as repetidas contendas que teve com o theatro francez por demasia de exigencias.

Alem das escripturas que celebrava, Rachel percorreu quasi toda a França com uma companhia nomeada, assalariada por ella ganhando sommas fabulosas.

O publico mais de uma vez lhe deu provas de descontentamento pela sua insaciavel cobiça. Entretanto os esplendores da sua habitação mereceram ser estampados nas Illustrações, e o luxo que a cercava compensou largamente as miserias da cantora ambulante, que tinha orgulho da sua origem e nunca deixou de recorda-la.

Escreveram particularmente apontamentos biographicos da Rachel, Eugenio Guinot, Dumersan e Cayla.

A grande artista tinha-se mais particularmente congraçado ao estudo da tragedia antiga; as suas disposições physicas tornavam-na menos apta para o drama moderno, ao qual nunca pôde fazer esquecer Mlle. Mars, nem mesmo Mmes. George e Dorval.

Quando esteve ultimamente na Russia, annunciando-se proxima a arrebentar a guerra, no jantar de despedida que lhe foi offerecido pelos mais brilhantes officiaes, um delles brindou a sua saude com um copo de champagne dizendo-lhe:

— Iremos pedir-lhe deste vinho a Pariz.

— Deste vinho não costumamos nós dar em França aos prisioneiros.

Respondeu Rachel, com menos gratidão que patriotismo.

A resposta constou, e o enthusiasmo arrefeceu proporcionalmente.

Hoje a pedra sepulchral desceu sobre a orgulhosa artista, que deixa nos fastos da arte um luminoso vestigio. Mas Rachel, como Talma he dos actores que não morrem. A lembrança das suas fraquezas esquece, e fica só a memoria do seu talento.

Viscondessa de Bellarte.

— Desde o 1.º do corrente mez teem chamado a atenção dos habitantes de Paris, dous principes Chins, irmão e irmãa, que parecem tirados da viagem de Gulliver Lilliput.

O principe tem perto de quinze annos, a sua estatura he de 72 centimetros e pesa sete kilogrammas.

A princeza he mais nova do que seu irmão dous annos, não chega a 55 centimetros, e he o seu peso de tres kilogrammas e meio; quando nasceu tinha 10 centimetros e pesava 1 kilogrammo.

Estas duas miniaturas que podiam figurar em uma sala como adornos de fogões, teem o organismo da grande familia humana; nada lhes falta, nem seu phisico, nem seu moralmente.

A sua intelligencia está completamente desenvolvida.

Ao lado destes dous anões o general Ton-Pouce seria um granadeiro.

Ha poucos dias foram chamados a S. Cloud á presença de SS. MM. que gostaram muito de os ver, a imperatriz teve por muito tempo a princeza sobre os seus joelhos enchendo a de caricias e mimos.

— O «Corrier de l'Irun» conta a seguinte anecdota:

Sabbado passado, no momento em que ia começar no theatro a representação do —Roberto do Diabo— o director precisou consultar a partitura desta opera, que não tinha á mão.

Sabendo que a tinha uma pessoa da cidade, encarregou um dos empregados do theatro de lh'a ir pedir immediatamente.

O mensageiro parte a correr e chega deitando os bofes pela bocca fóra á casa, que lhe fora indicada.

Toca, e apparece-lhe uma criada, rapariga e linda.

— Menina, disse-lhe o mensageiro, venho buscar a — Partitura do Diabo.

— Da parte do diabo! exclama a criada fugindo.

E ia gritar por soccorro, quando appareceu o dono da casa que a socega entregando a partitura ao figurante do theatro, que em nada se parecia com A-modêo.

UM BISPO IMPROVISADO.

Escrevem de Madrid em 20 de outubro ao «Droit»: « Ha mezes um bispo celebrava os officios divinos na Corunha.

Um individuo que fora camarada deste bispo, nas fileiras do exercito hespanhol o reconheceu, e manifestou a sua admiração vendo com as vestes pontificaes aquelle que no regimento passava por máo soldado.

Da suspeita passou-se a desconfiança e desta a verificação dos papeis do bispo, que foi recolhido a cadeia.

Eis o resultado da averiguação:

João José Pereira, antigo militar desertor refugiou-se em Portugal, depois da deserção; e mediante os seus conhecimentos theologicos fez-se passar por capellão de regimento.

O padre emigrado foi bem acolhido, e empregado como cura de uma parochia da fronteira de Portugal.

Nesta qualidade administrou todos os sacramentos, fazendo-se notavel pela elevação dos seus sermões e predicas

Indo depois para Lisboa continuou a recommendar-se por grandes conhecimentos em theologia e direito canonico.

De Lisboa José Pereira partio para Madrid, em 1854, inculcando-se bispo do Ultramar, e nesta qualidade continuou a pregar, sempre com admiração do seu auditorio; a ponto de que foi o encarregado da oração funebre, que desde 1808 se faz annualmente nas exequias das victimas da independencia, no dia 2 de maio.

O falso padre e por conseguinte falso bispo dispunha-se a partir para o Ultramar, quando na Corunha foi reconhecido e denunciado pelo seu antigo camarada.

Foi condemnado a 18 annos de trabalhos forçados.

Os casamentos celebrados pelo falso sacerdote estarão validos? He o que agora se questiona.

ESTATISTICA.

O doutor Scribe, ex-medico em chefe do exercito oriente, e medico inspector do serviço de saude do exercito francez, publicou ultimamente a estatistica medico cirurgica da campanha do Oriente desde a occupação de Galipoli, em 21 de março de 1854 até a' evacuação da Criméa em 6 de julho de 1856.

A estatistica da' a cifra dos feridos ou mortos em cada uma das operações de guerra do modo seguinte:

Trincheiras da direita e sortidas do inimigo	12:305
Trincheiras da esquerda e sortida do inimigo	11:835
Ataque de Colina Verde e das baterias Brancas, de Malakoff e bastião pequeno, lado direito	15:805
Ataques do bastião central, lado esquerdo.	860
Batalhas d'Alma, Inkermann e Traktir. .	2:240
Total. . .	43:044

A ACUPUNTURA.

Sabe-se que o ministro da policia do sultão Izzet-Pacha, morreu ha pouco em Constantinopla; porém o que se ignora he que elle soffreu uma operação curiosa, e rarissimas vezes applicada na Europa, a —acupunctura.—

Esta operação consiste em introduzir agulhas nas partes mais internas do corpo, quando são atacadas de certas affecções especiaes.

Empregam se para este effeito agulhas finas e compridas, de ouro, prata, ou aço destemperado.

Os chinezes e japonezes praticam a—acupunctura — para as doenças de peito, do figado, rheumatismo, paralysias, e mesmo para as affecções do coração.

Diz-se que conseguem bons resultados.

Foi para uma pericardite, isso he, para uma molestia no involucro do coração que Izzet-Pacha se submetteu a esta pratica.

A operação foi feita por um velho derviche, que tem a reputação de muito habil cirurgião, e que declarou que se fosse chamado mais cedo a cura seria infallivel.

UM PERSA MAÇONISADO.

Ferookha Khan, embaixador da Persia em Paris, foi admittido na franc-maçonaria.

Este diplomata asiatico apresentou-se ultimamente com muitos membros da sua embaixada, no club-magnelico, onde de certo modo se improvisou para elle uma sessão especial das mais interessantes.

Vio peloticas que o impressionaram vivamente, e que o levaram a dizer — que Paris era a verdadeira capital das — Mil e uma noites.

(A Nação.)

PERNAMBUCO.

PAGINA AVULSA.

Alma do outro mundo.—Ja' não se póde transitar pelas rua dos Pescadores, em consequencia de uma alma do outro mundo, metamorphoseada em frade de pedra recostado em uma casa e espantar a todos quantos por alli passam com a sua horrenda catadura e modo de trajar. Talvez alguma penitencia a detenha por aquelle lugar, a espera que a policia

lhe mostre o caminho da salvação. E o que faz a policia que não pratica este acto de caridade?

— *Innocencia fingida.* — Consta-nos que o Sr. subdelegado da Boa Vista se dirigira ao sobradinho da rua do Rosario da Boa Vista e reprehendera a essas duas harpias que alli moram pelo mão comportamento; porém ellas «innocentes» como são se justificaram increpando aos seus vizinhos, que, como dizem, as perseguem, o que por certo não se deve crer, porque todos os moradores daquella rua bem as conhecem. De ordinario gente dessa laia sempre he astuciosa, acredita-las, pois, sera' autorisa-las a proseguir em seus mãos costumes, e como evitar a perdição daquellas duas orphãsinhas?

— *Bahuleiros.* — Não sabemos como he possivel se consentir que nas ruas mais publicas da cidade, como sejam rua e pateo do Collegio, se conservem essas officinas de bahuleiros, que tanto incommodão, não só as pessoas que lhes ficam vizinhas, como as que passam, pelo mão cheiro que exhalam os couros quando espichados nos bahús. Talvez que os mesmos bahuleiros aclimatados em seu olphato, não experimentem do bello aroma, que faz aos mais recuar, mas ou seja por isso ou pela força do interesse, elles vão dissimulando o mal, e se conservando nas mesmas ruas. Seria portanto muito conveniente que a policia ou a quem competir fize-se remover essas officinas para lugares menos frequentados, visto como para fazer e vender bahus não se faz mister de ruas publicas. Se com esta idéa podemos de algum modo prejudicar aos bahuleiros, tenham elles paciencia, porquanto não temos em vista outra cousa mais do que o bem geral, e, quando delle se trata, deve cessar o interesse particular.

— *De que servem guardas fiscaes?* — Quem passar pela ruas de San José, Nogueira, Calçada, Assumpção, Açouguinhos e outras, conhecera' que pelo seu estado de porcaria ninguem dellas faz caso, nem mesmo os guardas fiscaes, que são os primeiros a deixarem de cumprir com os seus deveres, e em vista do que não se podera' dizer com justa razão que elles de nada servem, e que he uma despeza superflua que faz a camara com taes empregados?

— O vapor «Tocantins», vindo do Para' e portos intermedios, trouxe os seguintes passageiros:

Horacio Tiburcio da Cruz Moniz, José Francisco de Viveiros e 1 escravo, Ricardo Pereira de Faria, sua senhora, 1 irmãa, 1 filha, 1 criada e 3 escravos, Dr. Felicio Pinto de Almeida e Castro, Miguel Joaquim de Almeida Castro, Cordolino Barbosa Cordeiro, Francisco Cordeiro da Rocha Campello, Livino Pinto Brandão, Dr. Ernesto Facundo de Castro, Domingos Carlos Saboya e 1 criado, José Francisco Jorge de Souza, Dr. Raimundo Francisco Albuquerque Cavalcanti, vigario Raimundo Francisco Ribeiro e 1 escravo, Dr. Benjamim Pinto Nogueira e 2 escravos, Antonio Pinto Nogueira Accioli e 1 criado, Augusto Barbosa Castro e Silva, Antonio de Padua Pereira Pacheco, José Joaquim de Medeiros C. e 1 criado, Antonio Alexandrino de Sena, sua senhora, sua irmãa, 1 filho e 1 escrava, Antonio Camillo de Hollanda, Antonio da Costa Ribeiro, Francisco José Macario e sua filha, José Antonio Pereira Vinagre, José Joaquim de Sant'Anna, Thomaz Dias Souto, Luiz da França Gonçalves, José Joaquim Lucas Junior, Agelio Lopes da Silveira, José Moreira da Fonseca, Manoel Firmino da Silva, Joaquim Germano Ramos, José Gonçalves Reis, Candido Francisco Xavier Maia, José dos Passos Carvalho, Henrique Luiz de Campos, José Fernandes dos Santos, Antonio Joaquim Antunes, Manoel Rodrigues de Mendonça, Antonio Emilio da Rocha Vasconcellos, Antonio José, Antonio Firmino Erasso, 2 praças de policia, 1 sargento, sua senhora e 1 filha, 2 praças de pret, 1 imperial marinheiro e 7 escravos crioulos a entregar.

Seguem para o sul:

Manoel da Silva, Cyrillo Eloy Pereira de Barros, tenente Cincinato de Cerqueira Lima, José Francisco de Oliveira Mesquita, Samuel Sper, primeiro cadete João Valente da Costa Pinho, Affonso de Albuquerque Maranhão Arco-Verde, tres colonos, 24 praças de pret, 8 recrutas para o exercito, 2 desertores, 8 imperiaes marinheiros, 17 recrutas para a armada, 26 escravos a entregar.

Seguem desta provincia para o sul, os seguintes passageiros:

Brigadeiro Luiz Antonio Favilla, sua senhora e uma sobrinha, dous escravos com duas crias, padre Antonio J. da Conceição, Antonio N. de Almeida, Albino C. Duarte, D. Belmira de Araujo Telles, tres filhos menores e um escravo, Antonio J. de Brito, Tobias de Souza Lima, João Francisco Chaves Junior, Francilino D. Fernandes, J. P. de A. Brandão, Francisco G. de Araujo Vasconcellos e um criado, Emygdio C. Coutinho, A. M. Meira, Balthazar R. de Almeida, Manoel L. I. Clarisse, Miguel L. Duarte do Amaral e um criado, Charles Flecs, Henrique Flecs, João B. de Souza, José V. da Silva, Paulino S. da Silva, Manoel M. dos Santos, João A. da Silva Junior, Luiz P. G. da Penha, Antonio B. de Araujo, Severiano B. de Mello, José G. Freire, José Alexandre, o desertor José A. de Mello.

— *Hospital de caridade.* — Existiam no dia 9 de março 20 homens e 28 mulheres tratados pela caridade, 12 homens e 17 mulheres que pagam a casa e 11 praças do corpo de policia.—Total 88.

— *Mortalidade.*—Relação das pessoas que foram sepultadas no cemiterio publico desta cidade no dia 9 de março:

Veronica, preta, escrava, solteira, 15 annos; phthisica.
Anna Joaquina Baptista Martins, branca, viuva, 44 annos; gastro epatite.
Maria, parda, 2 annos; bexiga.
Maria, preta, escrava, solteira, 45 annos; metrite aguda.
Margarida, exposta, parda, 15 dias; espasmo.
João de Souza, pardo, viuvo, 61 annos, cancro peneso do escroto.
José Francisco Guimarães Junior, branco, solteiro, 27 annos; phthisico.

— *Matadouro publico.*—Matou-se no dia 9 para consumo do dia 10 de março, a saber:

Companhia das carnes verdes	17 bois.
Ricardo Romualdo da Silva	5 »
Souza Tavares	5 »
José Antonio de Souza Queiroz	3 »
Luiz de Queiroz	2 »
Moreira de Mendonça	2 »
Duarte	2 »
João Nepomuceno	1 »
Total	37 bois.

Até amanhãa.

REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Dia 9 de março.

Das participações recebidas nesta repartição consta que foram presos:

A ordem do juiz municipal da segunda vara desta cidade, Manoel Cabral de Mello, branco, casado, natural da Muribeca, idade 24 annos, vive de ser charuteiro, analphabeto, e Simão Cabral de Mello, branco, casado, idade 26 annos, natural da Muribeca, analphabeto, ambos por terem quebrado a fiança.

Pelo subdelegado da freguezia da Boa-Vista, por insultos, a preta Benedicta da Conceição, casada, natural de Angola, idade 30 annos, analphabeta.

E pelo subdelegado da freguezia de S. José, por ter espancado um menor, Antonio do Espirito Santo, pardo, casado, natural desta cidade, idade 49 annos, analphabeto.

DESPACHARAM-SE PELA POLICIA.

Dia 9.

O escravo Filippe obteve portaria para o Rio de Janeiro em companhia de sua senhora Belmira Baroniza de Araujo Telles.

O escravo Constantino obteve portaria para o Aracaty, em companhia de seu senhor o Dr. Tertuliano Ambrosino da Silva Machado.

A escrava Margarida obteve portaria para a Bahia em companhia de sua senhora Felisbella Ernestina Wilson.

Dia 10.

Joaquim Fernandes de Souto, Portuguez, legitimou se para obter passaporte para a Europa.

Manoel José de Souza, Portuguez, legitimou-se para obter passaporte para a Europa.

A escrava Joaquina obteve portaria para a provincia da Bahia, em companhia de sua senhora D. Isabel Obdulia Cordeiro.

Jeronimo Ribeiro Franco, Brasileiro, obteve portaria para o Rio de Janeiro.

Conforme, o secretario,
Rufino Augusto de Almeida.

Communicado.

A Companhia Pernambucana seu privilegio e compromissos.

Antigamente se julgava bem ou mal, que as concessões de privilegios não deviam exceder o prazo de dez annos, e raras vezes se concediam; hoje esse tempo ja se presume limitado, e alguns temos de cem annos e crescido numero de privilegiados! Não he tão longo o da Companhia Pernambucana, que deve tambem lograr 150 contos de subvenções, com a unica clausula de dar uma a duas viagens por mez, os seus vapores, nos portos do norte e sul, tendo por limites Ceará e Alagoas! He na verdade um grande sacrificio! Mas este favor que a primeira vista parece excessivo, não o he realmente, na phrase dos agentes dessa companhia, porque alem do mais, ella tem em vista a conquista das barras, portos, enseadas e surgidouros, de quanto rio ha nessa porção da costa! Oh! quem podera' negar o direito que tem aos rios, aquelle que o conquista! Fora sem duvida para se recompensar o denodo dos novos Gamas, que invadiram mares «nunca d'antes navegados», que o governo supremo concedeu um privilegio e centenares de contos annuaes, sem ao menos exercer a devida inspecção relative a capacidade, força e marcha de seus vapores!

Parece-nos que elle devia ser mais parco, senão na dotação pecuniaria, pelo menos na restricção de numero de annos, afim de poder facilitar a competencia e a tendencia que se manifesta pela navegação a vapor. Nada diriamos, se a empreza fosse gigantesca, de utilidade transcendente, e que só podesse ser desempenhada pela acção de avultadissimos capitaes, bem como o da estrada de ferro, que deve centuplicar a producção desta provincia.

Somos o mais que se pode, inimigos de toda especie de monopolio; só os julgamos admissiveis, quando a empreza intentada he por tal maneira util e necessaria, que vai dar valente impulso a industria do paiz, e quando para desempenha-la se exige o concurso de grandes capitaes: em uma palavra, o privilegio deve ser concedido somente, quando uma empreza de summa utilidade, não possa sem elle ser, levada ao cabo. Ora a navegação de vapor pode ser por um momento, incluida nesta excepção.

Não desconhecemos as vantagens immensas, que a industria e ao commercio, devem provir da admissão do vapor nos pequenos portos do litoral de 5 provincias, para o transporte de generos e passageiros, tornando-os mais rapido e seguro, e o commercio mais productivo.

Pelo lado dos beneficios, certamente, que nada teriamos de oppor a concessão senão do privilegio, o da dotação seria mais que muito sufficiente premio da precedencia; mas nós se combatemos o numero de annos que monopolisa essa idéa, he por estarmos persuadidos de que a navegação de vapor, principia pouco a pouco a se ir desenvolvendo a par, que for prestando mais vantagens aos emprehendedores dessa industria. Queremos dizer, que ella se pode estabelecer por partes, e não temamos que no caso de ser lucrativa, deixe de prosperar, e prosperar extraordinariamente; note-se que esta supposição não he gratuita, e o unico estorvo que encontra a competencia he devida ao privilegio exclusivo, a par da generosa subvenção de que goza a Companhia Pernambucana, e de que tanto abusa como teremos occasião de demonstrar palpavelmente, estando por isso mui proxima a época fatal do seu total desmoronamento.

A navegação de vapor estando privilegiada como esta' entre nós, faz com que necessariamente desappareçam todos os beneficios que della se deviam esperar; o preço dos transportes fixado como está e aprouve aos emprezarios, fere de frente ao commercio e a agricultura e necessariamente serão paralysados, ou não progrediram tanto quanto progrediriam, se por ventura não existisse o monopolio, e appareceriam as immensas vantagens que a navegação de vapor deveria prestar ao paiz, logo que se desvaneça esses inconvenientes.

Se se reconhece que toda demora que soffre nos transportes os productos da agricultura e da industria he prejudicial ao commercio, e ao mesmo tempo adopta-se o principio de que a navegação por vapor ha de dar avultadissimos lucros aos seus emprezarios, quando bem administrada e regularmente estabelecida, para que um exclusivo de tantos annos? para que? com que fito?

Ora, a alma das especulações mercantis he a certeza do ganho, e se a companhia está persuadida que elle existe, e tem consciencia de seus administradores que a gestão não pode ser melhor nem mais economica, abra mão do privilegio e não tema a competencia, e verá que maior porção de barcas, e mais apropriadas, serão fabricadas, com outras condições maritimas e melhor acerto, por outros emprehendedoras; e a navegação se estabelecerá independente de privilegios e subvenções.

A praça do Recife não he uma pequena praça de provincia de segunda ordem, cujo commercio ha assás limitado, e que por consequencia não pode applicar para uma empreza de tanta vantagem os capitaes necessarios, inda mesmo na certeza de lucros certos que ellas devem produzir.

Ora, encaremos a questão por outro lado. A navegação por vapor será uma industria nova, e como tal carecedora de tantos sacrificios da parte dos poderes do Estado? Talvez os interessados da companhia Pernambucana respondam-nos pela affirmativa Então diremos: por este principio não ha industria que não seja nova, porque todas ellas mais ou menos se apartam uma das outras. Uma fabrica de pannos de algodão grosso não he uma fabrica de pannos finos, nem tão pouco uma fabrica de chitas, de pannos para casacas, ou tecidos de linhos; e, pois, no caso de já existir uma dellas, quando se houvesse de estabelecer outra, dever-se-hia conceder novo privilegio como a uma industria nova e desconhecida no paiz? Se um emprezario quizesse montar um estabelecimento destinado somente ao fabrico de madapolões, e outro ao tecido de panninho ou ruão, pelos principios desses senhores da companhia Pernambucana, devia o emprezario gozar de dous privilegios e ser igualmente acoroçoado em ambas as emprezas, como introductor de duas industrias novas!

Quanto a nós, julgamos que a razão por que convem animar a uma industria pela primeira vez estabelecida em um paiz qualquer, funda-se nas difficuldades que cumpre vencer para faze-la prosperar. A falta de operarios habeis, a deficiencia de muitas materias primas, os habitos e prejuizos da população, a concurrencia que tem de soffrer a principio, os estorvos daquelles que porventura possam ser prejudicados, etc., etc., são outras tantas causas que conspiram contra a nova empreza industrial, e que cumpre neutralisar com a concessão de algumas vantagens, para que ella progrida e prospere. Ora, nestas circumstancias estava sem duvida a companhia de vapores centraes que substituiram os paquetes de vela, mas não a actual companhia Pernambucana. Para esta existem dados certissimos que não podem falhar, embora delles se não saiba ou não queira aproveitar. Todos nos conhecemos de ha muito em quanto importa a despeza diaria de uma barca qualquer, qual a lotação da carga por toneladas e a quantidade presumivel desta, de um porto a outro, quer situados ao sul, quer ao norte desta praça; emprezas semelhantes não temem a concurrencia dos navios de vento, zombam delles. As sumacas, hiates, e canoas ou barcaças, não podem metter medo à marcha segura, uniforme e rapida de um vapor. Sabemos tambem que a população prefere hoje em dia o novo genero de transporte, tudo isto devido a' primeira companhia de vapores que se estabeleceu no imperio, fôra ella quem lutou e dissipára afinal inveterados prejuizos; como pois deve ser considerada a navegação costeira por vapor, como uma industria nova, só pelo simples facto de se obrigar a seus agentes a mandar um vapor por mez para o transporte de generos?

Não tocaremos em outras especies ao alcance de todos e desenvolvidas pelo bom senso; diremos todavia que só e somente só a concurrencia nos meios de transportes, e não privilegios dados a uma companhia tal como a desta provincia, pode livrar os lavradores e industriosos, deste inconveniente que ja hoje se soffre, qual a impotencia desses senhores de poderem por si e seus agentes de satisfazer as precisões do mercado e as vistas da prodigalidade de enormes subvenções; concorrendo assim em favorecer apessoas interessadas nas delongas do transporte, para comprarem nos portos do embarque os productos por menos valor do que tem no mercado desta praça. Se ha quem especule nas delongas e incertezas da navegação somente a cargo da companhia Pernambucana, senhora do exclusivismo, quem nos diz que dentro em pouco ella mesma não especulará no augmento dos valores da tabella dos fretes estipulados, e transporte dos passageiros? Em uma palavra, julgamos que a actual direcção, por sua extrema bonhomia ou nimia condescendencia para com seus agentes subalternos, jamais pode satisfazer os encargos a que se propuzera, e menos ainda contentar e acompanhar o rapido e progressivo augmento das transacções commerciaes, dando-lhes o impulso de que tanto carece. A classe dos agricultores e a da pequena industria, he sem duvida nenhuma aquella que mais soffre nas delongas das viagens para o norte: como pois não se satisfaz os seus reclamos? Olhe a nobre direcção em torno de si, examine, medite um pouco sobre a responsabilidade que contrahio para com o publico, e não menos para com o governo, e decida se pode, se temos ou não razão dos temores que manifestamos com a franqueza que nos caracterisa.

Agora cumpre confessar ao publico que nem somos interessados na companhia Pernambucana, nem nella temos inimigos. As reflexões que temos feito foram unicamente suscitadas pela leitura do relatorio da direcção, das queixas que de ha muito ouvimos, e da experiencia e estudos que temos feito da materia. De resto, cumpra a direcção com seus deveres, padeça quem padecer, active seus agentes, economise, fiscalise e augmente se pode o numero de seus vapores por novas emissões, ou então resigne o privilegio, e tudo ficará salvo. Assim pensa e julga

X. Y. Z.

Correspondencias.

A JUSTIÇA DE PAO-D'ALHO E SEUS HORRORES.

Senhores redactores.—Venho hoje valer-me das columnas de seu jornal para entregar ao dominio do publico, um facto que o Dr. Brederodes, como juiz, acaba de praticar. Eis o facto:

No dia 3 do andante, estando eu nesta comarca, procurou-me o Sr. Francisco Austra, pedindo-me que, por parte de uma viuva fizesse-lhe uma petição para essa ser tutora de um neto, orphão de pai e mãi. Lancei mão da penna, pedi-lhe o nome da referida viuva, e fiz o requerimento seguinte:

« Diz Ignacia Maria do Sacramento, viuva, que tendo fallecido seu filho Amaro Pereira da Costa e sua mulher, deixando um filho menor por nome João, e como a tutoria do referido menor pertença a supplicante, por força do disposto na ord. liv. 4. tit. 102 §§ 3. e 5., vem por isso requerer a V. S. que se digne mandar o escrivão Rangel lavrar o termo respectivo para a supplicante assignar, visto que o escrivão competente acha-se fora da comarca, e offerece a supplicante fiador, julgando este necessario: nestes termos, etc.

Despacho.—Diga o Dr. curador geral.—Pão d'Alho, 3 de março de 1858.—Brederodes.

Parecer do Sr. Dr. curador.—Embora a ord. do liv. 4. tit. 102 estabeleça que a tutoria dos orphãos seja conferida a avó, parece-me que este preceito não deve ser entendido em sentido tão rigoroso, que deva recahir a tutoria na pessoa de uma mulher que costuma a viver por casas alheias. Nestas circumstancias se acha a supplicante, segundo me informam, visto como, vivendo ella em companhia de Francisco José das Neves, seu genro, em cuja casa vivia a mãi do orphão em questão (he o contrario, a casa pertence a este) se retirou da mesma casa. Ora, tendo estado esse orphão em casa do genro da supplicante, e continuando a viver ahi, penso que a tutoria do orphão devia ser dada a aquelle individuo, attenta a razão exposta. Entretanto este juizo procurando esclarecer-se melhor acerca da capacidade da supplicante, decidira' como for de direito. Pão d'Alho, 5 de março de 1858.—Joaquim Eduardo Pina.

Despacho. — Indeferido. Nomeio tutor, o qual deve ser citado, ao proposto pelo Dr. curador. Pão d'Alho, 5 de março de 1858.—Brederodes. »

Que disparate!!!

A' vista disto replico e disse:

« Replicando observa a supplicante que não pede favor e sim a observancia da lei citada, bem como que a admitta em juizo provar a sua capacidade, e o contrario do que allega o Sr. Dr. curador, e desde ja protesta por semelhante arbitrariedade, e assim espera que V. S. repare a injustiça que lhe quer fazer, negando-se-lhe um direito que por lei lhe he garantido: nestes termos, etc.

Despacho.—Requeira em termo. Pão d'Alho, 5 de março de 1858.—Brederodes.»

Convem notar que antes do Sr. Austra vir ter comigo, ja tinha tido uma discussão azeda com o Sr. Dr. Brederodes, e este respondeu-lhe que havia de fazer o que bem lhe parecesse!!!

Esta arbitrariedade escandalosa só he propria de um juiz que, além de insipiente, só move a sua penna segundo as affeições que as partes ou seus advogados lhe inspiram: quando eu, Sr. Dr. Brederodes, não podesse com o expendido provar esta triste e dura verdade, tenho em meu poder a certidão do inventario que se procedeu nos bens que ficaram por fallecimento de Francisco Gomes da Silva, por antonomasia Roque, documento este que horrorisa até os anjos, e que chegando ao conhecimento do governo, este ha de infallivelmente mandar suspende-lo e responsabilisa-lo: hei de mais tarde analysar este documento, o publico e o governo hão de ver que factos tem sido praticados em uma comarca, que apenas dista da capital da provincia oito leguas, e por um juiz bacharel!!!

Não me ficara' em esquecimento analysar o inventario que se procedeu nos bens do fallecido Padilha, cuja certidão tenho em meu poder, onde se encontra ouro avaliado a mil e duzentos, a dous e quinhentos e a mil e seiscentos a oitava, e separado para as custas!!!

Por agora humilde e respeitosamente só pergunto lhe, que lei o autorisa, Sr. Dr. Brederodes, a cobrar estada de inventarios feitos na villa, como cobrou do inventario do capitão Porfirio dez mil réis, do major Manoel Ramos quinze mil réis, e do referido Padilha vinte e quatro? A fazenda deste não montou a dous contos, e a daquelle montou a vinte e oito, e porque razão de um cobrou mais e outro menos? Se não ha lei que a isto o autorise, não commetteu V. S. uma extorsão tanto ridicula, quanto escandalosa?? Escandalosa porque abusou da confiança que em V. S. depositou o governo; escandalosa porque abusou da sua posição de juiz para locupletar-se a custa dos pobres orphãos, cujo patrimonio deveria V. S. ser o primeiro a velar; escandalosa finalmente, porque abusou da boa fé das partes, que geralmente ignoram as leis que nos regem. Diga-me, finalmente, não commetteu V. S. o crime previsto pelo nosso cod. crim. art. 129?

He tempo, Sr. Dr. Brederodes, de discutirmos a nossa vida publica, para o que o desafio, e he com esta discussão que quero responder à correspondencia que se lê em um «Jornal do Commercio» da semana proxima passada; lance mão de factos contra mim como eu estou fazendo uso de documentos contra V. S., e não venha dizer perante o publico—dizem, porque deste modo este e o governo não poderão fazer um juizo recto a nosso respeito, e conhecer do papel que nós ambos temos representado nesta comarca. Eu podia ainda estar em silencio, se o jornal referido e o «Liberal» não me forçassem a rompe-lo.

Dignem-se, Srs. redactores, dar publicidade a estas linhas, com o que muito obrigarão ao seu constante leitor

José Bonifacio de Sa' Pereira.

Recife 9 de março de 1858.

(*Continuar-se-ha.*)

N. B. Esta viuva, mãi de numerosa familia, educou seus filhos e a todos amparou com honestidade não pode hoje ser tutora de seu neto!!!

Srs. redactores.—O meu cunhado Manoel José da Costa Guimarães acaba de publicar no «Liberal Pernambucano» de 10 do corrente uma correspondencia contra mim. O seu assumpto, como o de muitas outras, que o mesmo senhor e seu irmão tem assignado, e feito publicar no «Liberal», he sempre o mesmo.

A excepção de uma dessas correspondencias do Sr. Guimarães, a nenhuma mais tenho respondido, não por desprezo do publico, como diz, mais porque a minha dignidade pessoal soffreria muito em dar ao Sr. Guimarães respostas iguaes aos insultos e injurias de todo o genero, que me tem prodigalisado.

Continuarei ainda a mostrar-me silencioso, quanto aos insultos do Sr. Guimarães, e guardaria até o mesmo silencio a respeito de outros pontos, se a experiencia não me tivesse feito ver a importancia e o alcance de correspondencias taes, como as do Sr. Guimarães; onde sem a menor reserva se barateia a injuria e a calumnia, maxime quando se advoga uma causa ma', e se pretende obter uma decisão, como que de assalto, decisão que se não obteria com a discussão dos autos, e o emprego de meios justos e leaes.

Sim, o Sr. Manoel José da Costa Guimarães em todas as suas correspondencias, escriptas até hoje no «Liberal Pernambucano», me tem barateado os maiores insultos, sendo a *vileza*, a *infamia*, a *avareza*, a *calumnia*, a *falsidade nos juramentos*, os menores vicios que elle talvez descubra em mim! Mas o [illegible] cio, que até aqui tenho guardado.

Entretanto com este expediente tem o Sr. Guimarães logrado até hoje o seu intento, porque muita gente ha, a quem uma descompostura pelos jornaes causa grande medo, e até toma-se o silencio alheio como uma confissão tacita de vicios, que se não tem, e que se abomina de todo o coração.

E assim tem o Sr. Guimarães conseguido que o inventario dos bens de minha finada mãi, se não tenha concluido com a igualdade, que a justiça quer que se observe nas partilhas, nem com a celeridade que todos os herdeiros desejam.

Tendo o Sr. Guimarães tirado das mãos do inventariante alguns bens, que ainda lhe não pertenciam; tendo occultado estes bens a' policia, que os foi apprehender para restitui-los ao inventariante, tendo depois vendido esses mesmos bens, que lhe não pertenciam, vocifera contra mim por ter requerido contra semelhante procedimento, e clama por meio de correspondencias no «Liberal», que eu quero protelar o inventario!

O que quer o Sr. Guimarães!? aquinhoar-se por suas proprias mãos, e dispôr dos bens, como se foram seus unicamente?! quer que as partilhas sejam feitas sem nellas se guardar a igualdade de direito?! quer que sejam validas umas partilhas em que se commetteu lesão enorme contra todos os herdeiros, como provo com a maior evidencia nos embargos, que ora pendem em juizo?!

Não pretendo, pois, protelar o inventario; o que desejo he que os poucos bens, deixados por minha finada mãi, sejam divididos com a maxima igualdade entre os seus numerosos filhos, e que estes não sejam lesados, a bel prazer do Sr. Guimarães.

Não respondo ao trecho da correspondencia do Sr. Guimarães, no qual assevera que eu propalo e inculco grande influencia sobre os juizes, considerando-os até como escravos. He este um bom dado com que tem jogado o Sr. Guimarães; sem se lembrar, além de outras considerações, que os autos desmentem a sua asseveração, porquanto delles consta que o Sr. Guimarães tudo até hoje tem conseguido, até fazer com que as partilhas fossem julgadas por sentença, sem que eu e a maioria dos herdeiros allegassemos o nosso direito, e mostrassemos a lesão enorme, que houve nas partilhas!

Nada mais direi, Srs. redactores, aguardo a decisão dos embargos, e então farei ver ao publico, peça por peça, extrahida dos autos, se eu desejo protelar o inventario, ou se quero sómente que os poucos bens deixados pela minha finada mãi sejam partilhados com igualdade entre todos os seus filhos.

Queiram, pois, dar publicidade a estas linhas, com o que muito obrigarão ao seu constante leitor e assignante

Dr. J. A. de Figueiredo.

Publicação a pedido.

EXPORTAÇÃO DO PORTO DO ARACATY PARA PERNAMBUCO.

Anno de 1857.

Couros salgados (1) 11,501, courinhos miudos curtidos (2) 103,414, meios de sola (3) 15,923, esteiras de palha de carnauba 21,749, chapéos dito dito 4,451, pares de sapatos (4) 27 359, olhos de palha de carnauba 39,700, vassouras dito dito 100, courinhos surrados 72, vaquetas 122, barris com peixe de salmoura 45, ditos com azeite de carrapato 4, pipas de aguardente 10, chifres de boi 1,100, rapaduras 1,300, tijolos de alvenaria 4,000, maços de corda de carnauba 90, barril com azeite de oiticica 1, caixões com ovos 10, saccos de gomma 1,656, ditos de farinha 2,152, ditos de feijão 329, ditos de caroço de carrapato 20, ditos de milho 336, cera de carnauba (5) 10,532 arrobas, velas de ditas 1,670 ditas, sebo em rama 381 ditas, cera de abelha 5 ditas, carne secca 140 ditas, queijos 86 ditas, toucinho 5 ditas, fructs de oiticica 70 ditas, rapé 50 libras, pennas de ema 297 ditas, duas barcaças carregadas de peixe secco (6).

Illm. Sr. collector.—Melchiades da Costa Barros precisa que V. S. lhe mande dar por certidão a quantidade das saccas de algodão, e o total do peso das mesmas entradas no decurso do anno findo de 1857, de modo que faça fé, do que—R. M.

Aracaty 23 de janeiro de 1858.

Passe na forma requerida. O collector— Martins.

Em cumprimento do despacho supra, certifico que, revendo o caderno de pesadas, delle consta ter entrado no armazem desta collectoria de janeiro a dezembro de 1857, 7907 saccas de algodão todas com o peso de 43,310 arrobas e 5 libras. E para constar onde convier, passei o presente.

Collectoria provincial da cidade do Aracaty, 16 de fevereiro de 1858.—O escrivão, Polycarpo José da Costa.

Nota.

Excederia muito de 9,000 saccas à não se ter dado a falta de conducção de genero para esta cidade, de sorte que muito algodão comprado deixou de ser remettido; e alem disto grande numero de saccas entradas não foram pesadas por falta de tempo e espaço no armazem. Este algodão he todo embarcado para a Europa no porto da capital, o que faz augmentar a sua exportação.

Illm. Sr. administrador.—Melchiades da Costa Barros precisa que V. S. lhe mande passar por certidão o numero dos navios, barcaças, ou qualquer outra embarcação entrada neste porto com carga da praça de Pernambuco no decurso do anno findo de 1857, tudo de modo que faça fé, do que—R. M.

Aracaty 23 de janeiro de 1858.

Passe do que constar. Mesa de rendas do Aracaty, 23 de fevereiro de 1858.—Castro.

Certifico que, revendo os manifestos das embarcações entradas neste porto desde janeiro à dezembro do anno de 1857, que conduziram generos de exportação da praça de Pernambuco, delles consta o numero de 77 embarcações. O referido he verdade e aos mesmos manifestos me reporto, em fé do que passei a presente certidão em virtude do despacho retro.

Mesa de rendas do Aracaty, 23 de fevereiro de 1858.—O escrivão José de Sa' Leitão.

Nota.

Não se comprehendem nestas entradas de navios as doze viagens do vapor Iguarassú. Alem das mercadorias vindas de Pernambuco nestes navios vieram tres carregamentos da Europa despachados no Rio Grande e Ceara', e que se podem avaliar em mais de mil contos de réis.

(1) Embarcaram-se alguns couros salgados para a capital da provincia, e alem disto a exportação não foi ainda maior por se ter estabelecido nesta cidade uma fabrica de curtume franceza, que comprou grande porção.

(2) Alem destes, 15,000 pelo menos são empregados no fabrico do calçado exportado, além do que he consumido no lugar. Muitos tambem foram comprados pela fabrica de curtume.

(3) Grande porção deste genero he tambem consumida no lugar, no fabrico do calçado e outros objectos.

(4) Quasi igual quantidade foi embarcada para a capital da provincia.

(5) A não ser o imposto provincial de 1$000 por arroba, a exportação seria mais 50 por cento, que se embarcou em Moçoro do Rio Grande do Norte, como se embarcaram outros muitos generos, que deveriam ser embarcados no Aracaty, á não haver alli a opportunidade do embarque da cera.

(6) Exporta-se grande porção de obras de rendas e labyrinthos, que sendo objectos de pouco peso e pequeno volume, mas de muito valor, são sempre conduzidos por passageiros.

ERRATA.

Na oitava linha do Acrostico impresso no «Diario» de 10 do corrente, em lugar de —O trilho, que da infancia inda proseguem, diga-se—O trilho, que da infancia inda prosegues;

Commercio.

PRAÇA DO RECIFE 10 DE MARÇO AS 3 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Cambio sobre Londres — 24 d. 90 d/v.
Peças de 6$400—a 17$600.
Assucar mascavado regular da Parahiba—2$900 por arroba posto a bordo.
Desconto de letras—10 0/0 ao anno.
Cambio sobre Londres—23 1/2 60 d/v.
Cambio sobre o Rio de Janeiro—1/2 0/0 de rebate.
Frete para assucar do Rio Grande do Norte—30/ e 5 0/0 por tonelada.

P. Borges, presidente interino.
L. Dubourcq Junior, secretario interino.

CAMBIOS

Sobre Londres, 23 d. por 1$ a 90 d. v.
« Paris, 440 rs. nom.
« Lisboa, 110 1/2 a 118 por 0/0.
Desconto de lettras, 12 a 15 por cento.

OURO—Onças hespanholas	31$000	32$000
Ditas mexicanas	31$000	32$000
Peças de 6$400	17$000	18$000
Moedas de 9$000	9$300	
Ditas de 20$	20$500	
PRATA.—Patacões brasileiros	2$080	2$100
Ditos columnarios	2$080	2$100
Ditos mexicanos	1$800	

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 9	144:603$289
Idem do dia 10	17:673$053
	162:276$342

Descarregam hoje 11 de março

Barca ingleza—Stella—bacalháo.
Brigue portuguez—S Manoel—diversos generos.
Barca ingleza—Imogene—mercadorias.
Barca americana—Ruanok—breu.
Patacho inglez—Memlito—carvão.
Patacho portuguez—Camões—ferro e carvão.

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas	207
» » com generos	1056
Total	1263
Volumes sahidos com fazendas	154
« » com generos	24
Total	178

IMPORTAÇÃO'.

Brigue portuguez S. Manoel I, vindo do Porto, consignado a Manoel Joaquim Ramos e Silva, manifestou o seguinte:

2 barris presuntos e salpicões, 4 fardos coxonilhos; ao consignatario.
22 barris presuntos e salpicões, 3 ditos pregos, 1 caixão retroz, 4 ditos fechaduras; a Manoel Ferreira da Silva [illegible].
120 canastras batatas, 2 caixões palitos, 11 caixas fechaduras, 12 cunhetes machados, fouces e enchôs, 2 barris enchadas; a Barroca & Castro
60 barris vinho, 19 ditos azeite, 30 saccos feijão, 100 rodas de arcos de pão; a Manoel Duarte Rodrigues
40 saccos feijão; a José Joaquim Ramos Silva & Irmão.
5 barris azeite, 1 dito presuntos, 3 viveiros canarios; a Luiz Moreira da Silva.
25 cunhetes velas de sebo, 18 ditos sebo em pães, 2 ditos linha; a Domingos Rodrigues de Andrade.
7 caixões chapeos, camisolas, sapatos, pentes etc.; a Anorim & Irmão.
6 caixões coxins, 4 ditos bacalháo, 30 barricas sardinhas, 100 canastras batatas, 150 saccos feijão, 5 caixões figos, 1 cunhete retroz, 1 barril vinho; a Domingos Alves Matheus.
12 ancoretas azeitonas; a José Pereira da Cunha.
2 caixões coxonilhos, toalhas e guardanapos; a Manoel de Azevedo Andrade.
1 barrica retalho de pellica; a Bernardo C. Ribeiro.
200 rodas de arcos de pão; a Ferreira Medeiros & C.
2 barris peixe salgado; a Joaquim Lopes de Almeida.
4 caixões e 2 pacotes fio de vela e garfos; a J. F. P. Vianna.
60 rodas arcos de pão, 1 caixão palitos; a J. Vieira de Barros.
65 saccos feijão; a José Marcelino da Rosa.
1 caixão linha 50 rodas arcos de pão; a Antonio B Nogueira.
50 caixões com em velas, 3 ditos sanctuario e imagens; a Fortunato Cardoso de Gouveia.
10 cunhetes sebo, 6 barris presuntos, 1 caixa vidriolo, olante, obras de palheta, pentes, panno d linho, toalhas etc.; a F. Guedes de Araujo.
9 barris pregos, 1 cunhete ferragens; a Carvalho & Irmão.
3 caixas miudezas; a Antonio Josquim Vaz de Miranda.
2 caixas, 1 caixão e 1 fardo rosarios, assobios, pentes, tesouras, rendas, guardanapos, papel carmin, oxins, marcas, contas de vidro e retalhos d pellica; a Albino José da Silva.
1 caixão cartilhas; a Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.
48 cadeiras, 4 consolos, 1 mesa, 1 sofá, 1 commoda, 1 caixão pedras para os consolos; a Antonio Lopes Rodrigues.
10 barris vinho, 10 barricas sardinhas, 10 caixões bacalháo, 1 dito coxonilhos; a Ferreira & Araujo.
2 caixas toalhas, coxins e linha; a Carvalho & Irmão.
1 caixão linha; a Antonio Moreira Vinhas.
1 caixote retoz; a Baltar & Oliveira.
2 caixas dito; a Feidel Pinto & C.
2 ditas pomada, 2 ditas tremoia, retroz, linha e missangas; a João Baptista Fragozo
1 caixão obra de prata, 1 dito imagens; a José Antonio da Cunha & Irmãos.
4 caixas meias de linho; a José Baptista da Fonseca Gumarães.
4 gaiolas e viveiro canarios, 1 dito pintasilgos, 1 gaiola melros; a José Fernandes Paquete.
10 caixas feijão; á Francisco dos Santos Macedo.
3 ditas chapeos e obras de palheta; à Joaquim Mendes Freire.
1 embrulho dinheiro em ouro; à José Duarte das Neves.
2 caixões roeiras; a João Francisco Parides Pinto.
2 ditos obra de prata; a Manoel Alves Ferreira.
1 dito ditas de dita, 6 barris sebo em pão; à Resende & Castro.
1 caixão casanhas piladas; à Frederico Correia Azevedo.
1 ancoreta azeitonas; a Francisco Moreira da Costa.
1 sacco sapatos, 6 viveiros e 7 gaiolas canarios, pintasigos e melros, 2 perdizes, 4 canastras ignora-se; a João Joaquim de Oliveira.

Escuna ingleza Lork Sea, vinda de Philadelphia, consignada à Henry Forster & C. manifestou o seguinte:

20 caixas algodão azul, 55 ditas dobradas chá, 986 barricas farinha de trigo, 400 barriquinhas bolachinha, 100 saccos farelo, 300 resmas papel de embrulho, 4 volumes presuntos, 100 barrilinhos banha de porco, aos consignatarios.

Barca ingleza Imogene, vinda de Liverpool, consignada a ordem, manifestou o seguinte:

46 fardos e 34 caixas fazenda de algodão. 100 barris manteiga; a James Ryder & C.
4 fardos lonas, 32 ditos e 37 caixas fazenda de algodão, 9 ditas dita de linho, 18 barricas ferragens, 2 ditas cutelaria: a Adamson Howie & C.
23 barricas e 1 caixa ferragens, 12 ditas biscoitos; a E H Wyatt.
11 fardos fazenda de algodão, 50 barris chumbo de munição, 35 ditos enchadas, 1 dito grades, 440 fornos, 496 folhas de ferro; a Barroca & Castro.
39 barricas e 2 caixas ferragens, 1 dita phosphoros; a James Halliday & C.
20 fardos e 20 caixas fazenda de algodão, 10 ditas dita de linho, 2 fardos fazenda de lãa, 3 ditos dita de dita e algodão, 14 caixas toalhas, 1 dita miudezas, 1 dita livros e papel, 1 dita tinta de escrever, 5 ditas folhas de cobre, 1 barril pregos de metal; à James Cabtree & C.
100 caixas folha de flandres, 1 dita caixas para pilulas, 1 barrica pão campeche, erva-doce e pilulas, 2 ditas salitre, 12 ditas tintas; a Bartholomeu Francisco de Souza.
2 barricas ferragens, 1 caixa fazenda de linho; a Rabe Schmettan & C.
100 gigos batatas, 1 dito objectos de pintura, 1 fardo fazenda de capelista, 3 ditos dita de lãa, 3 caixas dita de linho; a Paton Nash & C.
2 fardos fazendas, 3 ditos pannos, 1 caixa objectos de capelista; a H. Gibson.
22 fardos fazenda de algodão, 4 barricas louça e porcelana, 1 dita estanho em barra, 1 caixa chapeos de sol de seda; a N. O. Bieber & C.
3 caixas fazenda de algodão, 1 dita objectos de livraria; a Rostron Rooker & C.
1 barrica e 1 pacote colheres de ferro: a Feidel Pinto & C.
23 caixas e 1 barrica ferragens, 1 dita e 1 caixa obras de vidro; a J. F. P. Vianna.
3 caixas fazenda de algodão; a A. C. de Abreu.
525 rodas de ferro, 1 caixa ferragem, 14 carros em 105 peças; a Geo Furness.
179 volumes pertences para machinismo, 66 taxas de ferro. 50 feixes de pás, 2 caixas arreios, 6 ditas objectos de sileiro, 21 ditas [illegible] de algodão, 1 dita pelles de porco; a S. P Johnston & C.
136 fardos e 59 caixas fazenda de algodão, 13 ditas e 13 fardos dita de linho, 4 ditos e 14 caixas lenços e chales de algodão, 4 ditas objectos de seleiro, 5 ditas chapeos de sol de algodão, 1 dita cama de ferro, 1 feixe roupa para cama, 3 feixes e 1 caixa tapetes, 1 dita alampadas, 1 barrica vidros para ditas, 47 ditas ferragens, 45 ditas enchadas, 1 dita cutelaria, 4 ditas couceiras de ferro, 100 barris manteiga; a Johnston Pater & C.
1 caixa fazenda de linho, 6 ditas dita de algodão, 5 ditas dita de algodão e lãa, de lãa e algodão e de algodão e seda, 5 ditas chapeos de sol de seda, 1 fardo ganga, 3 barricas cerveja, 2 ditas linguas, 1 caixa salmão, 4 ditas queijos, 1 dita assafros, 3 ditas presuntos; a João Keller & C.
12 fardos fazenda de linho 3 ditos de dito e algodão, 5 caixas dita de algodão, 11 ditas meias e lenços de algodão, 24 gigos e 2 caixas louça; a Fox Brothers.
84 caixas e 15 fardos fazenda de algodão, 10 ditos e 2 caixas dita de linho, 50 barris barrilha, 11 tinas e 3 caixas folhas de cobre, 8 caixas queijos, 5 ditas biscoitos, 1 dita salmão, 5 ditas presuntos, 2 ditas mostarda, 13 ditas e 1 barrica conserva, 3 ditas sal, 1 barril cognac; a ordem.
1 barrica arreios; a J. Carrol.
50 gigos e 1 barrica louça, 58 fardos e 8 caixas fazenda de algodão, 1 dita burra de ferro e objectos de livraria, 120 barras, 30 folhas e 18 feixes ferro, 20 gigos formas para assucar, 20 toneladas carvão de pedra; a C. J. Astley & C.
25 caixas cerveja, 1 dita toucinho, 12 ditas biscoitos, 4 ditas queijos, 1 dita mostarda, 2 ditas presuntos, 25 barris manteiga, 1 dito conservas, 6 potes grozelhas; a M. J. G. da Fonte.
[illegible] carnes, 6 caixas genebra, 1 barril sal, 24 latas biscoito, 6 duzias de conservas, 2 ditas de geléa, 24 pedaços de toucinho, 39 queijos, 55 presuntos; ao capitão.
3 saccos amostras; a diversos.

Brigue escuna «Graciosa» vindo do Ceará e Maranhão, consignado a Almeida Gomes, Alves & C., manifestou o seguinte:

42 resmas de papel para impressão, 50 caixas massas, 1 dita louça de porcelana, 2 ditas suspensorios elasticos, 20 ditas clavinotes, 44 ditas conservas, 1 encapado oleado, 1 barriquinha anil, 140 caixas genebra, 1 dita drogas, 1 dita vinho branco, 552 saccos arroz, 21 ditos cera de carnauba, 28 ditos farinha de mandioca, 17 paneiros tapioca, 1 barril e 3 caixas toucinho e carne secca, 14 barricas sebo em rama, 17 barris azeite de carrapato, 1 caixão cha', 1,114 meios de sola, 2 couros salgados, 3 peças de ferro para engenho; a ordem.

Vapor nacional «Tocantins», procedente dos portos do norte, manifestou o seguinte:

1 pacote e 1 surrão; a Aranaga & Bryan.
21 rolos; a S. M. Gaunsty & C.
50 ditos a José Joaquim Dias Fernandes.
50 ditos, 18 saccos e 2 caixões; a Domingos Francisco Maia.
2 volumes; a T. de P. C. de Albuquerque.
40 saccos; a Novaes & C.
2 ditos 1 caixa, 1 barrica e 3 encapados; a José Serg o Ferreira.
1 sacco a Gustavo José do Rego.
1 caixote; a A. H. Milet.
1 encapado; a C. G. Brechenfeild.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 9	25:642$417
Idem do dia 10	2:204$648
	27:847$065

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 9	1:202$419
Idem do dia 10	199$880
	1:402$299

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO PELA MESA DO CONSULADO DESTA CIDADE NO DIA 10 DE MARÇO DE 1858.

Marselha — Brigue francez «Lsiuiste», diversos carregadores, 650 saccos assucar.
Kanso—Brigue sueco «Alphild», N. O. Bieber & C., 913 couros salgados.
Lisboa—Brigue portuguez «Eurico», Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, 79 cascos mel.
Lisboa — Brigue portuguez «Constante», diversos carregadores, 429 saccos e 4 barricas assucar, e 1 sacco café.
Lisboa—Barca portugueza «Maria Feliz», Luiz José de S. Araujo, 80 cascos mel.
Lisboa—Barca portugueza «Gratidão», Amorim Irmãos, 60 saccos gomma.
Lisboa—Barca portugueza «Flor de S. Simão», diversos carregadores, 100 saccos assucar, 11 cascos mel.
Porto — Galera portugueza «Olinda», Manoel Joaquim Ramos e Silva, 160 saccos assucar.
Porto—Patacho portuguez «Promptidão II», Thomaz Fernandes da Cunha, 25 saccos e 1 barrica assucar.
Havre—Barca franceza «Havre», Lasserre & Tisset-freres, 600 saccos assucar.

EXPORTAÇÃO'.

Aracaty, hiate nacional «Novo Angelica», de 47 toneladas, conduzio o seguinte: — 387 volumes generos estrangeiros, 53 ditos ditos nacionaes.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 9	15:362$248
Idem do dia 10	1:379$840
	16:742$088

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 9	18:820$644
Idem do dia 10	2:066$831
	20:887$475

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 10.

Philadelphia—32 dias, brigue americano «Faery» de 165 toneladas, capitão Samuel Welsh, equipagem 9, carga 1,850 barricas com farinha de trigo; a Rostron Rooker & C. Pertence a Philadelphia.—Seguio para o Rio de Janeiro.

Aracaty—8 dias, hiate brasileiro «Exhalação» de 77 toneladas, capitão Antonio M. Affonso, equipagem 6, carga cera de carnauba; a C. S. de C. Moreira. Pertence a Pernambuco.— Passageiro Manoel José de Moura e Silva.

Navios sahidos no mesmo dia.

Aracaty—Hiate brasileiro «Novo Olinda», capitão Custodio José Vianna, carga varios generos. Passageiras Joaquina F. da Conceição e sua filha.

Idem—hiate brasileiro «Novo Angelica», capitão José J. Alves da Silva, carga varios generos, passageiros Dr. Tertuliano Ambrozino da Silva Machado e 1 escravo, José Rodrigues Paula, José Correia de Mello e 2 criados.

West Indies—Barca americana «Mondamin», capitão R. Collei, em lastro.

S. Thomas—Barca americana «Wenthorp», capitão O. C. Pork, em lastro.

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS.
Dia 10 de março.

Horas.	*Atmosphera.*	*Vento.* Direcção.	*Vento.* Intensidade.	*Thermometro* Centigrado.	*Thermometro* Reaumur.	*Thermometro* Fahrenheit.	*Hygrometro.*	*Barometro.*
6 m.	Cirrus	NE	Reg.	27.1	21.7	81	85	mm. 755.1
9 »	»	ENE	»	28.8	23.1	84	87	»
12 dia	Extratus	»	»	30	24	86	90	»
3 t.	»	»	»	29.4	23.5	85	88	755.2
6 »	Cirrus	»	»	27.7	22.2	82	87	755.1

A noite esteve clara, e o vento vindo para o terral alli se conservou até ao amanhecer, que rondou pelo N.
Observatorio do arsenal de marinha 10 de março de 1858.
Viegas Junior.

Editaes.

— Em cumprimento do disposto no artigo 68 dos estatutos, se faz publico por esta secretaria, que em congregação do 1. de março, foram destribuidos e regulados os trabalhos do anno lectivo do modo seguinte:

1. anno—primeira cadeira.—Dr. José Bento, das 10 as 11, na primeira sala; e segunda cadeira, Dr. Figueiredo, das 9 as 10, na mesma sala.

2. anno—primeira—Dr. Bandeira, de meio dia a 1 hora, na terceira sala; e segunda cadeira, Dr. Jeronimo Villela, das 8 as 9, na mesma sala.

3. anno—primeira cadeira—Dr. Nuno, das 10 as 11, na terceira sala; e segunda cadeira, Dr. Aguiar, das 9 as 10, na mesma sala.

4. anno—primeira cadeira— Dr. Loureiro, das 9 as 10, na segunda sala; e segunda cadeira, Dr. Portella, das 10 as 11, na mesma sala.

5. anno—primeira cadeira— Dr. Baptista, das 8 as 9, na segunda sala; segunda cadeira, conselheiro Autran, de meio dia a uma hora, na mesma sala; e terceira cadeira, Dr. Pereira do Rego, das 9 as 10, na primeira sala.

Foi apresentado em congregação um requerimento do Dr. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães, em que pedia a solução da seguinte duvida: Póde ser comprehendida no debate entre os candidatos a dissertação, que com as theses são os mesmos obrigados a apresentar? E a congregação deu o despacho seguinte: — A dissertação de que trata o supplicante, he materia para argumentação entre os candidatos; regeitando nessa occasião a proposta do Sr. conselheiro José Bento para que se nomeasse uma commissão para dar o seu parecer acerca do requerimento do supplicante. Foi de opinião contraria a' decisão da congregação o Sr. Dr. Loureiro, e pedio que se fizesse na acta declaração de seu voto. Em seguida leram-se os requerimentos dos estudantes do terceiro anno José Rufino Moncorvo Barbarino, e José Cariolano de Sousa Lima; de Raimundo Ribeiro Soares do quarto; e Francisco Jorge de Sousa do primeiro, em que pediam ser admittidos a fazer acto das materias dos referidos annos, e mandou a congregação que os tres ultimos juntassem certidão de habilitação, e que primeiro fosse admittido a fazer acto sabado, 6 do corrente, as 11 horas do dia; designando para examinadores os Srs. Drs. Nuno, Braz e Aguiar.

Para o programma do ensino foram adoptados os mesmos compendios do anno passado, excepto o de direito civil do quarto anno, que foi adoptado o da segunda edição, publicada pelo Sr. Loureiro.

Secretaria da faculdade de direito do Recife, 9 de março de 1858.

O secretario
Dr. Joaquim Antonio Carneiro da Cunha Miranda.

--- O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, manda fazer publico, que no dia 24 do corrente, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar, a quem por menos fizer, a obra do lanço da estrada do norte entre a cidade de Goianna, e a ponte do Bujary, avaliada novamente em . . . 14:652$000

A arrematação será feita na forma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854 e sob as clausulas especiaes abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da mesma junta no dia acima declarado, pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 3 de março de 1858.---O secretario,

A. F. da Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação.

1.ª — As obras do lanço da estrada entre a cidade de Goianna e a ponte do Bujary, far-se-hão de conformidade com orçamento approvado pela directoria em conselho e apresentado a approvação do Exm. Sr. presidente da provincia, na importancia de 14:652$000

2.ª — O arrematante dará principio as obras no prazo de um mez, e deverá concluilas no de 18 mezes, ambos contados na forma do art. 31 da lei provincial n. 286.

3.ª — O pagamento da importancia da arrematação realisar-se-ha na forma do art 39 da mesma lei.

4.ª — O arrematante excedendo o prazo da arrematação, pagará uma multa 100$ rs., por cada mez, embora lhe seja concedida prorogação.

5.ª — O arrematante durante a execução das obras proporcionará transito ao publico e aos carros.

6.ª — O arrematante será obrigado a empregar na execução das obras pelo menos metade do pessoal de gente livre.

7.ª — Para tudo o mais que não se achar determinado nas presentes clausulas, nem no orçamento, seguir-se-ha o que dispõe a respeito a lei provincial n. 286.---Conforme. --O secretario,

A. F. da Annunciação.

--- O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da resolução da junta da fazenda, manda fazer publico, que no dia 24 do corrente vai novamente a praça para ser arrematado a quem por menos fizer a conservação da estrada do Pao d'Alho, por tempo de 10 mezes, pela quantia de 6.900$ rs.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 4 de março de 1858. ---O secretario,

A. F. da Annunciação.

--- O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da resolução da da junta da fazenda, manda fazer publico, que no dia 24 do corrente vai novamente a praça para ser arrematado a quem por menos fizer os reparos do quartel da villa do Cabo, avaliados em 1:210$ rs.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 4 de março de 1858.--- O secretario,

A. F. da Annunciação.

João Baptista de Castro e Silva, official da ordem da Rosa, e inspector da thesouraria de fazenda de Pernambuco, por S. M o Imperador, que Deos guarde etc,

Faço saber aos que o presente edital virem, que em virtude da ordem do tribunal do thesouro nacional, estarão em praça, perante a thesouraria, para serem arrematados a quem mais der, os seguintes impostos nacionaes: sello do papel, siza dos bens de raiz, sobre lojas etc., taxa sobre escravos, novos e velhos, direitos e dizima da chancellaria relativas as collectorias do Limoeiro, Bonito, Garanhuns, Flores, Tacaratu', Caruaru', Brejo, Boa-Vista, Cimbres e Buique, nos dias 4, 5 e 6 de maio proximo futuro sob as condições do decreto de 13 de junho de 1845, e fianças idoneas de pessoas residentes na capital. Os pretendentes deverão comparecer á uma hora da tarde dos referidos dias, habilitados na forma do estylo; certos de que esta arrematação sera por um, por dous, ou por tres exercicios, a começarem do 1.º de julho futuro, conforme for conveniente a fazenda e aos pretendentes. Thesouraria de fazenda de Pernambuco 19 de fevereiro de 1858. —João Baptista de Castro e Silva.

Declarações.

-- O administrador do cemiterio publico desta cidade, manda publicar os artigos 28 e 29 do regulamento do mesmo cemiterio, abaixo transcripto, e faz sentir aos Srs. proprietarios dos carros funebres, as irmandades e mesmo aos particulares, que os empregados daquelle estabelecimento, tem cumprido suas obrigações, estando nelle das 6 horas da manhãa às 6 da tarde, e que os coveiros e serventes são engajados, até as horas marcadas pelo mesmo artigo 28, e que o cemiterio publico se fechará ao tiro de peça de 6 horas da tarde.

Manoel Luiz Virães,

Disposições economicas e policiaes do regulamento do cemiterio publico.

Art. 28. O publico tera franca entrada no cemiterio das 6 horas da manhãa as 6 da tarde; e só durante este espaço será permittido receber cadaveres, salvo em casos extraordinarios. He prohibido fazer-se do cemiterio lugar de recreio.

Art. 29. As pessoas que dentro do cemiterio não portarem se com o respeito devido ás cinzas dos mortos, e desobedecerem às reflexões feitas pelo administrador, à bem da ordem estabelecida neste regulamento, serão expulsos pelos guardas e porteiro: se se mostrarem contumazes, serão levadas ao chefe de policia.

--- Pela contadoria da camara municipal desta cidade, se faz publico, que a época para pagamento do imposto municipal, sobre casas de negocio, he nos mezes de fevereiro e março, assim como he necessario apresentar o conhecimento de 20 por cento pago na recebedoria das rendas geraes internas, o que se faz publico para conhecimento de todos. Contadoria da camara municipal do Recife 4 de fevereiro de 1858.--- O contador, Joaquim Tavares Rodovalho.

-- Pela subdelegacia da freguezia de Santo Antonio do Recife foi recolhido a casa de detenção a preta Thereza de nação, que que disse ser escrava de Antonia de tal moradora na cidade de Olinda, quem for seu legitimo dono appareça na mesma subdelegacia que justificando lhe será entregue. Villaça, subdelegado.

CONSELHO ADMINISTRATIVO.

O conselho administrativo tem de comprar os objectos seguintes:

Para o meio batalhão da Parahiba.

Pesos de bronze de 1 oitava até meia arroba, jogo 1; sinete para assistencia do quartel general da provincia das Alagoas.

Botica do hospital regimental.

Seringas de metal de capacidade de 4 onças, para ingecção 6.

Provimento de armazens do almoxarifado.

Taboas de pinho de assoalho americano, duzias 30; pranchões de dito com 19 pés de comprimento 12; taboas de dito de 3 quartos de pollegadas, duzias 10; oleo de linhaça, arrobas 5; roxo-terra, arrobas 2; azeite de carrapato, canadas 980, fio de algodão, arrobas 3; sola, meios 200; oleado, covados 60; 2 duzias de ferros para galopas com espa de 2 pollegadas; 2 ditas para plainas com 2 pollegadas e meia; 4 ditas sem capa de 1 pollegada e 1 quarto; 2 ditas de grosas meia canna de 7 pollegadas; 50 arrobas de cabo de linho velho; 31 grosas e uma duzia de botões pretos; 26 ditas e 6 duzias e 8 botões ditos brancos grandes; 31 ditas e 6 ditas e 1 dito ditos pequenos; 9 duzias de pavios; 20 arrobas de cobre velho; 4 rolos de petis marfim.

Quem quizer vender, apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho, as 10 horas do dia 17 do corrente mez.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 10 de março de 1858. — Bento José Lamenha Lins, coronel presidente — José Antonio Pinto, tenente-coronel vogal, servindo de secretario.

--- Pela subdelegacia da freguezia de S. Antonio do Recife se faz sciente, que o preto Antonio escravo, que hontem e hoje tem sido annunciado achar-se preso na casa de detenção por suspeita de andar fugido, fez hoje o mesmo preto declaração em juizo de ser escravo de Manoel Nobre de Almeida, morador na Passagem da Magdalena; quem se julgar com direito ao mesmo escravo compareça neste juizo, que com provas lhe sera entregue. ---Villaça, subdelegado.

Correio geral.

Relação das cartas seguras, vindas do norte pelo vapor Tocantins, e das existentes nesta administração, para os senhores abaixo declarados:

Augusto Frederico de Oliveira.
Antonio Coelho de Sa e Albuquerque (2).
Carlos Accioli de Vasconcellos.
Francisco Carlos Brandão.
Hemeterio Jose Velloso da Silveira.
Ismael Cesar Duarte Ribeiro.
Joaquim Francisco Bastos.
Joaquim da Rocha Moreira.
José Antonio de Carvalho.
José Antonio de Figueiredo.
Luiz Pereira Simões (2).
Thomaz José Villanova.
Thomaz Antonio Ramos.

O official papelista,
Ismael Amavel Gomes da Silva.

— Por esta subdelegacia se faz publico que existem depositados 5 cavallos: quem se julgar com direito compareça, que provando, lhes será entregue. Subdelegacia da freguezia dos Afogados 9 de março de 1858.

José Gorgonio Paes Barreto.
Subdelegado.

— Pela subdelegacia da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife, foi apprehendido um cabrinha de menor idade, de nome Jeronimo, e diz se escravo de Silvano, senhor do engenho Pôço Comprido: quem direito tiver a elle, apresente-se, que justificando, lhe será entregue, satisfeitas as despezas. Recife 10 de março de 1858. -- O subdelegado supplente,

Manoel Antonio d Silva Antunes.

--- A administração do correio desta cidade precisa de tres caminheiros para conducção das malas: quem a esta serviço se quizer prestar, dirija-se a mesma administração para fazer o respectivo engajamento.

THEATRO
DE
SANTA ISABEL
1.ª RECITA DA ASSIGNATURA
DA
EMPREZA—GERMANO.
GRANDE : VARIADO ESPECTACULO LYRICO-DRAMATICO.
QUINTA-FEIRA, 11 DE MARÇO.
Subirá à scena a muita applaudida e linda comedia vaudeville em 4 actos:
JOÃO.
Musica do Sr. Colás.
No intervallo do primeiro ao segundo acto
A CAVATINA DE ROSINA
da opera
O BARBEIRO DE SEVILHA
pela Sra. Rimorini, e dueto da mesma opera, pelos Srs. Padovani e Rimorini.
No intervallo do segundo ao terceiro acto, o dueto buffo da opera
LINDA DE CHAMOUNIX
pela Sra. Rimorini e o Sr. Bergamaschi.
No intervallo do terceiro ao quarto acto, a grande aria da opera
ATTILA
pelo Sr. Padovani.
No fim da comedia o terceto da opera
I LOMBARDI
A LA PRIMA CRUCIATA,
pela Sra. Rimorini e os Srs. Marina e Bianchi, com o que terminara' o espectaculo.
Começara' as 8 horas.
Os bilhetes acham-se a' venda no escriptorio do theatro.

Avisos Maritimos.

Para o Rio de Janeiro

a veleira escuna Heduviges, capitão Manoel da Cunha Cancellas, vai sahir com muita prestesa; para carga e escravos a frete, trata-se com os consignatarios Almeida Gomes, Alves & C., rua da Cruz n. 27.

Para a Bahia.

O bem conhecido e veleiro palhabote nacional Dous Amigos, deve seguir breve, tem parte da carga contratada; para o resto trata-se com seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, em seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

PORTO.

Pretende sahir muito breve a barca portugueza Duarte IV, por ter metade de sua carga engajada: quem na mesma quizer carregar, ou ir de passagem entenda-se com os consignatarios Baltar & Oliveira, na rua da Cadeia do Recife n. 12.

PORTO.

O patacho portuguez Promptidão II. da 1.ª viagem e 1.ª marcha sahe até o dia 15 do corrente por ter maior parte da carga, e para o resto e passageiros, aos quaes offerece asseados commodos, trata-se com Elias José dos Santos Andrade & C., na rua da Madre de Deos n. 32, ou com o capitão na praça.

Para Lisboa.

O brigue portuguez Eurico, de primeira marcha, segue em poucos dias, tem parte de seu carregamento a bordo; para o resto e passageiros, para o que offerece bons commodos, trata-se com seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1, em seu escriptorio.

Para o Rio de Janeiro,

segue em breves dias, por ter parte de seu carregamento prompto, o brigue nacional Tres Amigos; para o resto da carga e passageiros, a quem offerece aceiados commodos, e escravos, trata-se com seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, em seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

Para a Bahia.

A sumaca nacional Hortencia pretende sahir com brevidade, tem a bordo mais de dous terços de sua carga; o resto para abarrotar, trata-se com seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1, em seu escriptorio.

--- Para o Rio de Janeiro sahe com muita brevidade o brigue Sagitario, o qual tem mais de dous terços do seu carregamento prompto; para o resto e passageiros, trata-se com Manoel Francisco da Silva Carriço rua do Vigario n. 17, ou com o capitão a bordo.

Para o Rio de Janeiro

O brigue Maria Luzia sahe sabbado 13 do corrente: correspondentes Almeida Gomes, Alves & C., rua da Cruz n. 37.

Para o *Rio* grande do Sul.

Segue nestes dias a escuna nacional Zeloza, que toma alguma cousa a frete: trata-se na rua da Cruz n. 49, escriptorio dos consignatarios Isaac Curiô & C.

Para o Rio de Janeiro

vai sahir nestes dias o patacho nacional Anna: para o resto da carga trata-se com Tasso Irmãos.

PARA LISBOA

pretende seguir viagem com brevidade, por ter parte da carga prompta, a barca portugueza Maria Feliz, forrada e pregada de cobre, de primeira marcha, capitão Zeferino Ventura dos Santos: quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem, póde convencionar o frete e passagens com o mesmo capitão, ou com Luiz José de Sá Araujo, na rua do Brum n. 22. Adverte-se que este navio tem duas camaras e grandes camarotes para passageiros, alem de um grande camarote separado para uma grande familia; quem pretender, pódo examinar com antecedencia o dito navio.

Leilões.

— C. J. Astley estando a retirar-se para Inglaterra pelo proximo vapor, fará leilão por intervenção do agente Oliveira, de toda a esplendida mobilia e mais pertences da casa de campo da sua residencia, consistindo em um magnifico piano, lindos consolos, espelhos grandes, mesas redondas de meio de sala, oblongas, e outras para jogo, sofá's, cadeiras de balanço, de braços e usuaes das melhores madeiras, tapetes, esteiras, candelabros e candieiros, quadros, porceilanas e enfeites para salas, relogios de cima de mesa, mesa elastica de jantar, aparadores, lanternas, apparelhos de porcellana para jantar e sobre-mesa, diversas louças, apparelhos para cha' e café, crystaes, bandejas, guarda vestidos, commodas, secretaria e almarios, marquezas, lavatorios, leitos de ferro grandes e pequenos, ditos de madeira, toucadores, cortinados, utencilios de cozinha, instrumentos agricolas, e numerosos outros artigos apreciaveis, sobresahindo um excelledte carro, um cabriolet com coberta, arreios para os mesmos e alguns cavallos: sabbado 13 do corrente as 10 horas da manhãa, sitio contiguo ao do Sr. Barroca, na Magdalena. N. B. Escusado parecera' avisar-se da appeticivel merenda e suaves bebidas, que se franquearão para conforto dos amigos assistentes.

Leilão de moveis

O agente Borja, em seu armazem na rua do Collegio n. 15, fará leilão de uma immensidade de objectos de differentes qualidades, os quaes se acham patentes no mesmo armazem, e se venderão pelo maior preço obtido, pois que não existe lemite algum: quinta-feira, 11 do corrente, as 10 horas da manhãa.

LEILÃO

quinta-feira 11 do corrente, as 10 horas da manhãa

O AGENTE

Pestana

Fará leilão a porta do armazem dos Srs. Lopes, Irmãos & Brandão defronte da alfandega

DE

30 saccos com arroz da India.
70 ditos com fejão.

LEILÃO DE QUEIJOS.

Quinta-feira, 11 do corrente,

Pelo agente

Pestana

O agente Pestana fará leilão no dia ácima designado, e pelas 11 horas da manhãa, á porta do armazem do Sr. Annes, defronte da alfandega,

caixas com queijos flamengos, que serão vendidos a condições favoraveis, para liquidar.

— Francisco Severiano Rabello & Filho farão leilão por intervenção do agente Oliveira, de cerca 400 barricas de farinha de trigo de Baltimore e cento e tantas ditas da de Trieste, todas de superiores qualidades, as quaes serão vendidas, cada marca em um ou mais lotes a vontade dos compradores: sexta-feira 12 do corrente, as 10 horas da manhãa no armazem do Sr. Guerra, defronte do trapiche do algodão no Forte do Mattos.

Avisos Diversos.

— Precisa-se alugar uma cozinheira e um criado para serviço de casa, forra ou captiva: na Capunga casa do Sr. Baylers (viuva Lasserre) ou na rua do Trapiche n. 12, segundo andar, escriptorio.

--- Fugiram hontem do sitio defronte da Cascata 4 ovelhas, sendo duas grandes, e duas menores, tendo cada uma dellas uma volta de corda no pescoço: a pessoa que as pegar pode manda-las ao lugar acima declarado, que se satisfazem as despezas.

--- Precisa-se de uma ama, que saiba cozinhar e fazer todo o mais serviço de casa: na rua do Caldeireiro, taberna n. 60

--- Da-se dinheiro a premio, com hypotheca em bens de raiz, com juros razoavel: a tratar na rua Nova n. 53

--- Precisa-se de um amassador: no pateo do Terço n. 40.

--- Aluga-se uma casa em Olinda, ladeira da Misericordia n. 12, pintada de pouco tempo, com 2 salas, 2 quartos grandes, em muito bom local: a fallar na rua do Rangel n. 21, a qualquer hora do dia.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO.

A direcção do banco convida os senhores accionistas a realisarem até 30 de abril do corrente, no escriptorio do banco, casa n. 34 da rua do Trapiche, a primeira entrada de 25 por cento, sobre as acções que subscreveram.

Recife 8 de março de 1858.

Manoel Joaquim Ramos e Silva,
Presidente.
João Ignacio de Medeiros Rego,
Director gerente.
Luiz Antonio Vieira,
Director gerente.

— O abaixo assignado em resposta ao annuncio do Sr. João Vicente Tavares, inserto no Diario de 2 do corrente, tem a declarar que se julga com direito a dispôr, como bem lhe aprouver, da casa sita na estrada do Manguinho, esquina da da Capunga, sem que a isto se possa oppor o dito Sr. Tavares, em vista dos titulos que o abaixo assignado possue, e das circumstancias que acompanharam a compra d'aquella casa. Se porem o Sr. Tavares, se julga com direito a meiação della, apresente-se em juizo allegando e provando o seu direito, e não se limite a annuncios especulativas.

João Antonio Carpinteiro da Silva.

--- Os abaixo assignados, filhos da fallecida D. Clara Cesar Bandeira de Mello, vendo no Diario de Pernambuco n. 34 de 12 de fevereiro ultimo o annuncio do Sr. José Cesar de Albuquerque, encarregado da liquidação da casa de seu fallecido sogro o Sr. tenente coronel Manoel Gomes da Silva, proprietario do engenho Gramame, previnem ao mesmo Sr. Cesar, que o dito seu sogro era devedor a mencionada mãi dos abaixo assignados da quantia de 200$ rs., que houve por herança em parte da divida que o mesmo Sr. Manoel Gomes da Silva contrahio com a fallecida D. Anna Maria do O' Mello, proveniente de rendas da propriedade dos Maranguapes, como tudo consta dos respectivos autos de inventario, e que finalmente ficam arranjando os documentos comprobatorios desta divida, afim de que juntos aos autos que deve-se estar procedendo, mande o competente Sr. juiz sejam os abaixo assignados attendidos e verifiquem assim o pagamento da divida de que se trata. Recife 6 de março de 1858. --- Salvador Coelho de Drummond e Albuquerque. --- José de Mello Cesar Andrade.

— Quem precisar de homem capaz, dando fiador a sua conducta, para cobrar dividas amigavelmente aqui na praça, dando-lhe uma porcentagem, dirija-se a rua Direita, loja de ferragens n. 57.

--- No sitio da sociedade da fabrica de fiação e tecidos de algodão, no Campo Verde, precisa-se de trabalhadores de enchada e machado.

Para as meninas e senhoras que são amadoras de canto, antes que chegue a nova companhia lyrica no theatro de Santa Isabel de Pernambuco.

No primeiro dia do proximo mez de abril, terão principio os estudos da lingua italiana para as meninas que já convencionaram com o respectivo mestre; o que se faz sciente para as mais que quizerem entrar. Fica estabelecido um cento de lições em um anno lectivo á duas por semana, seguindo-se ao depois os exames, perante os quaes, deverá uma senhora, fallar, traduzir, e escrever a dita lingua com orthographia. O Illm. e Exm. Sr. conselheiro Dr. Autran da Matta e Albuquerque, e Sr. João Vignes, negeciante e fabricante de pianos, darão as informações necessarias da pessoa que tem de communicar o ensino da dita lingua, e farão conhecer as condições mui vantajosas e convenientes do dito ensino.

Mobilias de aluguel.

Alugam-se mobias completas, ou qualquer traste separado, muito barato: na rua Nova, armazem de mobilias do Pinto, defronte da rua de Santo Amaro.

--- Quem apanhar um papagaio verdadeiro muito manso, com algumas pennas amarellas junto a cabeça, e falta de um dedo, o qual fugio no dia 6 do corrente do terceiro andar do sobrado n. 10 da rua estreita do Rosario, e o quizer entregar na mesma casa, será generosamente recompensado.

EMPREZA DE OMNIBUS.

O respectivo proprietario roga aos Srs. que devem assignaturas etc, o favor de se porem em dia e realisar os seus pagamentos no escriptorio dos mesmos; assim como que os Srs. que deixarem de continuar, hajam de o participar com antecedencia sob pena de pagarem como avulsos todos os dias decorridos até que façam a devida participação

--- Precisa-se de um caixeiro que tenha bastante pratica de taberna, de idade de 16 a 18 annos, e não se olha a ordenado, sendo que faça a sua obrigação no barcão; na rua Imperial, junto a fabrica de sabão; e na mesma casa tem para vender-se uma preta de meia idade, por preço commodo, e o motivo da venda se dirá ao comprador.

--- Precisa-se de uma ama sem filho, que saiba cozinhar, engommar e fazer o mais serviço diario de casa, para casa de homem casado sem filho: no pateo do Paraizo, no segundo andar do sobrado que volta para a rua da Roda.

— Precisa-se fallar ao Sr. José Cypriano Antunes, que morou na rua da Assumpcão: na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

--- Theodoro Christiansen retira-se para Europa.

— Precisa-se de um menino de 12 annos, pouco mais ou menos, para criado: na rua da Aurora n. 60.

--- Na rua do Padre Floriano n. 67, ha um Portuguez para feitor de algum sitio que seja perto da praça; he optimo hortelão e jardineiro, e de tudo tem muita pratica, e á vista de seus serviços esta certo de agradar a quem precisar de seus serviços.

--- Offerece se uma ama para o serviço de portas à dentro, de boa conducta, para cozinhar em casa de homem solteiro: quem precisar, dirija-se ao pateo da Santa Cruz n. 2.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO DO DR. P. A. LOBO MOSCOSO.

RUA DA CADEIA, DEFRONTE DA ORDEM TERCEIRA DE S. FRANCISCO.

Onde se acham sempre os mais acreditados medicamentos tanto em tinturas como em globulos, e preparados com o maior escrupulo e por preços bastante commodos

PREÇOS FIXOS

Botica de tubos grandes. . . .	10$000
Dita de 24 » » . . .	15$000
Dita de 36 » » . . .	20$000
Dita de 48 » » . . .	25$000
Dita de 60 » » . . .	30$000
Tubos avulsos a . . .	1$000
Frascos de tinturas de meia onça. .	2$000
Manual de medicina homeopathica do Dr. Jahr com o diccionario dos termos de medicina	20$000
Medicina domestica do Dr. Henry	10$000
Tratamento do cholera morbus	2$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes	6$000

MOREIRA & DUARTE

LOJA DE OURIVES

Rua do Cabuga' n. 7.

PEDRAS PRECIOSAS.

Adereços de brilhantes, diamantes e perolas, pulseiras, alfinetes, brincos e rozetas, botões e anneis de differentes gostos e de diversas pedras de valor.

Compram, vendem ou trocam prata, ouro, brilhantes, diamantes e perolas, e outras quaesquer joias de valor, a dinheiro ou por obras.

Recebem por todos os vapores da Europa as obras do mais moderno gosto, tanto de França como de Lisboa, as quaes vendem por preço commodo como costumam.

OURO E PRATA.

Adereços completos de ouro, meios ditos, pulseiras, alfinetes, brincos e rozetas, cordões, trancellins, medalhas, correntes e enfeites para relogio, e outros muitos objectos de ouro.

Aparelhos completos de prata para chá, bandejas, salvas, castiçaes, colheres de sopa e de chá, e muitos outros objecto de prata.

RELOJOARIA SUPERIOR

EM CASA DE

LOUIS DELOUCHE

22 RUA NOVA 22.

Nesta casa acaba-se de receber

Quatro centos relogios

de todas as qualidades, por preço commodo.

Grande estabelecimento

DE PIANOS FORTES, RUA NOVA N. 27, ESQUINA DA CAMBOA DO CARMO, DEPOSITO DE CARLOS SCHEEL & W. SASSENHOFF.

J. P. Vogeley, tem a honra de avisar ao respeitavel publico, que tem aberto o seu deposito, onde se acharão os mais lindos, fortes e bellos pianos, até hoje conhecidos dos afamados fabricantes

CARLOS SCHEEL & W. SASSENHOFF,

o primeiro obtendo os primeiros premios, a medalha de honra, na exposição de Londres de 1851, e de Munich 1854; estes pianos são os preferidos na Allemanha, Hollanda, Estados-Unidos, e se acham grandes depositos dos mesmos em Buenos-Ayres, Valparaizo, etc., etc., onde são mui conhecidos e desejados

Vendem-se estes pianos debaixo de todo garantia, afiançando não se mudarem, como todos os mais que tem vindo a este mercado, sendo a CONSTRUCÇÃO A MAIS MODERNA e fortissima, tendo dado a elasticidade desejada, e o exterior a maior elegancia.

Na mesma casa afina-se e concerta-se com perfeição os mesmos instrumentos, e acha-se as musicas as mais modernas e dos melhores compositores da Europa.

N. B. O estabelecimento estará aberto todas as noites até as 8 horas para commodidade das familias que quizerem experimentar os instrumentos.

*D*eposito de sementes de hortaliças n. 62.

Na rua da Cruz no Recife, armazem n. 62, acabão de chegar as mais acreditadas sementes de hortaliças das seguintes qualidades: ervilhas de Angola, torta e direita, feijão carrapato, pintasilgo e rôxo, tomates grandes, alface allemãa e repolho a salsa, coentro de touceira, selgas, rabanos e rabanetes, brancos e encarnados, cenouras, cebola de Setubal, repolho, segorelha, couves, tronchuda, saboia e lombarda, nabos brancos e encarnados, chicoria, pinpenela; e um grande sortimento das mais acreditadas sementes de flores para jardim, como sejam reinuças de differentes qualidades.

Consultorio CENTRAL HOMEOPATHICO.

RUA DE SANTO AMARO,
(Mundo Novo n. 6)

O Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho dá consultas todos os dias uteis, desde as 8 horas da manhãa as 3 da tarde. Os convites para vizitas deverão ser dirigidos por escripto. Os pobres são medicados gratuitamente.

SEGURO CONTRA O FOGO.

COMPANHIA

ALLIANCE.

Estabelecida em Londres, em março de 1824.

CAPITAL

CINCO MILHO'ES DE LIBRAS ESTERLINAS.

Saunders, Brothers & C. tem a honra de informar aos senhores negociantes, proprietarios de casas, e a quem mais convier, que estão plenamente autorisados pela dita companhia para effectuar seguros sobre edificios de tijolo e pedra, cobertos de telha, e igualmente sobre os objectos que contiverem os mesmos edificios, quer consista em mobilia, ou em fazendas de qualquer qualidade.

-- Precisa-se fallar ao Sr. Frei Caetano ou padre Caetano que morou no pateo do Terço, dirija-se a livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

Folhinhas de almanak.

Acham-se a venda na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia as folhinhas com o almanak administrativo, mercantil e industrial para o anno de 1858 a 640 rs. cada uma. Tendo o preço do trabalho typographico subido mais de 60 por cento do que se pagava no anno passado, não foi possivel ao editor conservar o preço antigo como desejava e mesmo o accrescimo não esta' em relação ao preço que elle paga aos operarios.

Gravuras

O padre Francisco João de Azevedo, achando-se presentemente nesta praça, e occupando-se privativamente na direcção de seu estabelecimento chalcographico, incumbe-se de executar com toda a perfeição e brevidade quaesquer obras de gravuras, tanto a talho-doce como a relêvo, registros, retratos, lettras commerciaes, bilhetes de visita, musicas, etc.; e desejoso de levar o mesmo estabelecimento a maior ponto, espera que as pessoas, que pretenderem taes objectos, não hesitarão em o pocurar, prestando assim uma efficaz protecção à que o annunciante será extremamente reconhecido. Pode ser procurado nas Cinco Pontas, sobrado da esquina confronte a matriz nova de San-José, ou na rua do Collegio, na livraria dos Srs. Mi...

Publicação juridica.

Ha chegado de Lisboa, a Manoel do Nascimento Pereira, rua de Apollo n. 16, segundo andar a obra em 8 volumes Theoria do Direito Penal, pelo conselheiro Silva Ferrão; para ser entregue aos Srs. subscriptores, pelo preço de 10$, e para os que não são, pelo de 14$, pagos a vista.

Ensino particular.

O bacharel A. R. de Torres Bandeira, professor de lingua franceza no Gymnasio Provincial de Pernambuco, pretende abrir do 1.º de março em diante, um curso de rhetorica e poetica, e outro de philosophia; e bem assim um curso de lingua franceza e um de geographia e historia: as pessoas que se quizerem matricular para seguir qualquer destes cursos, podem procura-lo em casa de sua residencia, na rua larga do Rosario, sobrado n. 28, segundo andar.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO

28 *Rua* das Cruzes 28

Neste consultorio acham-se sempre os mais acreditados medicamentos tanto em tinturas como em globulos e em carteiras e caixas as mais ricas possiveis e por preços commodos.

Vende-se a pathogenesia ou materia medica em portuguez dos 48 principaes medicamentos, acompanhada de um repertorio tratando de todas as doenças e o modo de applicar os medicamentos.

Nysten diccionario dos termos de medicina.

Jahr em 4 volumes, e outras obras proprias para os homeopathas.

O Dr. Casanova pode ser procurado a qualquer hora para visitar doentes e praticar qualquer operação de cirurgia especialmente de partos.

Defronte da ordem terceira de S. Francisco

CONSULTORIO HOMEOPATHICO DO

DR. P. A. LOBO MOSCOSO

Medico parteiro e operador.

O Dr. Lobo Moscoso, dá consultas todos os dias e pratica qualquer operação de cirurgia, assim como, accode com toda a promptidão, as pessoas que precisarem do seu prestimo para o serviço de partos, praticando as operações manuaes ou instrumentaes, quando não possa conseguir resultado por meio da homeopathia, que tantas vezes tem vencido difficuldades, que pareciam insuperaveis.

--- Precisa-se de uma ama forra ou escrava; na rua de Hortas n. 10.

--- He chegado a loja de Leconte, aterro da Boa-Vista n. 7, excellente leite virginal de rosa branca, para refrescar a pelle, tirar pannos, sardas e espinhas, igualmente o afamado oleo babosa para limpar e fazer crescer os cabellos; assim como pò imperial de Tyrio de Florença para brotoejas e asperidades da pelle, conserva a frescura e o avelludado da primorosa da vida.

— Perdeu-se uma estola no largo da ribeira de S. José, branca e rôxa, com flores amarellas, agaloada de retroz: roga-se a quem achou a entregar na rua Nova n. 24, que se recompensará.

Jantares.

Na rua do Rangel n. 77, se fornece almoço e jantares com todo o aceio e promptidão, mandando-se levar as casas a hora indicada.

Cozinheiro

Na rua do Rangel n. 77 se precisa de um bom cozinheiro, pagando-se bem ordenado.

PENTES DE CAOUTCHOUC ENDURECIDO, DE FAUVELLE-DELEBARRE DE PARIS.

Quatro annos de experiencia tem assegurado aos pentes de caoutchouc a voga que hoje tem, não só em França como no mundo inteiro; são sem contradicção os mais agradaveis de todos os pentes, mais brandos que os de tartaruga, são os unicos que não fazem cahir o cabello, por causa da electricidade que contém, accrescendo a estas vantagens a de não serem mais caros do que as de bufalo. A esta admiranvel invenção de exposição universal de 1855.

-- Na fabrica da rua do Brum n. 28, precisa-se de officiaes de caldeireiro, serralheiro, funileiro e latoeiro.

DENTISTA FRANCEZ.

Paulo Gaignoux dentista, rua Nova n. 41: na mesma casa tem agua e pós dentrifice.

Passaportes.

Tiram-se passaportes para dentro e fóra do imperio, e despacham-se escravos, para cujo fim procure-se o annunciante na rua do Queimado n. 25, loja dos Srs. Gouveia & Araujo, e na rua da Cadeia do Recife n. 49, loja do Sr. Firmo Candido da Silveira Junior.

Estrada de ferro

Pela superintendencia da companhia da estrada de ferro do Recife a S. Francisco se faz publico, que fica transferida para as 8 horas da manhãa a partida das Cinco Pontas do trem dos dias de domingo ou de guarde, sendo alterada a tabella da maneira seguinte:

DO RECIFE PARA O INTERIOR.

Partida.	Manhãa.
Cinco Pontas. . . .	8 horas.
Afogados. . . .	8 » e 15 minutos.
Prazeres.	8 » e 30 »
Pontezinha.	8 » e 50 »
Ilha.	9 » e 10 »
Villa do Cabo. . .	9 » e 30 »
Partida.	Tarde.
Villa do Cabo. . .	5 horas.
Ilha.	5 » e 20 minutos,
Pontezinha.	5 » e 40 »
Prazeres.	6 »
Afogados. . . .	6 » e 15 »
Cinco Pontas. . .	6 » e 30 »

Bichas de Hamburgo.

Alugam-se e vendem-se as melhores bichas ha pouco chegadas de Hamburgo, pelo diminuto preço de 320 e 800 rs.: na praca da Independencia n. 4.

--- Precisa-se de um criado que seja fiel e deligente: a tratar no campo do Hospicio junto ao quartel, casa do desembargador Mendes da Cunha.

Jardim publico em Pernambuco, rua da Soledade n. 70.

Os senhores amadores das boas uvas são convidados para verem novas qualidades, de differentes cores, gostos, e que são muito frutiferas, e fazerem escolha das qualidades que se agradarem. Este mez chega de França um muito grande e variado sortimento de flores novas, assim tambem algumas arvores e arbustos de fructo. Aprompta-se encommendas para o centro da provincia, e as mais do norte e sul; o tempo he proprio.

Livraria Universal, rua do Collegio n. 20, esquina.

Guimarães & Oliveira fazem sciente aos senhores academicos e mais pessoas, que acabam de receber da Europa um bello sortimento de livros, tanto de direito como de litteratura e religião, que vendem por preços commodos a todas as pessoas que quizerem honrar o seu estabelecimento.

--- Aluga-se a cocheira da rua do Destino, contigua ao Gymnasio, com 60 palmos de frente e 40 de fundo; tem proporções para qualquer officina, como de carros, etc.; a tratar com ... Pereira da Costa, rua da Madre de Deos.

--- Precisa-se de uma mulher livre ou escrava, que entenda de cozinhar e engommar, que seja limpa e diligente, para uma familia estrangeira pequena: dirija-se ao escriptorio no primeiro andar da casa n. 20, rua do Torres, praça do Corpo Santo.

JOIAS.

Os abaixo assignados avisam ao publico que estão recebendo continuadamente grandes sortimentos de obras de ouro as mais em moda, tanto para senhoras, como para homens e meninos, a preços muito razoaveis; passam-se contas com responsabilidade, especificando a qualidade do ouro de 14 ou 18 quilates, ficando assim sujeitos os mesmos por qualquer duvida na rua do Cabugá n. 11, loja de ourives.

Seraphim & Irmãos

— O Sr. Joaquim Antonio de Moraes que morou ou mora na rua do Caldeireiro desta cidade, queira dirigir-se a esta typographia a negocio que sabe.

--- O cartorio da fazenda nacional mudou-se para a rua do Livramento n. 37.

--- Fugio do dia 8 de março o preto João, crioulo, de estatura bem alta, cor bem preta, marcado de bexigas, tem diversas costuras no peito: quem o pegar leve-o a rua da Concorda, na refinação, que se gratificará com generosidade.

--- Manoel José Pereira, subdito de S. M. F. vai a Lisboa.

--- C. A. van der Linden, vai para a Europa.

--- Deseja-se saber se existe nesta praça ou provincia Roberto de Araujo, natural de Santarém (de Portugal): na rua da Cadeia do Recife n. 44.

REAL HOSPITAL PORTUGUEZ DE BENEFICENCIA.

Precisa-se de um homem para feitor, que entenda de plantações: a tratar com o provedor na rua do Trapiche.

Perdeu-se

um pequeno embrulho ou rolo de papeis desde o Manguinho até Beberibe: quem o achou póde entregar na botica do Sr. Gameiro, na praça da Boa-Vista, que será gratificado.

--- Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia: na Boa-Vista, rua da Mangueira n. 11.

— Quem precisar de uma mulher de idade para ama de uma casa de pouca familia, dirija-se a rua de Santo Amaro, na loja do sobrado n. 18.

--- Quem precisar de uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia ou homem solteiro, advertindo que não lava nem engomma, dirija-se a travessa de S. José, junto a igreja, do lado esquerdo, segunda casa, que achará com quem tratar.

-- Francisco de Paula Cavalcanti da Silveira, morador no engenho Bizouro, freguezia de S. Lourenço da Mata, faz saber, que no dia 1. de março corrente fugio um negro crioulo, muito pachola, pequeno, bem preto, olhos pequenos e vermelhos, cabeça comprida, nariz chato, secco do corpo, pernas finas pés pequenos, seccos e bem feitos, beiços grossos, tem um talho na testa do lado direito alguma cousa fundo, que foi um couce de cavallo quando pequeno; levou um cavallo ruço rudado, pequeno, e tem uma baixa na sarmelha que foi gerimemun: quem o lavar ao lugar supra sera bem recompensado.

--- Na taberna da rua dos Copiares n. 12, precisa-se de um caixeiro, e na mesma precisa-se fallar com Sr. José Gonçalves Gaspar Junior, a negocio.

AVISO

Os Srs. Ayres de Gouveia & C. ha muitos annos estabelecidos nas cidades de Londres e de Liverpool, encarregam-se da compra ou venda de todas as fazendas que lhes forem ordenadas ou consignadas, e tendo tido muita experiencia em todos os ramos de negocios, podem garantir aos seus freguezes todas as vantagens em qualquer negaciação. Os Srs. Ayres de Gouveia & C. rogam portanto a todas as pessoas que quizerem utilisar-se dos seus serviços se dirijam a

Ayres de Gouveia & C

42 South John et Liverpool. — e 8 Crutched Friars London.

--- Precisa-se de um feitor para um sitio muito perto da cidade, e paga-se bem: para tratar na rua do Hospicio, a segunda casa de sobrado, passando a faculdade de direito.

--- Precisa-se de uma criada que se queira sugeitar a engommar para uma casa de pouca familia, paga-se com generosidade: para tratar na rua do Hospicio, segunda casa de sobrado, passando a faculdade de direito.

--- O Sr. professor de italiano fará favor se quizer apparecer no escriptorio dos omnibus, ou annuncie sua morada, pois se lhe deseja fallar a respeito.

--- C. J. Astley tendo de se retirar para a Europa, deixa na sua ausencia como procurador de sua casa commercial o Sr. Rodolpho Keu-Kenberg.

Leite puro.

Na porta da cocneira da rua da Cadeia de S. Antonio, haverá todos os dias as 7 horas da manhãa, excellente e puro leite a 240 reis a garrafa, como ja houve em o anno proximo passado; os freguezes podem mandar ver a mencionada hora, que serão bem servidos.

--- C. J. Astley e sua senhora, retiram-se para a Europa.

— Declara-se para que ninguem se chame depois a ignorancia, que as casas terreas ns 20, e 51 sitas a primeira no becco do Sarapatel, e a segunda na rua do Fogo, que estão annunciadas para serem arrematadas por venda para pagamento da respectiva decima, não pertencem as pessoas a quem se dirige a execução, as quaes são meros usufructuarios, accrescendo a isto que sobre estas e outras casas se move questão em juizo onde ja se obteve sentença a favor, que ora pende de appellação.

--- Um rapaz brasileiro com pratica de loja de fazenda, offerece-se para caixeiro, ou para ajudar alguma escripturação, tanto na cidade como fora della, o qual dá fiador a sua conducta; quem do seu prestimo se quizer utilisar, annuncie por este Diario.

-- Para que chegue ao conhecimento de todos, o Illm. Sr. vice-director da sociedade das Artes Mecanicas e Liberaes desta cidade, manda fazer publico, que quinta-feira 11 do corrente haverá sessão da sociedade em assemblea geral. Secretaria da sociedade das Artes 9 de março de 1858.---José Hyginio dos Santos, 1.º secretario.

--- Deseja-se fallar ao Sr. Sabino Vaz Raphael a negocio que lhe diz respeito: na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

Um legado.

Precisa-se saber se existe nesta provincia Anna de Souza Raposo, filha legitima de Manoel de Souza Raposo e de Maria Senhorinha. Esta senhora tem um legado deixado por seu padrinho o fallecido Pedro Teixeira Cavalcanti. A legataria ou pessoa competentemente habilitada, pode dirigir-se a rua do Collegio n. 5.

--- Na rua da Cadeia do Recife, loja n. 41, ha duas cartas vindas do Maranhão para serem entregues aos Srs. Joaquim Antonio da Silveira e Manoel da Silva Sampaio.

--- Precisa-se de uma mulher livre ou escrava para cozinhar e uma casa de familia; quem lhe convier, procure a Carvalho Couto, no trapiche do algodão, ou na praça da Boa-Vista, no collegio de Santa Thereza.

Attenção

Carlos Walter, relojoeiro estabelecido no aterro da Boa-Vista n. 16, avisa ao respeitavel publico e em geral aos seus freguezes, que no seu estabelecimento de relojoeiro aprompta-se todos os concertos com promptidão e dia fixo, por preço mui commodo, e garantem-se ditos concertos, como já he sabido do publico que ha honrado o dito estabelecimento. Aproveitando a occasião previne as pessoas que ha mais de seis mezes tem relogios em sua mão para concertar, que no prazo de 30 dias os venham impreterivelmente tirar, para tirar duvida de seu futuro.

— O abaixo assignado declara aos senhores negociantes que o Sr. Manoel Maximiano Guedes, não esta' mais encarregado da gerencia das alvarengas e mais embarcações miudas do estabelecimento do fallecido Norberto Joaquim José Guedes, cuja gerencia passou ao Sr. Amancio Clemente dos Santos e ao Sr. Marcos José da Silva, sendo que a este compete a direcção do serviço das alvarengas e mais embarcações; e aquelle toda a mais gerencia inclusive os recebimentos; podendo os senhores negociantes entenderem-se com qualquer dos ditos dous senhores declarados, e continuarão a ser servidos com a mesma promptidão e zelo como tem sido: a casa do estabelecimento continua a ser a mesma, na rua do Apollo n. 2 B.—José Narciso Camelio.

—No dia 9 do corrente desappareceu uma negra crioula de nome Thereza, representa trinta annos, pouco mais ou menos, he baixa, cheia do corpo, levou vestido de chita escura e panno da Costa com listras encarnadas; esta negra foi do engenho Monjope e de la' foi vendida para Iguarassú e ultimamente nesta praça; no dia em que fugio foi vista no caminho da Soledade e suppõe-se tenha seguido para o mato: roga-se portanto as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão da dita escrava e leva-la a' rua da Moeda n. 15, primeiro andar que se recompensara'.

— Precisa-se de 1:000$ a juros por um anno, e da-se para segurança em hypotheca uma casa que val o duplo desse valor, e esta' desembaraçada: quem quizer fazer o negocio annuncie.

— Precisa saber-se, quem he nesta cidade o correspondente do Sr. major Felix José da Camara Pimentel, (ou do Sr. José Felix da Camara Pimentel, para se lhe fallar.

— Pedimos a quem conduzio para terra um caixão de pinho e uma caixa de Flandres de bordo do «Cruzeiro do Sul», e obsequio de leva-lo a rua Velha n. 77, segundo andar ou annunciar sendo param não duvidando nós satisfazer qualquer despeza.

— Acha-se justa e contratada a casa da rua Real ou Caminho Novo, hoje becco da Boa Esperança n. 91, sito na freguezia da Boa-Vista, pertencente aos herdeiros de Antonio Valentim dos Santos: quem se julgar com direito a mesma por qualquer onus annuncie por este jornal no prazo de 3 dias, a contar de hoje. Recife 11 de março de 1858

--- Precisa-se de uma criada forra ou captiva, que saiba bem engommar e cozinhar, para casa de uma pequena familia estrangeira: a quem convier, dirija-se a rua da Cruz n. 4.

— Precisa-se de um criado forro ou captivo, para serviço interno de casa de uma pequena familia estrangeira, e que saiba tratar de cavallos: a quem convier, dirija-se a rua da Cruz n. 4.

--- Arrenda-se um sitio no lugar dos Remedios, com casa de pedra e cal, com baixa para capim, com algum arvoredo: quem pretender, dirija-se aos Remedios, sitio Engenhoca, a tratar com Caetano Baptista de Mello.

--- Precisa-se de um amassador, e juntamente de um caixeiro que tenha alguma pratica, afiançando sua conducta: na padaria do Forte do Matto.

Companhia do fornecimento das carnes verdes.

Para evitar abusos que se podem dar na venda das carnes verdes a população da cidade, declara, que nos açougues pertencentes a mesma companhia a carne verde será vendida nos dias 11, 12 e 13 de março aos preços seguintes:

1ª qualidade 32 patacas por arroba.
2ª dita 28 ditas por dita.
3ª dita 26 ditas por dita.

--- Aluga-se um preto escravo, ou pessoa forra para o serviço interno de casa; paga-se bem: a tratar na rua Nova n. 53.

--- Acha-se contratada a compra de uma parte da casa n. 139 da rua Imperial, pertencente aos herdeiros de Serafim do Rosario: quem se achar com direito a mesma annuncie no prazo de 3 dias, ou dirija-se a rua do Alecrim n. 2, loja.

--- Offerece-se uma mulher branca de bons costumes, para dirigir uma casa de pouca familia e coser; quem della precisar, dirija-se a rua das Aguas-Verdes n. 49, que se dirá.

Irmandade

do Senhor Bom Jesus das Dores em S. Gonçalo.

Tendo de ser exposta à vista dos fieis em solemne procissão, no dia 14 do corrente, a sagrada imagem do nosso Redemptor, a mesa regedora pelo presente convida a todos os irmãos para que hajam de comparecer as 2 horas da tarde no respectivo consistorio, afim de tornar o mais brilhante possivel esse acto de tanta religião. A procissão tem de percorrer, sahindo da igreja, as ruas da Santa Cruz, do Rosario, da Conceição, Praça, rua do Hospicio, Formosa, da Aurora, do Aterro, do Aragão, Velha, becco do Veras, rua detraz da matriz, da Gloria, do Cotovello, da Trempe, do Sebo, da Santa Cruz, a recolher-se. A mesa pede encarecidamente aos moradores dessas ruas se dignem de mandar limpar as testadas de suas casas, para que dita procissão não encontre embaraços em sua marcha, e possa assim satisfazer o itinerario do seu transito.--O secretario, Elisiario Gomes de Mello.

UMA PERGUNTA AO PUBLICO.

Se os colectores das cidades, villas e povoações da provincia se tem uma autorisação de exigirem de sello 1$000 por uma licença que he passada pelo preço de 2$000 para se vender em tabernas que não tem mais que 200$000 em capital, como do anno proximo passado se tem pago na Escada ao colector Francisco Pereira de Lyra, e ao seu escrivão Antonio Torcato de Almeida, de todo aquelle que dito sello não quizer pagar, ser multado em 50$000. Villa da Escada 28 de fevereiro de 1858 — Um e muitos que pagaram ja este sello pela oppressão que lhe fazem dito colector e dito escrevão.

--- A pessoa que levou por engano, de um wagon da estrada de ferro, um sobre-tudo de tecido de seda e borracha, querendo fazer o favor de entregar ao seu dono, poderá levar à praça da Boa-Vista n. 22, casa do Dr. Caetano Xavier, Pereira de Brito, que será recompensada.

— Aluga-se um sobrado com cozinha fóra, e mais dous quartos em separado, portão ao lado, e alem de tudo isto com um grande quintal que póde servir para boa planta de hortaliças ou plantação de capim, pois he terreno muito fresco por ter agoa ao pé: quem pretender alugar, póde ir examinar no lugar do Arrombado n. 1 (em Olinda) o qual sobrado he logo o primeiro vindo do collegio de Santa Thereza: quem o pretender, entenda-se com José Antunes Guimarães, no Recife rua de Apollo, armazem n. 30.

Pedro José de Sant'Anna, secretario da mesa regedora da irmandade do Senhor Bom Jesus dos Martyrios da igreja nova, por ordem da mesma, convida a todos os irmãos para no dia 12 do corrente, pelas 2 horas da tarde, se acharem na mesma igreja de capa e murça, afim de acompanhar a procissão do nosso padroeiro, como nos manda o nosso compromisso, e advertindo aos moradores das mencionadas ruas por onde tem de passar a procissão, que hajam de limpar, pois que as que não estiverem como pede-se, deixará a mesma de seguir. As ruas são as seguintes: ao sahir rua de Hortas, largo do Carmo, rua das Flores, Nova, Cruzes, Recife, Cadeia, travessa da Lingueta, Vigario, travessa da mesma à direita, em seguimento a Santo Antonio, ruas do Collegio, Livramento, Direita, largo do Terço, rua Imperial, Augusta, Martyrios.

--- Da-se dinheiro a juros sob penhores de ouro ou prata; na rua Augusta n. 48.

--- Se he com razão reputado infame o sugeito que negocia com escravos dos gentios d'Africa (aos quaes alguem disse que se fazia favor e grande beneficio, por trazelos da selvajaria para a civilisação e o baptismo), porque motivo não ha de tambem ser proscripto o cidadão honesto que trafica com escravos ladinos, entre os quaes inadvertidamente inclue muitas vezes seus proprios irmãos e filhos, só por terem nascido de ventre escravo; e até (quando Deos quer) algum meninozinho ingenuo que lhe fique a geito? Não seria conveniente que o governo declarasse indignos taes sujeitos de qualquer emprego ou dignidade publica?

Compras

--- Compram-se effectivamente na rua das Flores n. 37, primeiro andar, apolices da divida publica e provincial, acções das companhias, dá-se dinheiro em grandes e pequenas quantias, sobre penhores.

--- Compra-se um carro de 4 rodas, como os da alfandega, para boi: no aterro dos Afogados, sitio do Muniz.

— Compra-se cobre, latão e bronze velho: na fundição do Brum n. 6 e 8.

— Compra-se effectivamente bronze, latão e cobre velho: no deposito da fundição da Aurora, na rua do Brum, logo na entrada n. 28, e na mesma fundição, em Santo Amaro.

--- Compra-se uma vacca boa leiteira, que dê ao menos meia canada: na rua do Collegio n. 25, taberna, ou no engenho Novo de Muribeca.

Vendas

Thomè Pinto

Charutos de Thomé Pinto, varetas e nacionaes a 2$300 a caixinha com 50: na rua da Cadeia do Recife n. 15, loja de José Leopoldo Bourgard.

Aos senhores de engenho.

No armazem de 3 portas no pateo da Ribeira n. 5, vende-se excellente farinha de mandioca em saccos, e tambem saccos com feijão preto e branco, tudo por preço commodo.

Instrucção moral e religiosa,

ou resumo do novo e velho testamento: vende-se a 1$000 na livraria ns. 6 e 8 na praça da Independencia.

--- Vende-se uma parte de uma propriedade de tres andares e sotão, pela avaliação dada ha 15 annos, pouco mais ou menos, sita na rua da Cruz n. 17: a tratar na Soledade n. 42.

Para a quaresma.

Córtes de calça de casemira preta a 4$000: vendem-se na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a rua da Cadeia.

Capachos de esparto.

No largo da Assembléa n. 9 vendem-se fardos com capachos grandes, redondos e compridos, por preço commodo, assim como barricas com sebo coado, e velas de carnauba do Aracaty.

--- Vende-se uma mulata de bonita figura, com 20 annos de idade, propria para uma criada, sabe perfeitamente engommar, coser e cozinhar: a tratar na rua dos Pires n. 34

--- Vende-se uma excellente escrava com 18 annos de idade e uma cria de 2, declarando-se ao comprador o motivo porque se vende: quem o pretender, dirija se aos Afflictos, sitio fronteiro a igreja.

--- Vende-se um carro americano de 4 rodas para um cavallo, com os seus competentes arreios, tudo em muito bom estado, por preço commodo: na rua dos Pires, na fabrica de carros de Gros Jean.

--- Vendem-se no pateo do Carmo, taberna n. 1, 2 moleques de 18 e 20 annos.

G. ADOLPHE BOURGEOIS.

RUA NOVA.

Acaba de receber de Paris uns carros e arreios, do ultimo gosto e muito bem confeccionados e do melhor fabricante, cabriolet de duas e quatro rodas e cavallos de parelhas, dito para cabriolet, vende tambem aviamentos para construir carros, molas, eixos e outras ferragens, couro de lustre, panno fino, galão, arreios de todas as qualidades, coleiras envernizadas, ditas falsas e tudo da ultima moda e por preço commodo.

Folhinhas

para o anno de 1858.

Acham-se a' venda as bem conhecidas folhinhas impressas nesta typographia, para o anno que vem, das seguintes qualidades:

Folhinha de variedade, contendo, além dos mezes, muitas noticias scientificas, modo de plantar e colher a nova canna de assucar, noticia sobre o milho e algodão, e uma serie de conhecimentos das artes, etc., etc., cada uma. 320

Dita ecclesiastica ou de padre, elaborada pelo Rvm. conego penitenciario da Sé de Olinda, segundo a rubrica, a qual foi revista pelo Exm. Sr. bispo, que a julgou certa, como de sua carta existente nesta typographia. . . 400

Dita de porta, na fórma usada até agora. 160

Vendem-se unicamente na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

LEITE, ARTHUR & C.

Rua do Queimado n. 10.

Vendem-se mantas pretas de filó de seda e de blond, colletes pretos de velludo e de casemira bordados.

--- Vendem-se tres rezes gordos para talho : a tratar e ver na estrada do Cachanga, sitio do Justiniano.

GRANDE SORTIMENTO DE FAZENDAS PRETAS PROPRIAS PARA A QUARESMA. RECEBIDA EM DIREITURA PELO ULTIMO NAVIO FRANCEZ.

Grosdenaples preto encorpado de	1$700 à 2$800
Dito dito lavrado	2$200 » 2$600
Setim preto verdadeiro macáo	2$800 » 3$800
Sarja preta verdadeira hespanhola	2$000 » 2$400
Venezeana preta e larga, para batinas	» 1$800
Velbutina preta e de côres para casavaques, covado	750
Alpaka preta fina de	600 » 1$500
Mantas de blond, pretas e brancas, bordadas	$
Lós pretos de seda bordados	$
Meias de seda preta de peso, para senhora	$
Luvas de seda preta de todas as qualidades para senhora e homem	$
Pano preto muito fino, prova de limão de	3$000 » 7$500
Cazemira preta setim de	2$000 » 3$500
Córtes de cazemira preta e de côr, bordados	$
Córtes de dita preta	» 5$500
Cortes de coletes de dita dita bordados	» 6$000
Chapeos pretos francezes e moderno	» 7$500
Gravatas pretas de setim e gorgorão de varios feitios	$
Chapéos de sol de seda para homem e senhora	$
Mangoitos bordados para senhora	$
Tiras bordadas muito finas	$
Golinhas de cambraia bordadas	» 1$600
Palitós de alpaka preta muito fina, forrados	$
Gondolas de alpaka preta e de cores	» 5$000
Palitós de alpaka preta	» 4$000
Ditos de argentina de côres escuras	
Ditos de alpaka de côres	» 5$500
Ditos de fustão assetinados, e ganga de côr	» 4$500
Ditos de brim pardo e bretanha de linho	» 4$000
Ricos cortes de seda branca a pekim o mais superior possivel	$
Córtes de vestidos de varias fazendas de seda para meninas	$
Sarja branca lavrada para vestido, covado	» 2$000
Gorgurão de seda branco com ramasem branca, covado	» 1$500
Lindos córtes de vestidos de seda de côr, córte	» 30$000
Grosdenaples de côres, e branco superior, covado	» 2$000
Dito dito com 4 palmos para forro, covado	» 1$600
Belleza da China, fazenda toda de seda	» 1$600
Diana de seda lavrada, covado	» 1$100
Folar de Paris, de seda com vistas matisadas, covado	» 1$100
Setim da Escocia lavrado para vestido, covado	» 1$000
Córtes de vestidos de cambraia de seda bordados ao lado	$
Cambraias organdis matisada, covado	» 950
Cassas francezas finas de côr, vara	» $640
Chitas francezas de cores, covado	» $260
Ditas ditas, covado	» $280
Riscado francez de quadros e listas, covados	» $340
Mossulina de côr e branca, covado	» $320
Brilhantinha branca, ramagem larga, covado	» $480
Pulceiras de velludo, froco e fita	$
Popelina de seda com flores matisadas, covado	» 1$100
Barege de seda com quadros e listas covado	» $800
Sedas de quadrinhos e listas, covado	» $950
Gorgurão de seda de flores, de lindos padrões, covado	» $850
Mauritania de seda com 4 1/2 palmos de largura, covado	» 1$500
Frondelina de seda transparente, covado	» $900
Chales de merino com franja de lã	» 5$000
Ditos de dito com franja de seda	» 6$000
Ditos de dito dito com dita de seda e listas	» 7$000
Ditos ditos bordados a seda	» 8$500
Ditos dito dito em 2 pontas	» 11$000
Ditos dito dito a velludo	» 15$000
Ditos de seda de cores, superiores	$
Lenços de cambraia finos com laberynto	» 1$200
Luvas de seda de cores, lisas e bordadas para senhora	$
Gravatas de setim de cor e pretas, compridas	$
Cortes de coletes de setim branco bordados	$
Ditos de calça de cazemira de côr fina, de 6$000	9$000

Passando o becco da Congregação, do lado direito a quarta loja de tres portas com rotolas brancas, n. 40. Da-se amostras com penhor.

Rua do Queimado n. 21 A.

Vende-se tarlatana de listras e quadros, com uma vara de largura, a 440 rs. o covado, lãa e seda de quadros a 560, sedas de quadros miudos e largos a 800 rs., barege de quadros a 280, lenços de seda a 800 rs., ditos de cassa pequenos a 100 rs., grosdenaples preto encorpado, fazenda muito superior a 2$200, chitas escuras padrões modernos a 320 ; de todas estas fazendas dão-se as amostras com penhor.

Nova agua de malabar.

Vende-se esta agua a melhor que tem apparecido para tingir o cabello e suissas de preto : na livraria universal rua do Collegio n. 20, dá-se junto um impresso gratis ensinando a forma de applicar.

— Na nova loja de 4 portas, na rua do Queimado n. 37, he chegado pelo ultimo vapor um rico sortimento de chapeos amazonas para senhora, ditos para menino e meninas, de melhor gosto possivel, chapeos de aba larga enfeitados para senhora e para menina, chapeos pretos para homem, de diversos preços, lenços de labyrintho a 1$, chitas de coberta francezas muito finas a 340 o covado, olindinas miudas muito finas a 1$200 o covado, mantas pretas de filó de linho, sedas de diversos preços.

--- Vende-se um cabriolet muito forte, coberto e em bom estado : a tratar na botica de Luiz Pedro das Neves.

ROB LAFFECTEUR.

O unico autorisado por decisão do conselho real, decreto imperial.

Os medicos dos hospitaes recommendam o arrobe de Laffecteur, como sendo o unico autorisado pelo governo e pela real sociedade de medicina. Este medicamento de um gosto agradavel e facil a tomar em secreto, está em uso na marinha real desde mais de 60 annos ; cura radicalmente em pouco tempo com pouca despeza, sem mercurio, as affecções da pelle, impingens, as consequencias das sarnas, ulceras e os accidentes dos partos, da idade critica e da acrimonia hereditaria dos humores ; convém aos catarrhos, a bexiga, as contracções e a fraqueza dos orgãos, procedida do abuso das injecções ou de sondas. Como anti-syphiliticos o arrobe cura em pouco tempo os fluxos recentes ou rebeldes, que volvem incessantas em consequencia do emprego da copahibe, da cubeba ou das injecções que representem o virus sem neutralisa-lo. O arrobe Laffec.: mercurio e ao iodoreto de potassio.--Lisboa--Vende-se na botica de Barral e de Antonio Feliciano Alves de Azevedo, praça de D. Pedro n. 88, onde acaba de chegar uma grande porção de garrafas grandes e pequenas vindas directamente de Paris, de casa do dito Boyveau-Laffecteur 12, rua Richelieu á Paris Os formularios dão-se gratis em casa do agente Silva, na praça de D. Pedro n. 82.--Porto, Joaquim Araujo ; Bahia, Lima & Irmãos ; Pernambuco, Soum ; Rio de Janeiro, Rocha & Filhos ; e Moreira, loja de drogas ; Villa Nova, João Pereira de Magates Leite, Rio Grande, Francisco de Paula Couto & C.

TACHAS PARA ENGENHO

Da fundição de ferro de D. W. Bowman na rua do Brum, passando o chafariz, continua a haver um completo sortimento de tachas de ferro fundido e batido, de 3 a 8 palmos de bica, as quaes se acham a venda por preço commodo e com promptidão, embarcam-se ou carregam-se em carro sem despezas ao comprador

sellins
patente inglez.

São chegados e acham-se a venda os verdadeira e bem conhecidos sellins inglezes patente: na rua do Trapiche-Novo n. 42, armazem de fazendas de Adamson & C. Howie.

Para o inverno

He chegado a praça da Independencia fabrica de chapeos n 36 e 38 um sortimento de chapeos de couro da Russia para o barato preço de 2$, 2$500 e 3 $. chapeos envernisados de copa baixa, pelo diminuto preço de 3$ e 3$500.

— Vende-se um cabra pedreiro, uma negra de habilidades, parida de pouco tempo, e uma de meia idade : na rua do Collegio n. 9, no segundo andar.

Charutos

veretas e nacionaes, do afamado fabricante Thomé Pinto, em caixinhas de 50 a 2$300 cada caixinha : na rua da Cadeia do Recife n. 15, loja de José Leopoldo Bourgard.

Relogios

cobertos e descobertos, pequenos e grandes, de ouro patente inglez, para homem e senhora, de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez : em casa de Southall Mellor & C. rua do Torres n. 38.

--- Chegou á taberna da esquina da rua dos Martyrios n. 36, nova remessa de tainhas das Alagoas em calda muito frescaes, que se vendem tanto a retalho como em porção, por preço commodo.

Capas de borracha a 5,000.

Vendem-se capas de borracha com pequeno defeito pelo barato preço acima mencionado : na loja da rua do Queimado n. 10, de Leite, Arthur & C.

ATTENÇAÕ.

José Joaquim Moreira, com loja na rua Nova n. 8,

acaba de receber pelo ultimo navio chegado do Havre um bello sortimento de calçado para homens e meninos, e por preço o mais commodo possivel, a saber : sapatões de pellica com elastico para homem, ditos de couro envernisado para homens e meninos de todas as idades, ditos de casemira gaspiados de lustre ditos de panno gaspiados de bezerro, ditos de bezerro so para homens e meninos de qualquer tamanno ou idade, borzeguins elasticos de pellica para homem, ditos de merinó muito finos gaspiados de lustre, tambem para homem, tudo de muito boa qualidade e duração, por ser de uma das mais acredidatas fabricas de Paris, e que o comprador poderá certificar-se, dirigindo-se a dita loja. Tambem ha um lindo sortimento de chapeos de feltro para homem, os mais finos do mercado, que se vendem pelo baratissimo preço de 6$000.

Robe Aquills.

Vendem-se vestidos de seda pretos Aquills, assim como de babados aveludados o mais moderno gosto por preço razoavel : na rua do Queimado n 10, loja de Leite, Arthur & C.

— Vendem-se por commodo preço os seguintes objectos, proprios para aquelles que se applicam aos estudos das sciencias naturaes :

1.º Um microscopio, cuja potencia mostra perfeitamente os globulos do sangue e do leite, completamente preparado, e com varias importantes amostras.

2.º 600 amostras escolhidas de mineralogia e geologia, com uma boa caixa para guarda las

3.º Uma boa caixa de reagentes chimicos com os competentes copos para analyses e alguns outros objectos.

4.º Um cosmorama com bellas vistas das principaes cidades da Europa : a tratar na botica de Luiz Pedro das Neves.

Manteletes a Pompadour.

Vendem-se estes ricos manteletes com bicos de blond enfeitados com fitas, assim como vestidos de phantasia, de crepes com babados matisados, ricos chapeos para senhora : na loja de Leite, Arthur & C., rua do Queimado n. 10.

--- Vende-se uma escrava crioula, de 23 a 24 annos de idade, cozinha, lava, engomma bem, faz doce e toda qualidade de bolo : quem a pretender, dirija-se a rua do Sebo n. 42.

Vende-se potassa da Russia e do Rio de Janeiro, cal nova de Lisboa, e panno de algodão da Bahia : na rua do Trapiche armazem ns. 9 e 11.

--- No armazem de João Baptista dos Santos Lobo, travessa do arsenal de guerra n. 1 A, existe uma grande porção de saccos de superior farinha de mandioca, de Santa Catharina, que se vende a preço commodo.

Attenção

PECHINCHA COM TOQUE DE AVARIA

(A DINHEIRO)

Na rúa do Crespo, foi daa esquina que volta para a rua da Cadeia, vende-se o seguinte :

Peças de madapolão a 1$600, 2$500, 3$000, 3/500, 4$000 e 4$500

Ditas de dito muito fino a 3/500, 4$000, 4$500, e 5$000.

Ditas de riscado de linho com 48 e 50 covados a 4$800, 5$800, e 6/000.

Ditas de algodão liso para sacco com 26 varas a 3$500 e 4/500.

Ditas de dito trançado, azul, com 48 e 50 covados a 5$800, e 6$000.

— Vendem-se fundas de aço para um e dous lados : na loja de miudezas da rua larga do Rosario n. 35, a 1$000 cada uma.

--- Na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, ha á venda cera em grume e em velas de diversos tamanhos.

REMEDIO IMCOMPARAVEL.

UNGUENTO HOLLOWAY.

Milhares de individuos de todas as nações podem testemunhar as virtudes deste remedio incomparavel, e provar em caso necessario, que, pelo uso que delle fizeram, tem seu corpo e membros inteiramente sãos, depois de haver empregado inutilmente outros tratamentos. Cada pessoa poder-se-ha convencer dessas curas maravilhosas pela leitura dos periodicos que lh'as relatam todos os dias ha muitos annos ; e a maior parte dellas são tão sorprendentes que admiram os medicos mais celebres. Quantas pessoas recobraram com este soberano remedio o uso de seus braços e pernas, depois de ter permanecido longo tempo nos hospitaes, onde deviam soffrer a amputação! Dellas ha muitas, que havendo deixado esses asylos de padecimento, para se não submetterem a essa operação dolorosa, foram curadas completamente, mediante o uso desse precioso remedio. Algumas das taes pessoas, na efusão de seu reconhecimento, declararam estes resultados beneficos diante do lord corregedor, e outros magistrados, afim de mais autenticarem sua affirmativa.

Ninguem desesperaria do estado de sua saude se tivesse bastante confiança para ensaiar este remedio constantemente, seguindo algum tempo o tratamento que necessitasse a natureza do mal, cujo resultado seria provar incontestavelmente: Que tudo cura.

O unguento he util, mas particularmente nos seguintes casos.

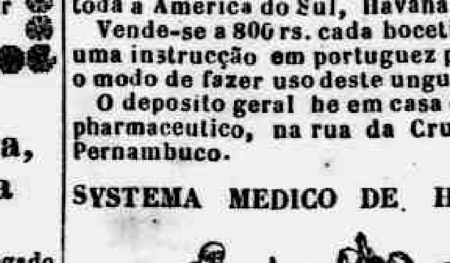
Alporcas.	Inflammação da matriz.
Caimbras.	Lepra.
Callos.	Males das pernas.
Canceres.	— dos peitos.
Cortaduras.	— de olhos.
Dores de cabeça.	Mordeduras de reptis.
— das costas.	Picadura de mosquitos.
— dos membros.	Pulmões.
Enfermidades da cutis em geral.	Queimadelas.
Enfermidades do anus	Sarna.
Erupções escorbuticas	Supurações putridas.
Fistulas no abdomen.	Tinha, em qualquer parte que seja.
Frialdade ou falta de calor nas extremidades.	Tremor de nervos.
Frieiras.	Ulceras na bocca.
Gengivas ... inflammações.	— das articulações.
Inflammação do figado	Veias torcidas ou nodadas nas pernas.
— da bexiga.	

Vende-se este unguento no estabelecimento geral de Londres n. 244, «Strand,» e na loja de todos os boticarios, droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vende-se a 800 rs. cada bocetinha, contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo de fazer uso deste unguento.

O deposito geral he em casa do Sr. Soum, pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco.

SYSTEMA MEDICO DE HOLLOWAY



PILULAS HOLLOWAY.

Este inestimavel especifico, composto inteiramente de hervas medicinaes, não contém mercurio, nem alguma outra substancia delecterea. Benigno á mais tenra infancia, e a compleição mais delicada, he igualmente prompto e seguro para desarreigar o mal na compleição mais robusta ; he inteiramente innocente em suas operações e effeitos ; pois busca e remove as doenças de qualquer especie e grão, por mais antigas e tenazes que sejam.

Entre milhares de pessoas curadas com este remedio, muitas que ja estavam ás portas morte, preservando em seu uso ; conseguiram recobrar a saude e forças, depois de haver tentado inutilmente todos os outros remedios.

As mãis afflictas não devem entregar-se a desesperação ; façam um competente ensaio dos efficazes effeitos desta assombrosa medicina, e prestes recuperarão o beneficio da saude.

Não se perca tempo em tomar este remedio para qualquer das seguintes enfermidades :

Accidentes epilepticos	Febres intermittente.
Alporcas.	Febreto da especie.
Ampolas.	Gotta.
Areias (mal de).	Hemorrhoidas.
Asthma.	Hydropisia.
Colicas.	Ictericia.
Convulsões.	Indigestões.
Debilidade ou extenuação.	Inflammações.
Debilidade ou falta de forças para qualquer cousa.	Irregularidades da menstruação.
Dysinteria.	Lombrigas de toda especie.
Dor de garganta.	Mal de pedra.
-- de barriga.	Manchas na cutis.
-- nos rins.	Obstrucção de ventre
Dureza no ventre.	Phtisica ou consumpção pulmonar.
Enfermidades no ventre.	Retenção de ourina.
Enfermidades no figado.	Rheumatismo.
Ditas venereas.	Symptomas secundarios.
Enxaqueca.	Tumores.
Herysipela.	Tico doloroso.
Febres biliosas.	Ulceras.
	Venereo (mal).

Vendem-se estas pilulas no estabelecimento geral de Londres n. 244. «Strand,» e na loja de todos os boticarios, droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vendem-se as bocetinhas a 800 rs. cada uma dellas contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo desse usar destas pilulas.

O deposito geral he em casa do Sr. Soum pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco.

— Paula & Santos tem para vender barricas com superior farelo recentemente chegado, e por preço commodo : no seu armazem da rua do Amorim n. 48.

--- Vendem-se saccos com farinha superior ; na rua das Cruzes n. 40.

Deposito

DE

Cera de carnauba e velas.
Sebo refinado e em rama.
Fio de algodão da Bahia.
Sola e pelles de cabra.
Gomma do Aracaty.
Barris com breu.

No largo da assembléa confronte a porta da inspecção n. 9, aonde se vende por menos preço que em outra qualquer parte.

Agencia

da fundição Low-Moor, rua da Senzala Nova n. 42.

Neste estabelecimento continu'a a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanhos para dito.

relogios de patente

inglezes de ouro, de sabonete e de vidro: vendem-se a preço razoavel, em casa de Augusto Cesar de Abreu, na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 56.

Cabos sortidos da Russia, Cairo e Manilha.

Lonas da Russia, brins e brinzões.

Cobree metal para forro com pregos.

Oleo de linhaça e Velas stearinas.

Estanho em barrinhas, Barrilha.

Vinhos finos de Moselle e Joannisberg espumoso, e de Bordeux em quartolas.

C. J. ASTLEY & C.

— Em casa de Henry Brunn & C. rua da Cruz n. 10 vende-se :

Cemento romano.
Cognac em caixas de 1 duzia.
Cadeiras de vime.
Um grande sortimento de tocadores.
Retratos a oléo para sala de jantar.
Espelho com moldura.
Pianos dos melhores fabricados em Hamburgo.

Pianos.

Em casa de Rabe Schmettau & Companhia, rua da Cadeia n. 37, vendem-se elegante pianos do afamado fabricante Traumann de Hamburgo.

MECANISMO PARA ENGENHO.

NA FUNDIÇAO DE FERRO DO ENGENHEIRO DAVID W. BOWMAN, NA RUA DO BRUM, PASSANDO O CHAFARIZ,

ha sempre um grande sortimento dos seguintes objectos de mecanismos proprios para engenhos, a saber : moendas e meias moendas da mais moderna construcção ; taixas de ferro fundido e batido, de superior qualidade de todos os tamanhos ; rodas dentadas para agua ... proporções ; crivos e bocca de fornalha e registros de boeiro, aguilhões, bronzes, parafusos e cavilhões, moinhos de mandioca, etc. etc.

NA MESMA FUNDIÇA'O,

se executam todas as encommendas com a superioridade ja conhecida com a devida presteza e commodidade em preço.

—S. STIEBIEL & C., banqueiros e negociantes, estabelecidos ha muitos annos em Londres, teem a satisfacção de participar a seus correspondentes e ao publico, que acabam de fundar casas filiaes nos principaes portos e districtos manufactureiros de França, Alemanha, Belgica, e Hollanda, conservando além disso suas proprias casas anteriormente estabelecidas nas cidades mais importantes, e portos mais commerciaes da Grã-Bretanha, e estão em posição de offerecer grandes vantajens as pessoas que possam necesitar, assim em Londres como em outro qualquer ponto da Europa, de uma casa para compra ou venda de artigos, bem como para os negocios de transacção de credito a banco de qualquer genero.

As pessoas que não forem conhecidas dos annunciantes deverão acompanhar suas ordens com os fundos necessarios para sua execucção ; ficando entendidas que os annunciantes não teem difficuldade em adiantar 75 0|0 sobre os generos recebidos antes de sua venda.

Os preços correntes e mais informações commerciaes, que forem pedidas, serão enviadas gratuitamente, salvo o porte do correio, podendo dirigir-se aos annunciantes.

--- Vendem-se na loja de Adriano & Cssgrovo, rua do Crespo n 16, esquina da rua das Cruzes, basquinas de cambraia adamascadas, o mais bem feito possivel, pelo preço de 5$ cada uma.

— Em casa de Rabe Schmettau & C. rua da Cadeia n. 57, vendem-se :

Balanças decimaes de differentes tamanhos,
Burras de ferro.
Superiores charutos da Havana.
Vidros para espelho.
Couros de lustre.
Carneiras envernisados.
Fio de sapateiro.
Tudo por preço commodo.

--- Na rua do Crespo, loja de Campos & Lima, ha para vender o mais superior rapé de um dos melhores fabricas de Paris ; os apreciadores da boa pitada devem animar a prompta venda para continuar haver sempre deposito, visto o que mandam de Lisboa ser de pessima qualidade.

--- Vende-se superior linha de algodão brancas e de cores, em novello, para costura : em casa de Southall, Mellor & C., rua do Torres n. 38:

AO CANTO QUE ESTA TORRANDO

Na rua da Cadeia do Recife n. 54, ha para vender lindos relogios de ouro, de patente inglez, por baratissimo preço, dito chronometro, que á vista da qualidade faz admirar, dito de prata, patente suisso, pelo diminuto preço de 35$; a elles, que estão acabando-se ; na antiga loja do Pontes, onde não engeita-se dinheiro.

FEIJAO'.

Nos armazens de Fernandes & Filhos na rua da Cadeia do Recife, ao pé do arco da Conceição, e no becco da Madre de Deos n. 12, vende-se feijão das seguintes qualidades a preço commodo :

Feijão macassa.
Dito vermelho.
Dito rajado de cores.

ATTENÇÃO.

Vende-se ou arrenda-se o bem acreditado hotel de Jaboatão, sito em terras do engenho Velho, junto a Barreira, tendo todos os utencilios em muito bom estado, assim como o predio do mesmo estabelecimento, por ser ha pouco tempo edificado, o qual tem commodos sufficientes para hospedagem, por cuja venda recebe-se metade á vista e metade em lettras, e o arrendamento pelo que se convencionar : a pessoa que pretender fazer este negocio, dirija-se ao mesmo hotel

--- Vende-se uma mulata de idade 23 annos, bonita figura, engomma, cozinha e cose chão : na rua larga do Rosario n. 48.

— Vendem-se 5 escravos moços, sendo um serrador, um carapina, um sapateiro, um bom copeiro, um para todo serviço : na rua direita n. 121, das 9 horas da manhãa as 5 da tarde.

--- Vende-se uma porção de cera em velas, fabricada em Lisboa, da melhor qualidade possivel, optimo sortimento para loja de ferragens que tiver freguezia para o mato: quem o quizer comprar, falle com Francelino Izidoro Leal & C., no largo de S. Pedro n. 4.

--- Vende-se um mulato de idade de 28 annos, proprio para criado, sem vicios nem molestias : na rua estreita do Rosario, segundo andar d o sobrado n. 31.

SAPATOS DO ARACATY,

dos melhores que tem vindo a este mercado, para homens e meninos, de palla e de prelhas : em casa de Caminha & Filhos, rua da Cadeia do Recife n. 60, primeiro andar.

Ao Preguiça

QUE ESTA QUEIMANDO

boas fazendas por pouco dinheiro.

O Preguiça da

rua do Queimado continu'a a fornecer ao publico, em seu estabelecimento na esquina do becco do Peixe Frito n. 2, o mais bello e variado sortimento de fazendas, todas de excellente qualidade, e preços muito modicos. Não só queima as fazendas já por vezes annunciadas, a saber :

Olindinas para vestidos de senhora, covado	900
Targelinas idem idem, córte com 12 covados	12$000
Organdys idem idem, covado	260
Cambraias estampadas, vara	480
Ditas ditas mais finas, vara	600
Chitas francezas, largas, escuras e claras, covado	260
Ditas ditas, largas, escuras e claras, covado	280
Ditas ditas, largas, escuras e claras, covado	300
Bretanhas de rolo com 10 varas, peça	2$000
Riscados monstros, lindos padrões, covado	220
Lenços de cassa com cercaduras de côr, um	120

Mas alem destas, offerece mais aos seus freguezes as seguintes fazendas ultimamente chegadas: mussulina branca finissima a 320 e 360 o covado, dita matizada, fina, e do melhor gosto possivel a 320 e 360 o covado, lãazinhas muito finas, escuras e claras, todas de desenhos inteiramente novos a 400 rs. o covado, carmelina, fazenda ainda não vista, trançada e com padrões de lãazinha, pelo barato preço de 280 o covado, córtes de riscado francez, bonitos padrões e cores fixas a 3$200 cada um, cambraia lisa transparente, muito fina, com 8 varas cada peça a 7$500, dita tapada tambem muito fina, com 10 varas cada peça a 4$800 e 6$600, chales de lãazinha muito finos a 2/200; ditos de merinó lisos e bordados, ... escuras e claras, mescladas, muito proprias para palitós a 2/200 o covado, brim trançado de poro linho e padrões novos a 1$440 a vara, ditos pretos de muito bom gosto, e ate proprios para luto a 1/600 a vara. córtes de collete de setim bordados a 3/500, ditos de casemiras para calças, finas e de bonitas cores a 5$500 e 6$000, gravatas pretas de seda a 1$, ditas de mola a 1/600, alpacas de cores com listras de seda a 560 o covado, chitas escuras e claras, padrões miudinhos e graudos, de muitos e variados gostos, cores fixas e excellentes pannos a 160, 180, 200, 220 e 240 o covado, peças de madapolão com 20 varas a 2$900, 3$600, 4$, 4$500, 4$800, 5$ e 5$600, e muito fino a 6$400, cobertores de algodão proprios para escravos a 700 rs. cada um, luvas de diversas qualidades para senhoras, gangas mescladas de todas as cores a 540 o covado. De todas estas fazendas, e de outras muitas aqui não mencionadas, se darão amostras sob penhores.

N. 52 RUA LARGA DO ROSARIO N. 52.

DEPOSITO DE CHARUTOS.

Bazar Pernambucano.

Ha para vender cigarros de palha a 500 rs. o maço de 50, e de papel de seda a 320 o maço de 40, chegados no ultimo vapor do Rio de Janeiro ; como tambem tem para vender um grande sortimento de charutos das marcas mais acreditadas, e fumo em folha o melhor que póde haver no mercado, vendendo-se por preços muito em conta.

Attenção.

Queijos do sertão os mais frescaes possiveis : na rua do Queimado n. 14.

Na rua do Trapiche n. 34 escriptorio de Novaes & C.

Vende-se superior vinho do Porto engarrafado em caixas de 1 e 2 duzias de garrafas, bem como em barris de 4º e 8º a preço commodo.

Gomma do Aracaty.

Em porções e aretalho: vende-se na rua da Cadeia n. 57, escriptorio de Parente Vianna.

Roupa feita moda de Paris.

Vendem-se palitós, sobrecasacos de panno e de casemira de cores mesclado, camisas de fustão de cores, ditas de murim pintados, peitos a ingleza, por muito barato preço. ditas brancas de peito de linho de 70$ a duzia até 45$.

Velas.

Vendem-se velas de composição, em caixas de 25 libras, a preços commodos ; na rua da Cruz n. 49.

Cal de Lisboa

Vendem-se barris com cal nova de Lisboa, por menos preço que em outra parte : na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50, defronte da rua da Madre de Deos.

Attenção.

Farinha de mandioca, milho e feijão o mais barato do que em outra qualquer parte ; na rua do Queimado, loja de ferragens n. 14.

--- Vende-se a taberna da rua Direita n. 27, com poucos fundos : a tratar na mesma, que se fará todo negocio com o comprador.

— Vende-se uma escrava de nação Costa, moça, bastante robusta, propria para o serviço de campo ou outro qualquer : na rua Nova n. 15, segundo andar, a qualquer hora do dia, a tratar.

— Vendem-se saccos com arroz de casca, grandes e novos, por preço commodo : na rua do Vigario n. 5.

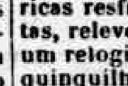
--- Vende-se um sellim inglez com muito pouco uso : na rua do Cabugá n. 9, loja.

Attenção.

Na rua do Queimado, nova loja de quatro portas n. 37, passando o becco da Congregação, ahi se encontrará um grande sortimento de fazendas, pelo menos preço que he possivel, como abaixo se verá notado :

Panno fino preto, covado	3,500
Dito dito dito, covado	4,500
Dito dito dito, covado	5,500
Dito dito dito, covado	6,800
Dito dito dito muito superior, covado	8,000
Cortes de casemira fina	6,500
Casemira de cores escuras e claras, covado	2,000
Ditas enfestadas, covado	3,500
Palitós de panno e casemira	25,000
Ditos de casemira	18,000
Calças de casemira	10,000
Colletes de gorgurão de seda, finos	7,500
Cortes de vestidos de seda pretos com babados a 55$ 60$ 70$, 80$ e	100,000
Cassas francezas, finas, vara	640
Ditas ditas, vara	480
Mussulinas, covado	320
Alpaca preta, covado	600
Dita dita, covado	720
Dita dita, covado	900
Chapeos francezes finos	7,000
Ditos ditos ditos	8,000
Grosdenaples preto, covado 1$600 a	2,600
Cortes de velludo para colletes	8,000
Ditos de dito para ditos	10,000
Camisas francezas de 2$ a	2,400
Casemira preta de 2$300 a	4,000
Chales de merinó bordados	8,500
Ditos de dito lisos	6,400
Ditos de seda de 12$ a	16,000
Mantas pretas de filó de 9$ a	12,000
Lenços de grade	2,000
Sedas brancas e de cores.	
Chitas francezas, covado	280
Peças de cambraia para diversos preços.	
Chamalote preto e de diversas qualidades.	
Brins de linho de cores, vara	1,200
Ditos de dito miudinhos	800
Gravatas de cores e pretas finas.	
Aberturas de camisas francezas	400
Gangas de cor para palitó e calça, covado	480
Riscado francez fino, covado	260
Brim de linho branco fino, vara	1,200
Cortes de barege, padrões novos	7,500
Olindinas de seda, covado	800
Gazes de lãa e seda, covado	800
Ditos transparente, covado	640
Lenços bordados muito finos	800
Cortes de gorgurão de seda para colletes	4,000
Vestidos de gazes de seda finos	30,000
Gollinhas a 1$, 1$600 e	2,500
Peças de madapolão a 2$800, 3$200, 3/500, 3$800, 4$200, 5$200, 5$800 e	6,000

Um completo e variado sortimento de fazendas pretas de sedas, e sarjas, finas, lavradas e lisas tudo por modicos preços, que não he possivel aqui menciona-las todas ; a vista faz fé.



Vende-se uma carroça em bom estado com um boi bom : quem pretender dirija-se a Soledade, venda do Sr. Francisco Fernandes Pires.

--- Vendem-se ricos espelhos com guarnição dourada, para todos os tamanhos, molduras douradas proprias para retratos, e outros quados, e ditas para guarnecer sala, ricas resfriadeiras, compoteiras para fructas, relevos de diversos gostos e paisagem um relogio para a noite, e outras muitas quinquilharias, um rico altar com as competentes imagens, proprio para se dizer missa, a obra mais bella e mais perfeita que tem vindo da Europa, muitas imagens em peanhas de diversas qualidades, que só com a vista se pó lem melhor explicar. Ha tambem rotim e palha apparelhada mais barato do que em outra qualquer parte : na rua estreita do Rosario n. 31, armazem de José Moreira da Silva.

Rua do Crespo

N. 10,

loja de José Gonçalves Malveira, vendem-se sapatos de borracha para homem, senhora e crianças, casemira preta para 1$700, 2$200 e 2$500 o covado, panno preto para 3$200, 3$500 e 4$ o covado, ricas vestes de filó preto guarnecidas de fitas de velludo o mais moderno que tem apparecido.

Rua do Crespo

N. 10,

loja de José Gonçalves Malveira, vendem-se cassas de cores, lindos padrões a 320 e 360 o covado, organdys cloridas a 700 rs. o covado, chitas francezas com variados padrões a 260 300, 320 e 360. mussulinas cloridas superiores a 400 rs., córtes de vestidos de seda preta bordados a velludo a 230$ e 180$, ditos bordados a seda a 65$. 70$, 80$ e 100$, lãs escocezas de lindos padrões a 560 o covado, velludo côr de café, côr de cinza, preto, encarnado e verde, mantas pretas de blond bordadas a velludo e a seda, manguitos ricos, gollinhas, e outras muitas fazendas que se vendem por preço commodo.

--- Relogios de ouro patente ; vendem-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.

Cobertas de chita a 2$500.

São chegadas as lindas e grandes cobertas de chita de um só panno, pelo diminuto preço de 2$500, e outras muitas fazendas proprias para a quaresma, por preço que agradará aos compradores : na rua do Crespo n. 13.

--- Vendem-se velas de cera de carnauba sem a menor composição ainda mesmo de tinta, cuja boa qualidade á vista conhecerá, para o que se da amostra, tanto em caixas como arrobas e libras : na rua do Rosario da Boa-Vista n. 16.

Na nova loja de

4 portas na rua do queimado n. 37,

passando o becco da Congregação, acaba de receber-se pelo ultimo vapor que veio da Europa, ricos vestidos de seda pretos de superior qualidade a 70/000, grosdenaple preto muito superior a 1$800, 2$, 2$200 e 2$400 o covado, velludo preto muito bom a 6/400 o covado, mantas pretas de filó muito finas a 10$ e a 12$, véos pretos muito finos de filó de seda a 10 e a 12$, chapeos para senhora dos mais modernos a 16$, sarja lisa hespanhola a 2$400 o covado, dita lavrada de diversos preços, assim como córtes de barege a 10$, olindinas de seda a 800 rs. o covado.

Relogios.

Os melhores relogios de ouro, patente inglez, vendem-se por preços razoaveis, no escriptorio do agente Oliveira, rua da Cadeia do Recife n. 62, primeiro andar.

Rua do Crespo n. 12.

Vende-se alcatifa muito larga, e propria para igreja a 2$000 o covado.

Na rua Nova n. 8, loja de José Joaquim Moreira,

vendem-se ricos babados de cambraia muito fina bordados, rendas ou entremeios de cambraia com lindos bordados, lindos pentes de tartaruga virados para atar, pelo diminuto preço de 12$, ditos de muito boa qualidade sem ser virados pelo barato preço de 5$, ditos de volta para meninas a 3$500, ditos de baleia a 1$280, ricos enfeites para senhora, de gostos ainda não vistos, e por commodo preço, sarja preta com um toque de mofo a 1$800 o covado, grosdenaples de todas as cores pelo baixo preço de 2$ o covado, setim preto macáo a 3$500 o covado, um resto de sedas escuras para vestidos a 1$500 o covado por se querer acabar, um magnifico sortimento de luvas de pellica de Jouvin de todas as cores para homens e senhoras, e igual sortimento de seda e fio de Escocia, tanto para homem como para senhora, tudo por preços muito razoaveis, já se sabe a dinheiro e sem desconto.

Farelo de Lisboa

em saccos grandes de estopa, Travasso Junior & C., no seu armazem, rua do Amorim, ou defronte da escadinha, armazem do Annes, por preço commodo.

— No armazem do Annes defronte da porta da alfandega ha para vender superior feijão preto em saccos grandes a preço de 7$500.

— Vendem-se barato 14 toneis de muito boa madeira, quasi todas em bom estado, proprios para depositos de qualquer espirito ; para ver, no Forte do Matto, armazem de João Luiz de Almeida Ferreira Ribeiro, e para tratar, na rua da Cadeia do Recife n. 50, primeiro andar.

--- No escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1, vende-se algodão da Bahia, fio de algodão, camas de ferro, charutos da Bahia.

Beberibe.

Vende-se um sitio de 300 palmos de frente e 900 de fundo, pouco mais ou menos, com casa de taipa, arvoredos de fructo, e não longe do banho ; os ares salutares de Beberibe, a facilidade da conducção, o banho, a liberdade do lugar, tudo o torna uma acquisição interessante : os amadores do bello e do util, dirijam-se ao mesmo sitio, estrada do Lava-tripas, ao seu proprietario Antonio José Simões.

— Vendem-se pedras em bruto feitas em vergas e hombreiras, tudo de boa qualidade : na rua Direita n. 82, obra.

-- Vende-se um relogio patente inglez de ouro : na rua Augusta, casa defronte da de n. 56

--- Vende-se um cabriolet de duas rodas, com cavallo e todos os mais preparos, com pouco uso, e por preço commodo : no pateo do Carmo n. 17, ou na rua do Crespo n. 5.

— Vende-se o engenho denominado Pagão, sito na freguezia de Santo Antão, tres legoas distante da cidade da Victoria, o qual engenho móe com agua e tem capacidade para se levantar outro para moer com animaes, está preparado para safrejar, e as terras são de excellente producção, sendo seu assucar bem conhecido nesta praça pela sua boa qualidade ; os pretendentes poderão dirigir-se no mesmo engenho, ou nesta praça a João Pinto Regis de Souza, na rua da Penha.

--- Vende-se ou arrenda-se o engenho denominado Brejo de S. José, sito na freguezia de Santo Antão, 4 legoas ao sul da cidade da Victoria, o qual engenho móe com agua, e está montado de todo o necessario para safrejar, tendo grande cercado em valla, muita matta, immensos partidos, grande e boa casa de vivenda de tijolo, senzala, cavallariça, boa horta de café e algum pomar, boa casa para bagaço, excellente estufa, assentamento para retame, etc., etc. : quem o pretender, dirija-se ao mesmo engenho que achará com quem tratar, que he o legitimo dono.

--- Vende-se um cachorro de fila : em Santo Amaro, ao pé da fabrica de ferro, taberna da esquina, a tratar na mesma.

--- Vende-se uma casa de pedra e cal, com 4 quartos, sala a diante e atraz, quintal grande e chãos proprios, em Olinda, na rua de Mathias Ferreira, e a tratar na rua Bella n. 29.

Cebola a 400 rs. o cento.

Vende-se no armazem de Alves & Lima, cebola solta, na rua do Amorim n. 45.

Batatas a 1$000 a arroba.

Vendem-se no armazem de Alves & Lima, na rua do Amorim n. 45.

— Vendem-se os sobrados de dous andares com sotão na rua de Santa Rita n. 29, da Penha n. 29, e as casas terreas na rua de Aguas-verdes n. 8, e de Santo Amaro n. 10, onde tem tenda de torneiro, e um sitio em Cruz de Almas : a tratar na rua de Hortas n. 142, junto a igreja dos Martyrios, ou na rua ...

Cola de superior qualidade.

Vende-se em saccos de 10 arrobas ; na rua da Cruz n. 57, segundo andar.

Escravos fugidos.

--- Fugio do engenho Conceição, em Beberibe, o escravo Gabriel, crioulo, carreiro, de 36 annos, corpo e estatura regulares, côr preta, pernas e braços finos, barbado, testa larga, bons dentes e limados, fallante, o qual fôra comprado ha poucos dias ao negociante de escravos Mathias, da rua Direita, que o houve de Justino Cavalcanti de Souza e sua irmã D Rosalina das Virgens Cavalcanti, do Brejo d'Arêa, na Parahiba : roga-se a qualquer capitão de campo, autoridades policiaes, ou pessoa do povo que o encontrar o apprehendam e o levem ao referido engenho, ou no Recife, rua do Queimado n. 14, loja de ferragens, que se recompensará generosamente.

50$000 de gratificação.

Continu'a a estar fugido o preto Antonio, de nação, conhecido por Antonio Campello; foi escravo do finado Francisco José da Costa Campello, com os signaes seguintes : estatura regular, idade 40 annos, sem barba, pés malfeitos, pernas um tanto arqueadas, falla bem e diz que o fallecido senhor o deixara forro para assim illudir as autoridades policiaes e capitães de campo : roga-se, portanto, as mesmas autoridades a sua apprehensão e levem-o ao Recife a Francisco Botelho de Andrade, ou a rua Imperial n. 167.

--- No dia 14 de fevereiro deste anno fugio o negro João, Angola, levando roupa toda azul, e mais uma trouxa com mais roupa, duas fouces, uma de mão outra de roça, tal vez tenha em sua companhia uma negra de nome Rita, tem 38 annos, altura regular, cabellos raros, testa grande, olhos brancos, naris regular, bocca pequena, dentes perfeitos, barrigudo braços, pernas e pés pequenos e seccos, he muito besta : quem o pegar leve-o em Iguarassu', rua dos Ferreiros, que será bem pago por Francisco Cockeles Teixeira de Araujo e Silva.

100$ de gratificação.

Fugio ha quasi tres mezes, do sobrado grande da Magdalena um escravo crioulo de nome Cosme com os signaes seguintes : bem preto, de estatura regular, mãos bem feitas porem grossas, pés um pouco tortos, o nariz grosso e achatado, parece que ultimamente perdeu um dente da frente, representa ter 20 annos, he muito ladino, porquê esteve na Bahia 3 annos, servindo a um estudante, tem a falla um pouco arrastada e grossa, anda quasi sempre de vagar : quem o aprehender leve-o ao dito sobrado da Magdalena ou no Recife no escriptorio do major Bellarmino do Rego Barros, rua da Cadeia Velha n. 48, primeiro andar, ou finalmente no engenho Uruaé da comarca de Goianna a viuva e filhos do tenente coronel Manoel Correa de Oliveira Andrade, a quem pertence dito escravo.

— Fugiram do engenho Agua-fria, freguezia de S. Lourenço da Matta, os escravos Miguel, alto, secco, quando anda he muito inclinado para a frente, pouca barba, e foi escravo de João Elito do Rego Barros, morador na freguezia da Escada, para onde suppõe-se ter fugido. Severino, cabra, baixo, grossura regular, tem um defeito em um dos dedos da mão, representa a idade de 26 para 28 annos, e tem pouca barba ; quer um quer outro fugiram no mesmo dia : quem os apprehender, leve ao engenho acima dito, que será generosamente recompensado.

PERN. — TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1858.